BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco ,
D.Federal
G. 7/45 M.

NA PRAIA DO RUSSELL, QUINTA-FEIRA, ÀS 20,30 A EXIBIÇÃO GRATIS DO FILME "MILAGRES DA FÉ"

O EXÉRCITO CUMPRE SUA MISSÃO LEGAL

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.908
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

Responde ao govêrno de Pernambuco o presidente da República — A presença da tropa federal teve por fim resguardar interêsses nacionais "ameaçados pela ação deletéria de elementos que aproveitam a tolerância de autoridades públicas" – Não chegou nenhuma comunicação da Justiça Eleitoral ao Tribunal Superior

Com a notícia de que domingo último o Comando da Região Militar enviara uma fôrça do Exército à cidade de Goiana, interior de Pernambuco, criou-se ontem um ambiente de alvorôço nos círculos ligados à política daquele Estado. Não faltou até quem falasse em ameaças contra a autonomia local e em exército de coação sôbre o eleitorado, uma vez que naquele dia se realizava o pleito municipal e para os dez novos lugares criados pela Constituição estadual na Assembléia Legislativa. Com o correr do dia o acontecimento se foi reduzindo às suas justas proporções. Tratava-se do deslocamento de um pequeno contingente

(Conclui na 8.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

PASSOU O PROJETO DOS MANDATOS

35 CONTRA 19 VOTOS NA PRIMEIRA DISCUSSÃO DO SENADO

Ontem, no Senado, continuou a primeira discussão do projeto n. 12, que dispõe sobre extinção de mandatos. O sr. Waldemar Pedroza, autor do parecer vencido na Comissão de Constituição e Justiça, ocupou a tribuna para sustentar o seu parecer, em defesa do projeto. Refutou, inicialmente, os votos dos srs. Etelvino Lins e Arthur Santos e enfrentou finalmente, o parecer do sr. Ferreira de Souza. O discurso do senador pessedista do Amazonas foi longo, e assim concluiu:

"Campbell Black, um dos mais reputados constitucionalistas americanos, considerando a influencia do processo de construção no envolvimento do direito constitucional americano, formulou esta grande apótema.

"Tudo que for necessario para tornar efetiva uma disposição constitucional, envolva ela uma proibição ou uma restrição, ou uma garantia de poder, devo ser julgado implicito e entendido na propria disposição"

— Medite o Senado da Republica no ensinamento que encerra

(Conclue na 2.ª pág.)

Chegada do general de Lattre de Tassigny

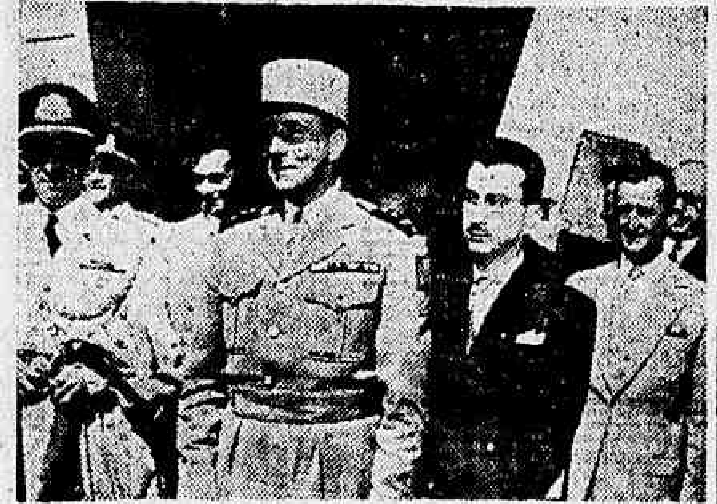
Ao desembarcar, ontem, no Rio de Janeiro, o general De Lattre de Tassigny formulou a seguinte saudação, por intermédio dos jornalistas presentes: "Simultaneamente grande é o privilégio e real a alegria que sinto ao corresponder ao convite tão amável do Govêrno da República dos Estados Unidos do Brasil.

Terei a honra de consagrar as primeiras horas de minha estada à visita a S. Excia. o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, aos membros do vosso Govêrno, às altas autoridades e grandes chefes militares.

Faço questão de lhes reiterar os sentimentos profundamente amistosos que a França e o Exército francês em particular alimentam em relação à vossa terra.

Esta amizade tradicional, que de há muito une nossas duas nações, mais se reforçou durante os anos da guerra, nos quais lado a lado, valentes soldados brasileiros e franceses combateram, juntos, derramaram sangue e asseguraram o triunfo de uma justa causa.

Esta amizade, tão rica de lembranças de nossa união na guerra, encerra em sim mesma a promessa de sua plena expansão na Paz".


O general Tassigny, logo após à sua chegada

O dia de hoje não é feriado, nem o ponto é facultativo

O dia de hoje, consagrado ao funcionalismo publico, não é feriado, nem o ponto é facultativo. O expediente nas repartições federais e militares, entretanto, encerrar-se-á às 14 horas.

RECADO A PADRE ANTONIO

Como vem fazendo diariamente, às dezoito horas, em dias anteriores, o nosso companheiro Alvaro Gonçalves leu ontem, ao microfone da Rádio Nacional, a seguinte cronica:

"Prezados ouvintes, boa noite. A maravilha ainda é a surpresa — esse imprevisto que quando chega a realizar-se comove mais que surpreende, pois o acontecimento é sempre assim uma espécie de dádiva preciosa da qual nos esforçamos para não sair de perto.

O reinado dos milagres é sobretudo o maravilhoso da surpresa, não obstante a fé de cada um sôbre o pedido feito.

Em Rio Casca e Urucania esse convivio com o inesperado levanos a cenas realmente emocionantes, como o episódio de um senhor que foi pedir a benção a Padre Antonio para curar-se de

(Conclui na 8.ª pág.)

TODOS OS MEIOS SERÃO EMPREGADOS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA CARNE

ESCLARECIMENTOS OPORTUNOS DO PREFEITO MENDES DE MORAES — EM VISITA À SALA DE IMPRENSA DO PALÁCIO GUANABARA — AÇÃO ENÉRGICA EM DEFESA DA POPULAÇÃO

Procurando dotar a nova Sala de Imprensa junto ao seu gabinete de tôdas as facilidades e condigna instalação, o prefeito Mendes de Moraes esteve ontem em companhia do Secretário Geral de Administração, dr. Negrão de Lima, em visita aos jornalistas ali acreditados, onde manteve cordial palestra e assentando várias providências para maior conforto dos representantes ali credenciados.

Ação enérgica

No decorrer da palestra, teve o prefeito Mendes de Moraes ocasião de tecer comentários sôbre o palpitante problema da carne mostrando-se confiantes nas medidas de sua iniciativa, tomadas após entendimentos e indispensável apoio do Presidente da República, General Eurico Dutra.

Como é do conhecimento público acentuou o prefeito, — só tomei providências, visto terem falha-

(Conclue na 2.ª pág.)

BONDES FECHADOS PARA O CARIOCA

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposição visando melhorar o sistema de transporte nesta capital:

"Indicamos à Mesa que, ouvida a Câmara, oficie ao sr. Prefeito, solicitando providências junto à Light, a fim de que aquela emprêsa efetue as seguintes medidas:

a) Substituir por bondes fechados o atual tipo de bondes usado nesta capital.

b) Determinar norma de lotação para os bondes fechados.

c) Encurtar as linhas de bondes no centro, evitando grandes voltas e ruas de tráfego intenso.

d) Construção de guaritas para abrigar os chaveiros.

EM MARCHA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

PREPARA O BRASIL OS SEUS TECNICOS ESPECIALIZADOS

Em pleno funcionamento, na Fazenda Ipanema, em São Paulo, o Curso de Engenharia Rural — Agrônomos de diversos Estados recebem ali proveitosos ensinamentos — Visita do ministro da Agricultura ao importante centro experimental

Reportagem de Fernando Hupsel de Oliveira (Representante da "A MANHÃ", junto á comitiva ministerial)

A mecanização da lavoura é um imperativo da hora presente. Quando tôdas as atividades humanas se caracterizam pelo dinamismo, no melhor sentido da palavra, não seria justificável ficasse a lavoura presa aos velhos métodos — os mesmos de cem anos passados — e, assim, correndo um páreo desigual com a indústria, que cada vez mais avança e progride. Mas, essa argumentação não é única e, apesar do seu poder de convicção, cede lugar a um outro ainda mais forte: a lavoura mecanizada proporciona muito maior rendimento à produção.

Num país como o nosso, onde a falta de braços obriga-nos a mandar buscar gente de fora, não raro gente que não nos convem totalmente, é claro que o uso da máquina ,muitas vezes fazendo o mesmo trabalho de dez, vinte homens, em curto espaço de tempo, se torna uma necessidade inadiável. Compreendendo bem êsse problema, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho incluiu no seu plano quadrienal um capitulo dedicado à mecanização da lavoura, que, como tantos outros, já está sendo posto em execução. Não se deve pensar, en-

(Conclui na 2.ª página)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

RAMADIER ELEITO PREFEITO DE DECAZEVILLE

PARIS, 27 (A. P.) — Por votação unanime dos 18 membros do Conselho Municipal, o "premier" Ramadier foi eleito ontem prefeito de Decazeville, sua cidade natal, no sul da França, para o sexto termo.

QUINTA-FEIRA, NA PRAIA DO RUSSELL ÀS 20,30, A EXIBIÇÃO DE "MILAGRES DA FÉ"

A ORAÇÃO DE PADRE ANTONIO SERÁ OUVIDA PELO POVO, COM TÔDA CLAREZA, ATRAVÉS DE ALTOS FALANTES — CENAS AS MAIS IMPRESSIONANTES FORAM TRANSPORTADAS PARA A TELA — RESERVADO UM LUGAR NAQUELE LOGRADOURO PARA OS DOENTES ASSISTIREM O FILME

Está definitivamente assentada a exibição, em praça pública, no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 20,30, do filme "Os Milagres da Fé", rodado nos stúdios de Alexandre Wulfer e que é uma das peliculas mais completas realizadas sôbre a grande jornada de fé e de devoção realizada em Rio Casca e Urucânia, para onde afluiram multidões de romeiros.

Foram concluidos todos os detalhes técnicos, escolhido o local da primeira apresentação ao ar livre, que é a Praia do Russell e tomadas outras providências para que a iniciativa de A MANHÃ, Rádio Nacional e "A Noite" se coroe de maior êxito e alcance o seu objetivo principal, que é possibilitar a centenas de doentes que não puderam receber em Rio Casca e Urucânia a benção de padre Antonio, a oportunidade dessa graça através de uma pelicula cuidadosamente preparada.

Um reservado para os enfermos

A direção de A MANHÃ mandou separar um espaço de mais de trinta metros quadrados, na Praia do Russell, o qual será cercado e ali colocadas cadeiras para que os doentes possam assistir o filme mais comodamente. Com isso queremos demonstrar o nosso sincero empenho em que o ciclo bemfazejo das graças concedidas através da figura venerando de padre Antonio se prolongue com a revelação de novos milagres.

A Oração

Um detalhe para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores prende-se ao fato do filme do produtor Alexandre Wulfer ser o único em que a oração do padre Antonio é ouvida com tôda clareza. Além disso há outras passagens em que o virtuoso sacerdote é visto a orientar os fiéis sôbre a maneira de benzer a água e as medalhas de Nossa Senhora das Graças. As cenas mais impressionantes e documentadoras de quanto pode essa fôrça misteriosa que é a fé, foram transportadas para a tela com um realismo e uma fidelidade jamais excedidas pelo operador.

Uma reportagem da exibição

Queremos lembrar ainda aqui que "Os Milagres da Fé" quando passado em sessão experimental no laboratório do senhor Alexandre Wulfer, deu ensejo a que se verificasse um milagre, uma cena na pessoa de um dos assistentes. Assim, é de esperar que, exibido em sessão pública ao ar livre para uma multidão contrita e cheia de fé, novos milagres se operem.

Podemos ainda adiantar que será colhida pelos cinegrafistas do stúdio Wulfer uma reportagem da exibição do filme, bem como das curas que porventura venham a ser realizadas.

DERAM À LUZ NUM ONIBUS

ROMA, 27 (A. P.) — Duas mães amedrontadas deram prematuramente à luz duas crianças no ônibus de Milão a Napoles, ontem, quando o veiculo escapou por pouco de um trágico acidente.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

PROSSEGUE O SENSACIONAL CONCURSO — A SENHORITA TANIA MARQUES, DA TIJUCA, CONTINUA MANTENDO O PRIMEIRO LUGAR — OS PRÊMIOS E A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Prossegue, com entusiasmo, o grandioso concurso que o "Trem de Alegria", em combinação com "A MANHÃ", vem realizando para escolha da "Miss Carioca de 1947".

As candidatas inscritas veem, diariamente, desfilando no palco do Teatro Carlos Gomes, onde numerosa assistencia promove a votação que virá, a final, classificar a mais bela das concorrentes. Para mais de duzentos mil cruzeiros em premios serão distribuidos entre as mais votadas, sendo que noventa e seis candidatas disputam o titulo, presentemente, mais cobiçado na cidade. Louras e morenas bonitas estão assim, procurando trazer aquela prova o interesse de sua presença, tornando por isto renhida a disputa que se verifica no certame. Ainda ontem, sob os mais calorosos aplausos desfilaram as jovens candidatas, verificando-se por essa ocasião cerrada votação que veio modificar a posição de algumas concorrentes.

A candidata Tania Marques, do Fluminense, entretanto, manteve

(Conclui na 8.ª pág.)


A senhorita Tania Marques, da Tijuca, que vem mantendo a primeira classificação

AINDA O LUTUOSO ACONTECIMENTO DE SANTOS DUMONT

SEPULTADAS AS VITIMAS — ELEVA-SE A DEZ O NÚMERO DE MORTOS — FUZILARIA INTENSA DURANTE TRÊS HORAS — NOVO COMUNICADO DA CENTRAL


Outras vitimas da explosão do carregamento de dinamite e munição de guerra: Alipio Lopes de Faria, Alfredo de Paula, Mardeu Albuquerque e Herculano Pantaleão de Mello.

SANTOS DUMONT, 27 (De Oswaldo Castelo Branco, correspondente de A MANHÃ) — A catástrofre ocorrida na cidade mineira de Santos Dumont, onde um vagão da Central do Brasil, carregado com milhares de quilos de dinamite explodiu — foi objeto de detalhada reportagem de A MANHÃ, em sua edição dominical.

Ontem, novos e impressionantes pormenores sobre a tragédia foram colhidos, no proprio local do trágico acontecimento.

DANTESCO!

Entre as vitimas, conta-se o

(Conclui na 8.ª pág.)

BOLSAS DE ESTUDO PARA FILHOS DE TRABALHADORES

APRESENTADO À CÂMARA MUNICIPAL UM PROJETO RELATIVO AO ASSUNTO

Pelo vereador Geraldo Moreira foi apresentado na sessão de ontem da Câmara Municipal o seguinte projeto, instituindo bolsas de ensino para os filhos de trabalhadores, matriculados em escola pública municipal, que preencham as condições estipuladas. Essas bolsas destinam-se à frequência no curso secundário e no curso superior e corresponderão a todas as taxas de frequência.

De acôrdo com o projeto, terá direito à bolsa, para cursar o primeiro ano de escola secundária o filho de trabalhador que preencha as seguintes condições:

(Conclue na 2.ª pág.)

Em marcha a mecanização da lavoura

(Conclusão da 1.ª pág.)

tretanto, que isto é coisa para ser feita da noite para o dia. Não é só abrir e fechar os olhos e os campos aparecerem cheios de tratores, arados, etc. Não é assim. Tudo deve ser feito em obediência a um método racional de trabalho e dentro das possibilidades reais, que não podem ser fantasiadas. Também não é só comprar as máquinas. E' preciso formar pessoal especializado, técnicos habilitados. Instalaram-se, então, diversos centros de treinamento. Mas, isto só não bastava. As necessidades do momento obrigavam a que, também, se procurasse preparar uma equipe de especialistas em engenharia rural. Daí surgiu o curso especializado que ora funciona na Fazenda Ipanema, em São Paulo, sob os auspícios do Ministério da Agricultura em estreita ligação com a Secretaria de Estado.

Visita do ministro Daniel de Carvalho

Com o objetivo de visitar o Curso de Engenharia Rural, o ministro Daniel de Carvalho esteve, recentemente em São Paulo. O titular da pasta da Agricultura reuniu uma comitiva de técnicos e jornalistas e, na quinta-feira última, em carro especial ligado ao segundo noturno da Central do Brasil, seguiu para o Estado bandeirante. Integraram a comitiva os srs. Valdemar Raite, diretor do CNEPA; Glauco Viegas e Laerte Moura, técnicos do Departamento de Produção Vegetal; Cunha Bayma, assistente do ministro; Cineas Guimarães, diretor dos cursos de especialização do Ministério da Agricultura; Oliveira Mota Filho, diretor do Fomento Federal.

Na capital paulista juntaram-se à comitiva os srs. Ismar Ramos, diretor do Instituto Agronômico e, Otavio Nobrega, chefe da seção paulista de Fomento Agrícola Federal, além do sr Alkindar Junqueira, secretário de Agricultura do Estado de São Paulo.

Na Fazenda Ipanema

Tendo desembarcado na "Estação Roosevelt", pouco depois das nove horas, às onze o ministro e sua comitiva, em trem especial da Estrada de Ferro Sorocabana, dirigiram-se para a Fazenda Ipanema.

Duas horas de viagem em boa marcha é a distância entre a capital e a Fazenda, que fica situada na cidade de Sorocaba.

Ali chegando, foi o ministro recebido pelo diretor e técnicos do Curso de Engenharia Rural e alunos do grupo escolar da localidade. Na estação, as crianças cantaram um hino patriótico em homenagem ao visitante e a diretora convidou o ministro, o secretário Alkindar Junqueira e os demais membros da comitiva para uma visita ao grupo. O convite foi aceito. Os pequenos escolares abriram alas para receber os visitantes. A diretora fez um discurso, entregando um "bouquet" de flores ao sr. Daniel de Carvalho. O ministro agradeceu e terminou dando um viva em São Paulo. Depois as crianças cantaram novamente e, em seguida, convidaram-no e ao sr. Alkindar Junqueira, a plantar duas árvores comemorativas da visita.

Onde se formam os técnicos

Finda a cerimônia, os visitantes dirigiram-se ao campo onde os estudantes executam trabalhos de engenharia rural. Após alguns minutos de solavancos em cima de três "jeeps", o ministro Daniel de Carvalho e sua comitiva chegaram ao local desejado, aí encontrando apreciável trabalho, apesar do curso contar apenas com um mês e meio de funcionamento. Grupos de alunos empenhavam-se na execução de suas diversas tarefas. São êles jovens agrônomos procedentes de diversos Estados, entre os quais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Minas, etc., e que trocaram o confôrto das capitais por aquele trabalho realmente árduo, numa fazenda longe dos prazeres da vida mundana. E frise-se que todos êles mostram-se satisfeitos e perfeitamente integrados naquele mister, cujos benefícios futuros serão altamente proveitosos para o Brasil.

Vimos, assim, grupos de alunos, manejando tratores possantes na construção de valetas de irrigação, sob orientação do agrônomo Helio Bittencourt, técnico da Secretaria de Agricultura; mais, adiante, em extensa gleba, via-se a indicação que um grupo de alunos nordestinos manejavam com grande desenvoltura, orientados pelo professor Abramides Neto, da Seção de Combate a Erosão. Dois agrônomos cuidavam de um levantamento da bacia de pequeno córrego que corta a fazenda, onde, segundo nos informaram, irão construir uma barragem. Curvas de nível para instalação de culturas em faixas e inúmeros outros serviços destinados a preservar o solo contra os efeitos da erosão estavam sendo realizados, permitindo aos visitantes se inteirar do rendimento das aulas e o aproveitamento dos alunos.

O ministro Daniel de Carvalho interessou-se vivamente pelo trabalho. Procurou saber todos os detalhes, entrando em contacto direto com os alunos, aos quais fazia perguntas referentes à tarefa que executavam.

Tinha sempre uma palavra amiga de incentivo, deixando sem dúvida, a melhor impressão.

Outras visitas

De volta do campo, o ministro Daniel de Carvalho visitou o galpão que abriga completo equipamento para mecanização. Depois percorreu as instalações de apatite e à noite houve uma sessão cinematográfica, com a exibição de filmes educativos e de assuntos agrícolas. Os moradores das redondezas foram assistir a exibição enchendo a varanda da residência principal da Fazenda Ipanema.

Gente humilde e simples se misturou com os visitantes naquela sessão de cinema, onde ninguem pagou entrada e nem era obrigado a usar gravata... Uma autêntica mostra da verdadeira democracia.

Produção de milho híbrido

No dia imediato, sábado, o ministro visitou os campos de produção de milho híbrido, as demais instalações da fazenda e, na cidade de Sorocaba, as instalações da Industria Metalurgica Nossa Senhora Aparecida, de onde trouxe a melhor impressão de suas instalações.

Os campos de produção do milho híbrido ocupam vasta área de terra.

Instalados os primeiros campos no ano passado, já no corrente foram distribuidos os primeiros sacos do produto, cujas caracteristicas asseguram um rendimento em produtividade acima de 20 por cento em relação às melhores variedades anteriormente cultivadas no Estado.

Nos plantios do ano passado, cerca de 650 sacas do novo tipo de milho foram usadas; já agora 1.600 foram entregues aos agricultores; estimando-se a produção em 9.000 sacas, em 1948, para atingir 25.000 no ano imediato, e daí por diante espera-se obter a quantidade necessária para que tôda a cultura do milho no Estado seja feita com o milho híbrido.

A palavra do ministro

Terminada a visita, o ministro Daniel de Carvalho regressou anteontem ao Rio, viajando no "Cruzeiro do Sul". Ainda em viagem, o titular da Agricultura teve oportunidade de falar aos jornalistas que integraram a sua comitiva, assim iniciando suas declarações:

— Ao assumir o cargo de ministro da Agricultura, declara o sr. Daniel de Carvalho, promovi uma reunião dos secretários de Agricultura de todos os Estados e seus assistentes técnicos para um debate franco, discutindo o planejamento do trabalho, em cooperação daqueles orgãos com a pasta que acabara de assumir, conjugando esforços técnicos e financeiros para a consecução de um objetivo comum. Pude, assim, com o auxílio dos técnicos do Ministério da Agricultura, traçar o plano quadrienal que estamos executando desde janeiro. E os seus resultados têm, de modo geral, excedido às minhas espectativas".

Falando sôbre o plano da mecanização da lavoura, disse o sr. Daniel de Carvalho:

— Atualmente temos 36 centros de treinamento em todo o país. Um deles, localizado na fazenda experimental de Agua Limpa, em Minas, em colaboração com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais — a CBAR — prepara não só operários qualificados para serem bons tratoristas, como também técnicos rurais para o uso e conservação de máquinas e para o variado ramo das atividades agrícolas. Era, entretanto, indispensável preparar uma equipe de agrônomos com habilitação e especialização em engenharia rural. Daí a instalação de um curso em Ipanema, no qual colaboram diversos departamentos do Ministério da Agricultura e técnicos da Secretaria, e onde são ministradas aulas de conservação do solo, irrigação e drenagem, mecanização e mecânica agrícola. A visita que acabo de fazer a êsse curso me permite assegurar que estamos trilhando o caminho exato, pois o sentido prático que vem sendo emprestado ao mesmo e os resultados que já se podem antever nos conduzem a acreditar no êxito do empreendimento que nos propusemos: oferecer a técnicos de todos os Estados a oportunidade de um estágio ativo de especialização, que lhes garanta conhecimentos para dar início a uma grande campanha de reforma das práticas agrícolas. Retorno ao Rio convencido de que em Ipanema se está plasmando o núcleo inicial de mecanização, do qual muitas esperanças podemos ter".

O QUE REALIZA O S.E.N.A.I. EM SÃO PAULO

ESCOLAS COMPLETAS PARA OS FUTUROS OPERÁRIOS — O PROGRESSO E O REAPARELHAMENTO DAS NOSSAS INDÚSTRIAS — A SIGNIFICAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

O progresso e o reaparelhamento das nossas indústrias, sem dúvida crescentes, deixaram evidente a necessidade da renovação dos valores técnicos. E, ainda, chegou-nos à conclusão de que as industrias que não cuidam da preparação de novos artifices, de novos técnicos para substituir os que vão sendo afastados pela idade ou porque venham a se dedicar a outras profissões, caminham para a derrocada. Mas, como resolver o problema? — foi a interrogação que pairou no espirito esclarecido dos que comandam as nossas atividades industriais.

De estudos profundos e análises concientes, chegaram à única solução aconselhada: a criação do Serviço Nacional de Apredizagem Industrial. Concretizada a idéia, em pouco tempo, em quase todas as unidades da Federação, surgiram as Escolas do SENAI. Seu desenvolvimento surpreendente indicou-nos a certeza de que no futuro o Brasil contará com equipes excelentes de técnicos para o progresso de suas industrias.

Atualmente, o SENAI mantem quarenta e três escolas, nove cursos mediante acordos e vinte que são mantidas por industrias particulares. O total é, portanto, de setenta e duas. Das quarenta e três escolas do SENAI, em funcionamento, vinte e duas já se acham instaladas em seus edificios definitivos, dos quais, dezessete, estão concluidos e cinco em vias de conclusão. Nessas escolas, funcionam os seguintes cursos: de Aprendizagem; de Trabalhadores Menores; Preliminares; de Aspirantes à Industria; Vocacionais de Formação para Adultos; de Aperfeiçoamento; Rápidos de Formação; Preliminares para Adultos; Aperfeiçoamento para Professores, Instrutores e Assistentes Sociais e Ferroviários.

"Em São Paulo, o maior centro industrial da América Latina, onde o número de chaminés fumegantes indica a capacidade realizadora do povo de Piratininga, e os industriáis são verdadeiros entusiástas do movimento educacional que a Confederação Nacional das Industrias patrocina, em intima cooperação com as Federações, e onde o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial tem encontrado o melhor campo para sua difusão. Basta dizer-se que no Estado bandeirante existem vinte e quatro escolas daquele serviço, das quais quinze são mantidas e orientadas pelo SENAI.

Infelizmente, por motivos que independem da boa vontade dos organizadores desse excelente serviço, não há ainda por parte do público uma compreensão perfeita das finalidades que inspiram a fundação do SENAI. E se houvesse essa compreensão, certamente o exodo de alunos não seria tão grande. E preciso, pois, que os velhos operários, hábeis, sem dúvida, mas verdadeiros autodidatas, encaminhem e façam seus filhos frequentar as escolas do SENAI. São elas, acima de tudo, escolas de carater onde se forjam técnicos concientes, esclarecidos e dispostos para lutar no seu setor pelo engrandecimento da industria brasileira, vértice do progresso do Brasil.

À primeira vista, tem-se a impressão de que as Escolas de Aprendizagem Industrial se restringem ao campo do ensino puramente técnico. Não é isso. Seria realmente o ensino exclusivamente técnico, não fôra a deficiência geral do ensino primário, verificada tanto nos aprendizes da indústria como nos trabalhadores adultos, que obrigou o SENAI a criar cursos preliminares com a finalidade de ministrar os necessários conhecimentos aos menores e adultos, empregados da indústria, que não atingiram o nivel necessário para o ingresso nos seus cursos.

Em comentário que aqui faremos, focalizaremos a formação dos diferentes cursos do SENAI.

Fachada da Escola Textil de Bangú, tipo ideal adotado pelo S. E. N. A. I.

PASSOU O PROJETO DOS MANDATOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

êsse axioma da construção constitucional americana e colha nele a inspiração para decretar a constitucionalidade do Projeto nº 24.

— Sr. Presidente, já não é a democracia brasileira uma forma de governo inerme, imóvel, água estagnada, força em letargia, indefesa ante os perigos que possam ameaçá-la, nem a Constituição é pálio protetor dos que, invocando as liberdades que ela assegura e garante, possam destas servir-se para destruí-la. Sr. Presidente: penso haver cumprido o meu dever. Tenho, agora, a consciência tranquila no recolhimento intimo que Deus me assiste de não tê-la subordinado a nenhum interêsse deste mundo. Não será por mim que as neves que descem do Oriente, continuem a assolar as estradas reais do pensamento ocidental, e a minar, a solapar, a destruir a civilização cristã nas terras benditas sob cujo céu Deus acendeu o sinal da sua cruz!"

Longo discurso do lider da maioria

Falou, a seguir, o Sr. Ivo d'Aquino, lider do PSD e autor do projeto em discussão. O senador catarinense pronunciou um discurso que tomou cerca de duas horas. Rebateu, ponto por ponto, as criticas feitas ao projeto, dizendo, ao iniciar a sua oração: "Numa hora em que, perante a Nação, se discute um grave problema político — o de escoimar a democracia de agentes e influencias subversivas que a possam desvirtuar e, até, fazê-la perecer — entendo que a todos os homens públicos cumpre concentrar o pensamento, a fim de darem solução política, através do Congresso Nacional, a um problema que está à vista de todos e não pode ser negado."

Constantemente aparteado pelos senadores udenistas e outros que se manifestaram contra o projeto, como os srs. Etelvino Lins e Atilio Vivaqua, o Sr. Ivo d'Aquino frisou a certa altura do seu discurso:

"Temos a estrita obrigação, como politicos e homens públicos, de defender a civilização cristã, da qual fazemos parte. Não podemos nos afastar desse caminho porque, nesta hora, o mundo tem diante de si, não apenas duas formas de governo, duas ideologias — ou a ideologia democrática, ou a ideologia ditatorial, qualquer que seja o nome que ela tenha, qualquer que seja o nome sob o qual se acoberta, mas que evidentemente, não é o das idéias defendidas por um partido político que, em absoluto, não representa os sentimentos nacionais, mas, sim, os sentimentos de um outro povo, de um outro governo, de uma outra organização política [illegible] no mundo político e moral em que vivemos. Não podemos ter mais ilusões, Sr. Presidente: ou cumprimos o nosso dever politico, interpretando a Constituição, com o pensamento superior de defender a Nação, ou nos arriscamos, ainda que de boa fé, a permitir que se abram brechas nas muralhas que defendem a democracia, que acabará, fatalmente, sepultada sob as ruinas daqueles que outros desejos não têm senão delas servir-se, para o cumprimento de propósito que, absolutamente, não podem ser acolhidos na Constituição.

E o sr. Ivo de Aquino concluiu o seu discurso com estas palavras:

E o sr. Ivo de Aquino concluiu minha oração quase com as mesmas palavras que usei na justificação dos motivos do projeto por mim assinado.

A lei que ora se apresenta, é, eminentemente, política. Política, no seu alto sentido de servir à Nação e, por isso, politicamente deve ser entendida, interpretada e votada.

Nós, do Partido Social Democrático, que na sua maioria o apoia, entendemos, em sã consciência, que assim agindo nada mais fazemos que servir ao Brasil e ao regime democrático".

O lider da maioria concluiu o seu discurso sob palmas.

Outros oradores

Falaram ainda, encaminhando a votação, os srs. Euclides Vieira, do PSP, Salgado Filho, do PTB, Ernesto Dornelles, do PSD e Bernardes Filho, do PR, contra o projeto, e Francisco Gallotti e Camilo Mercio, do PSD, e Vitorino Freire, do PST, a favor.

Ao ser submetido o projeto à votação, o sr. Ivo de Aquino requereu que, naquela primeira discussão, fosse a votação realizada em globo, ficando a obrigatoriedade da votação artigo por artigo adiada para a segunda discussão. O requerimento do lider da maioria foi aprovado. E o projeto submetido à votação foi aprovado por 35 votos contra 19, na primeira discussão.

Eram mais de 19 horas quando a sessão foi encerrada.

A segunda discussão do projeto não será hoje, por isso que deve haver um prazo de pelo menos 48 horas entre a primeira e a segunda discussão.

Todos os meios serão empregados para solucionar o problema da carne

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos todos os entendimentos com os frigoríficos uma vez que estes demonstraram não quererem cooperar com a administração pública, em tão angustioso problema. A existência de bois para a matança já dei provas, portanto, só agir com o propósito de servir ao povo.

Não medirei esforços

Já deixava o local destinado aos jornalistas, quando S. Excia com a sua habitual franqueza disse:

— Estou disposto a empregar todos os meios para regularizar, em definitivo o abastecimento de carne à população carioca. Não medirei esforços e agirei com energia mostrando ao povo os que agem contra seus interesses. Estou certo que será possível o solucionamento do palpitante problema, tendo em vista a inumeras ofertas de gado em pé, que vem influindo nos preços, que tendem para uma baixa.

Bolsas de estudo para filhos de trabalhadores

(Conclusão da 1.ª pág.)

a) — tenha mais dois irmãos em idade escolar e matriculado em qualquer escola;

b) — seu pai seja trabalhador, nos têrmos do art. 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho, ou Trabalhador da Prefeitura;

c) — tenha feito o curso primário ocupando, em cada ano, colocação até 3º lugar na sua turma.

Comprovado, no fim de cada ano, que o aluno a quem tenha sido concedida bolsa se colocou até o 3.º lugar em sua turma e foi aprovado nos exames de prorrogação, ser-lhe-á assegurado o direito à bolsa do ano seguinte.

Ao aluno a quem se tenha concedido bolsa, que haja feito todo o curso secundário, em ambos os ciclos, com colocação até o 3.º lugar em sua turma, será concedida bolsa de estudo para o curso de primeiro ano em escola superior à sua escolha. Ao bolsista de curso superior aplica-se o disposto ao do curso secundário.

CHOVE HA' QUATRO MESES EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 27 (Asapress) — Há quatro meses chove nesta capital, com intervalos nunca superiores à três dias. Em todo o Estado, em virtude dos contínuos temporais, as estradas tornaram-se intransitáveis, com paralisação de oitenta por cento dos meios de transportes rodoviários.

Dr. Paulo Côrtes
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MEXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE OUTUBRO

Realizar-se-á no próximo dia 31 de Outubro sexta-feira, ás 15 horas, na sala de sorteio da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., á Avenida Nilo Peçanha n. 26 — 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de Outubro. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas daquele dia, na séde social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga 255 — 2.º pavimento. Tel. 22-3325.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo bom.
Temperatura em ligeira elevação.
Ventos variáveis e frescos.
Máxima — 25,6.
Minima — 15,2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 6.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Diaristas)

Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de Óleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Colônia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil.
Instituto Benjamin Constant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:

(Pessoal em disponibilidade)
Substituições.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃ

APOSENTADOS:

Folha	Guichet
4.701 — A	132
4.702 — A — E	133
4.703 — E — J	134
4.704 — J — L	135
4.705 — L — O	136
4.706 — O — Z	137
4.707 — A — Z	138
4.708 — A — Z	138

MINISTERIO DA VIAÇÃO

4.901 — A	139
4.902 — A	140
4.903 — A	141

PREFEITURA

Na Prefeitura serão pagos HOJE os integrantes do lote n. 8, nos próprios locais do trabalho.

Departamento de Águas e Esgotos

AVISO

Será arrecadada pela Secretria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 3 a 17 de novembro p. vindouro, a taxa de consumo dágua por hidrômetro do 7.º Distrito, comprendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Tereza e Urca.

Terminado o prazo marcado, a cobrana será feita com multa de 10%. A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n. 287, de 11 às 15 horas e nos sábados, das 9 às 11 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado da cobrança.

Os demais distritos acham-se em cobrança com multa de 10%, com exceção do 6.º Distrito que terminará o prazo no dia 31 do corrente.

O expediente dos Bancos nos dias 30 do corrente, 1 e 3 de novembro

O Banco do Brasil afixou ontem o seguinte aviso:

"Na quinta-feira, 30 do corrente, Dia do Empregado no Comércio, o Banco funcionará das 9,10 às 11 horas. No sábado e segunda-feira, dias 1 e 3 de novembro próximo, só haverá expediente para o serviço de cobranças, das 10 às 11 horas. Os demais bancos observarão os expedientes acima.

A cobrança da taxa de hidrômetros no 6.º distrito

Continuam sendo arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura, até o dia 30 do corrente, no 3.º distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro as taxas de consumo dágua, por hidrômetro do 6.º distrito.

Feiras livres

HOJE

TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO, rua Carlos Sampaio.
CATETE, praça José de Alencar.
GRAJAÚ, praça Verdun.
BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE, r. Gomes Serpa.
MEIER, rua Galdino Pimentel.
IPANEMA, praça General Osorio.
ENGENHO NOVO, largo do Jacarèzinho.
SANTISSIMO, r. da Igreja.
SANTA CRUZ, praça 12 de Outubro.

Mais um impressionante desastre de aviação

Bateu contra a montanha um aparelho das Linhas Aéreas Suecas — 44 pessoas a bordo — Nenhum sobrevivente

ATENAS, 27 (A.P.) — A Fôrça Aérea Grega disse que um avião da linha aérea sueca "ABA" caiu ontem à noite com 44 pessoas a bordo no Monte Hymettos, a sudeste de Atenas.

Os aviadores que sobrevoaram o local do acidente disseram que, ao que se acredita, todos os que se achavam a bordo do aparelho pereceram.

Identificados dois norte-americanos

ATENAS, 27 (INS) — Os guardas gregos que escalaram o monte Hymetto, para chegar ao lugar onde se encontram os restos do avião de passageiros sueco que se chocou contra a montanha, informaram esta noite que os 44 ocupantes do aparelho, dentre êles dois norte-americanos, tinham perecido. Os norte-americanos foram identificados como Edwin Wanner, de 29 anos, e Marie Rush, ambos de Dallas, Texas.

32 km. do ponto final

O enorme avião DC-3, voava de Ankara para Atenas, quando durante uma tempestade se chocou com a montanha, explodindo os seus tanques de combustivel, ontem à noite, a apenas 32 quilômetros do ponto final de seus vôo.

Tentou inutilmente aterrissar

O avião, a bordo do qual viajavam 9 mulheres, era pilotado por Kenneth Douglas, de Liopesi, um inglês de 39 anos de idade. Os residentes da aldeia de Liopesi, na montanha, declaram que o avião tratou inutilmente de aterissar no aeródromo de Hassaini, que fica situado próximo, fazendo evoluções sôbre o mesmo durante uma hora, antes de se chocar contra o declive oriental da montanha. Os guardas e outros membros das patrulhas de salvamento imediatamente empreenderam a escalada da montanha para chegar aos restos do avião, guiados por aviões da Fôrça Aérea Grega e da Real Fôrça Aérea Britânica, que voavam a pouca altura. Os aldeões dizem que ao se dar o acidente o avião estava perdendo altura e aparentemente se chocou com a montanha, desprendendo uma de suas asas, que foi chocar-se com as rochas 800 metros a oeste.

O "Gostosão" feriu a moça

O ônibus da Emprêsa Independência, cognominado pelo público de "Gostosão", de número 81-025, quando passava pela praia de Botafogo, chocou-se com o auto particular número 75-32. Em consequência, saiu ferida a passageira daquele veículo, Adelair Fernando Prado, de 38 anos, casada, residente na rua Enir de Souza, 84, casa 17, que sofreu ferida contusa no tórax e ante-braço direito.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Sucupira, do 3.º distrito, tomado conhecimento do fato.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

VOLPE
O VELEIRO AMARELO
2.º episodio de "O mistério do idolo malaio"
Texto e encenação de LIONEL MARTIN — Desenhos de CARLO SAVI

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

COM MUITA DIFICULDADE, VOLPE CONSEGUE ENCONTRAR O LOCAL PARA ONDE SE DIRIGIRAM OS MARINHEIROS.
DEVE SER AQUELA CASA. AGIREMOS LOGO QUE ESCURECER.
42
... E NAQUELA MESMA NOITE ...
43
CUIDADO, PATRÃO !!!
44
TOMA !!!
45
46
O OUTRO MALAIO É DERRUBADO POR GOLPE DE JIU-JITSU.
AGORA, VAMOS PROCURAR A MOÇA LOURA.
47

musica

MOACYR LISERRA

COM o reaparecimento do professor Moacyr Liserra na atual temporada, na série "Recitais de Professores", tivemos o ensejo de ouvir na Escola Nacional de Música o recital dêsse admiravel flautista, um dos maiores do Brasil.

Cabendo-lhe o lugar de "spalla" da Orquestra Sinfônica Brasileira, acatado e conhecido como um grande mestre nos meios musicais, Moacyr Liserra é, sem dúvida, o mais genuinamente artista em seu instrumento.

A flauta, geralmente mal tocada por amadores, instrumento ingrato e nem sempre agradavel, nas mãos de Liserra torna-se indiscutivelmente um instrumento de classe. A exatidão de seu manejo técnico, a finura de colorido, a incomparavel beleza e doçura do som, são notaveis. Apresentando um programa eclético e de responsabilidade, ouvimos deliciosas páginas de Platti, Giesseking, Abbate, Guarnieri, Camus, Andersen, Ravel e Rimski-Korsakov, numa evolução surpreendente e que nos impressiona.

Contribuiu para o grande sucesso artistico a pianista Gilda Liserra, sempre e egante e sóbria nos acompanhamntos, demonstrando temperamento de invulgar sensibilidade. É um casal de verdadeiros artistas, com justo e admiravel prestigio perante os apreciadores da boa música.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

O proximo concerto da O. S. B. está marcado para o dia oito de Novembro, ás 16 horas, no Teatro Municipal. Para os socios noturnos será no dia 10. Regente: Szenkar.

Backhaus

Amanhã, ás 17,30 horas, o pianista Backhaus dará mais um concerto no Municipal para os socios da A. B. C. Na proxima sexta-feira, ás 21 horas, Backhaus tocará com a Orquestra Sinfonica Brasileira.

No dia 3 de novembro, novamente com a O. S. B. no Municipal ás 21 horas.

Cultura Artística

Dando apoio á temporada que o Teatro de Arte leva a efeito no Municipal, a "Cultura Artistica" promoverá a apresentação, no proximo dia 30 da peça "A Filha de Iório", de Gabriel D'Annunzio.

Quarteto Borgerth

Hoje, ás 17 horas, o "Quarteto Borgerth" dará um concerto na Escola Nacional de Musica.

Mauda

Essa joven pianista, aluna da professora Lucia Branco, dará hoje, ás 17 horas, na A. B. I., um recital com o seguinte programa: I — Haydn — Tema com variações em dó maior, Beethoven — Sonatas op. 2 nº 1, Mignone — 5ª Valsa de esquina, Debussy — Rêverie — Cake walk Rimsky-Korsakoff — O vôo do besouro. II — Schumann — Au soir e Caprice, Chopin — Noturno op 9 nº 1 — Mazurka en si menor e Fantasia Impromptu.

Associação Artística Mathilde Baily

No auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, a Associação Artistica Mathilde Bailly fará realizar um concerto com o concurso das Cantoras Maria Lupecinia Oliveira Paula e Salomé Cotelli, quinta-feira proxima, ás 21 horas.

Iberê Gomes Grosso

O violoncelista Iberê Gomes Grosso dará um recital amanhã, ás 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Ilara Gomes Grosso.

PROGRAMA:

Frescobaldi — Cassadó, "Toccata". Mozart, "Sonatina". Debussy, "Sonata" — a) Prologue — b) Sérénade et finale. Falla — Schiuma, "Danza del Molinero" (do sombrero de Tres picos). Granados, "Goyescas". Ravel, "Piece en forme d'Habanera". Debussy, "Reverie". Mignone, "Seresta". Villa-Lobos, "Capricho".

Eunice Costa Pereira

Amanhã, a pianista Eunice Costa Pereira dará um recital no Conservatorio Brasileiro de Musica ás 17 horas, com o seguinte programa: "Sonata Aurora" de Beethoven. Dois "Estudos" e uma "Ballada", de Chopin "Evocación" de Albeniz, "Impromptu", de Fauré". La plus que lente" Debussy. "A Maré encheu". Villa-Lobos. 3 "Estudos" em forma de Sonatina, de Lorenzo Fernandez.

Nadir de Figueiredo

Sexta-feira, 31, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, recital de canto de Nadir de Figueiredo.

PROGRAMA:

Haendel — "Theodora"; "L'allegro ed il pensieroso; Lulli — "Thésée"; Mozart — "Don Giovanni"; Fauré — "Prison"; "Mandoline"; E. Chausson — "Le Charme"; Duparc — "L'envitaiton au voyage"; Debussy — "L'enfant prodigue"; L. Fernandez — "Noturno"; Villa-Lobos — "Viola Quebrada"; De Falla — "Jota"; Nin — "Pano nurciano"; Rachmaninoff — "La femme du soldat"

Jamile Karam

Sexta-feira, 31, ás 17 horas, no Conservatorio Brasileiro de Musica, recital de piano de Jamile Karam do curso de aperfeiçoamento do professor Robertto Tavares, com o seguinte programa: BEETHOVEN — Sonata, op. 13; VILLA-LOBOS — Impressões seresteiras; Debussy — 1ª Arabesca; MOMPOU — Jeunes Filles ou Jardim; PROKOFTEFF — Preludio em dó Maior e Sugestão diabólica.

Associação Musical Pró-Juventude

No proximo domingo, na A. B. I., a pianista Maria Clodes Jaguaribe dará um recital ás 21 horas, para a Ass. Musical Pró-Juventude.

Eleazar de Carvalho

O Maestro Eleazar de Carvalho seguirá no fim da semana para São Paulo, onde vae reger dois concertos sinfonicos no Teatro Municipal.



EM POUCO, O QUEIXOSO SE TRANSFORMOU EM DELINQUENTE — A foto que acima estampamos é a figura de um queixoso, que compareceu á delegacia do 22º Distrito e, aí, á frente do comissário Lago, relatou, com palavras repassadas de certa angustia que momentos antes havia sido vitima de uma agressão na qual por pouco não perdera a vida. Chama-se êle Sebastião Vicente, de vinte e sete anos, solteiro, e morador no morro do Barro Vermelho, barracão n.º 162. A verdade porém, é que, em pouco, de queixoso passava a delinquente. É que á mesma hora aquela autoridade tinha a comunicação de que no Dispensário do Meyer dera entrada um moço de nome Antonio Joaquim da Silva, que, embora ferido levemente, apresentava catorze facadas! Dali era solicitado o seu comparecimento para o fim de averiguar o fato. Acontece que, o comissário vindo a saber que o ferido fôra atacado naquele morro, concluiu logo que o caso tinha correlação com o primeiro e, daí a acareação dos personagens de ambos. Finda esta a autoridade evidenciou de pronto a farça que Sebastião, o verdadeiro criminoso, estava representando. Este á vista da mudança completa da situação foi devidamente autuado, anulando-se assim, a queixa. Brigara com a vitima por causa de uma mulher lá do morro...

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

A JUSTIÇA TARDA MAS NÃO FALHA

O Banco do Brasil e a política de crédito

As ultimas estatisticas do movimento bancário nacional, abrangendo o total dos bancos operando no país, demonstram que não está havendo, como se previa, uma deflação do crédito concedido às autoridades econômicas. Os indices dos empréstimos nos primeiros meses do ano, em geral, mantem o mesmo nivel, evidenciando uma relativa normalidade no mercado prestamista, em contraposição, é certo, às violentas oscilações dos anos anteriores em que, mês a mês, o montante dos empréstimos subia, vertiginosamente.

Particularizando-se a análise ao balanço do Banco do Brasil que, pela sua estrutura, na nossa organização exerce a função de barômetro e regulador das condições gerais dos negócios, verifica-se que as operações de crédito se mantêm ativas, não havendo, assim, os sinais da catástrofe bancária e, consequentemente, da economia, que não passou de uma agitação propositadamente provocada e explorada por grupos interessados na manutenção do regime de crédito inflacionário, fácil e abusivo, de que conseguira sair o país, graças à politica de bom senso e prudência inaugurada pela direção do Banco do Brasil.

A concessão de crédito às legitimas atividades comerciais e da produção, não destinada à exacerbação especulativa, porém, como estimulante aos negócios usuais continuou à ser feita pelo nosso principal estabelecimento de crédito, um volume que cresce na relação das justas necessidades do trabalho nacional.

O crédito, por si só, não produz riqueza e pode, ao contrário, quando é dado para fins improdutivos, provocar uma diminuição efetiva de produção, porque se emprega o seu resultado em proveito tão somente da especulação ou no jogo criminoso de operações não reprodutivas, refletindo-se na excitação de valores nominais e, por conseguinte, nos preços das utilidades já produzidas e em circulação.

O efeito dessa politica descontrolada e impiedosa, fez-se sentir na economia brasileira de maneira tão positiva que se não precisa de argumentos mais convincentes do que a verificação dos indices de nossa produção agricola, principalmente a destinada aos gêneros de alimentação, cuja tendência para estagnação provocou um verdadeiro alarme nos meios econômicos.

Foi, justamente, no periodo em que o movimento das operações de empréstimos se fez sentir em cifras vultosas, que se sentiu esse fenômeno, comprovando, assim, que "a entrega do bem, efetuada pelo prestamista ao tomador do empréstimo, não faz aparecer espontaneamente qualquer riqueza nova" — segundo afirma, com precisão, o ultimo relatório do Banco do Brasil na lucida introdução com que o senhor Guilherme da Silveira expõe as diretrizes fundamentais da politica que inaugurou, com tanta coragem e persistência.

A necessidade de disciplinar o crédito no Brasil, tornando-o um instrumento de fomento e atividades reprodutivas e uma arma de defesa e fortalecimento da estrutura econômica e financeira, é um imperativo de ordem nacional, para cuja objetivação se exige nesse dramático momento de confusões e de interesses utilitaristas, uma inflexivel norma de proceder.

Os resultados já se sentem evidentes no moderado ajustamento que se processa nas atividades gerais do país e na contenção da alta exacerbada do custo de vida. São indices suficientes para justificar o acerto das medidas tomadas e necessárias à sua continuidade, até que os fatores reais da produção, pelo seu natural desenvolvimento, venham absorver os excessos dos meios de pagamento, sem mais solicitações às emissões desordenadas.

O saneamento da moeda está se processando, também, gradativamente, no mesmo ritmo em que se normaliza e disciplina o crédito. Essas medidas, por si só, não podem é certo solucionar o complexo econômico e financeiro do país, embora sejam fundamentais. O equilibrio orçamentário virá completá-las, como também, se não for conseguido, poderá modificar ou anular o imenso esforço já realizado para equacionar, em carater permanente, os nossos problemas.

Atingimos um momento crucial em que teremos de aplicar, com clarividencias e segurança, aqueles processos drásticos de politica econômico-financeira a que nos obriga a situação para emergirmos da grave crise que, demonstradamente, pelos resultados dos primeiros embates, comprovamos poder vencer com relativa facilidade, pois as forças de resistência do país ainda são capazes de uma reação salutar. (Transcrito do "Jornal da Noite" de 7-10-947).

CONTINUARÃO NA TABELA OS PREÇOS DE ENTRADA NOS CINEMAS?

A infração constitue contravenção e não crime, diz o procurador geral da Justiça do Distrito Federal

Há dias, a Terceira Camara concedeu a ordem de "habeas corpus" impetrada em favor dos proprietários dos cinemas "Plaza" e "Parisiense", srs. Vital Ramos de Castro, Mario Moura Castro e Ari Moura Castro, que se achavam, segundo alegaram, ameaçados de prisão pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, caso não obedecessem à tabela de preços de entradas nos cinemas da empresa. O Tribunal considerou que os preços das exibições representavam prestações meramente voluptuarias, não podendo assim ser incluidos entre coisas ou bens indispensáveis à subsistência do individuo. . . . .

O sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, recorrendo dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, vem de arrazoar o processo, alegando que o decreto-lei n.º 9.840, de 1946, revigorou o decreto-lei n.º 869, de 1938, que cogitava de infração de tabelas de preços de mercadorias. Se o serviço do cinema ao espectador não se inclue no conceito de mercadorias, entretanto é de considerar que o decreto-lei nº. 9.840 só se referiu a clarecer a pretendida falha, dispondo que os delitos por equiparação, previstos na legislação anterior ao decreto-lei n.º 9.840, não se consideram excluidos da definição contida no seu art. 1.º

Mas, ainda que assim não fosse, continua, é bem de ver que o decreto-lei n.º 9.840 só se referiu a delitos ou crimes, de modo que não se pode ter como revogatório do decreto-lei n.º 9.125, que punia como contravenção a violação de qualquer tabela de preços, isto é, tanto de preços de mercadorias, como de serviços ou outras utilidades. Se, pois, somente, a infração de tabela de preços de mercadorias voltou a ser crime, claro é que a infração de tabelas de preços de serviços continuou a ser contravenção na forma do decreto-lei n.º 9.125.

..Como quer que se entenda, concluiu, o fato continua a constituir ilicito penal.

FASANELLO É... nada mais

NESTES DIAS VENDEU E PAGOU NOS CLÁSSICOS

7676 com 1 Milhão
15269 com 2 Milhões

2 SORTES GRANDES SEGUIDAS!

SABADO 2 MILHÕES

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

AS LEIS DA LUZ

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A luz obedece a leis definidas e seu comportamento em determinadas condições póde ser previsto. Podemos adaptar essas condições de muitas maneiras diferentes, para servir às nossas conveniências. Um raio de luz consiste num certo número de ondas luminosas e caminhará em linha reta se não encontrar nenhum obstáculo. Se bater numa superficie polida, o ráio de luz será projetado de novo para trás, ou "refletido", exatamente como a bola de bilhar salta ao bater na tabela. Quando passa de uma substância menos densa, como o ar, para outra mais densa, como a água, ou o vidro o raio de luz é desviado, ou "refratado", no ponto de entrada. O mesmo desvio, mas em sentido oposto, ocorre quando a luz deixa uma substância mais densa por outra menos densa. Se olharmos para uma colhér mergulhada parcialmente nágua, verificaremos o efeito da refração: a colher parece torta. Quando batem na superficie do vidro ou da água num ângulo suficientemente obliquo, os raios não penetram, mas são refletidos como num espêlho.



INAUGURA-SE HOJE O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Contará com a presença do presidente Eurico Dutra e altas autoridades — O cardeal d. Jaime Camara abençoará o Hospital — Acontecimento de relêvo para o funcionalismo brasileiro

Hoje, ás 10 horas, será solenemente inaugurado o Hospital dos Servidores do Estado, grandiose empreendimento que esteve a cargo do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

A solenidade da inauguração contará com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, do sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, e de inúmeras autoridades civis e militares, além do funcionalismo em geral.

O cardeal D. Jayme Câmara dará a benção do Hospital, realizando-se na mesma oportunidade a inauguração da "Maternidade Carmela Dutra", uma das seções mais modernas do novo nosocômio.

À tarde, das 14 às 17 horas, o Hospital dos Servidores do Estado estará aberto para receber a visita dos fucionários públicos federais, podendo todos aqueles que o desejarem, inteirar-se das menores particularidades da organização e do funcionamento dessa instituição que se destina a realizar um notável plano de assistência médico-hospitalar com os funcionários públicos federais.

No dia seguinte, às 8 horas, será oficiada na capela do H. S. E., uma missa por alma de d. Carmela Dutra, mandada celebrar pelo presidente do IPASE, pelo diretor do Hospital e demais diretores da autarquia.

No dia 1.º de novembro a direção do H.S.E. recepcionará a classe médica e as associações cientificas desta Capital.

Finalmente, no dia 3, terão inicio as consultas e internamentos.

CLINICA DE SENHORAS
DR. AFONSO MARON
STA. LUZIA, 799-17.º A
Sala 1702 - Fone 22-5215

Arrancado do estribo do bonde

Ontem, à tarde, no largo do Pedregulho, foi arrancado, por um auto-caminhão, do estribo de um bonde, o operario Jayme Del Guidice, de 24 anos, solteiro, residente à rua Melo e Souza, n.º 117, sofrendo ferimento nas pernas e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistencia, onde ficou em observação.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 — às 3as., 5as. e sábados.

Inaugura-se hoje o Hospital dos Servidores Públicos



Terá lugar hoje um acontecimento de grande significação para a classe dos funcionários públicos: a inauguração do grande Hospital construido pelo I.P.A.S.E. Ao ato comparecerá o exmo. sr. presidente da República, além de altas autoridades do govêrno e representantes de tôdas as classes sociais. A's 10 horas da manhã, o cardeal D. Jayme Câmara, dará a benção ao novo edificio, após o que será inaugurada a maternidade "D. Jayme Câmara". A's 8 horas será rezada missa por alma da sra. Carmela Dutra, mandada celebrar pela diretoria do estabelecimento. O Hospital estará aberto à visita do funcionalismo das 14 às 17 horas. No dia 1.º de novembro o Hospital receberá a visita da classe médica e no dia 3 iniciará os seus serviços normais. Na gravura acima um aspecto do grandioso edificio e, ao lado, o Dr. Alcides Carneiro, presidente do I.P.A.S.E.

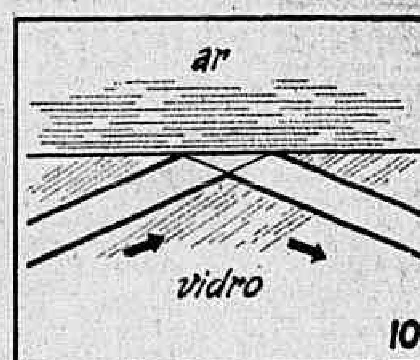
APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicacão diária



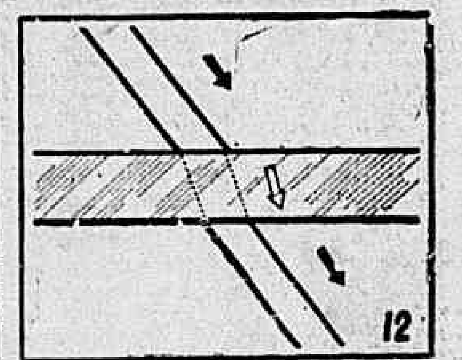
9 — Essa reflexão dos raios de luz numa superficie transparente é que torna às vezes difícil vêr o que está dentro de uma vitrina. Vemos, então, as imagens do que está ao lado de fóra, na rua, e não os objetos que se acham expostos.



10 — De modo semelhante, quando tenta sair do vidro ou da água num ângulo muito obliquo, a luz não o consegue fazer e é refletida para trás.



11 — Por isso é que, nadando debaixo dágua e olhando para cima, nós frequentemente vemos o reflexo do fundo da piscina, e não o que está fora desta.



12 — Depois de passar através de uma chapa de vidro de lados paralelos, o raio de luz continúa a caminhar na sua direção primitiva.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1089, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO, 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 ,1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

A RÚSSIA CONTRA A IMPRENSA

UMA das mais típicas dominantes do regime democrático é a liberdade de imprensa. Tal liberdade não é, aliás, nenhuma nova espécie de direito. O direito primacial é o de falar, o de expor oralmente uma opinião. Desde que se reconhece, em princípio ao homem a faculdade de expender os juizos que tiver formulado, implicitamente lhe está conferido o poder de manifestar as mesmas convicções por meio da escrita. A diferença que se poderia estabelecer entre uma e outra forma de expressão seria que a escrita atinge uma zona de influência muito mais ampla que a fala. Mesmo isso, porém, já não conta mais, porquanto a aparição triunfante da radiofonia restituiu à palavra falada aquele superior prestigio que possuiu nos tempos antigos. Dilatemos, pois, a nossa afirmação inicial para concluir que "a liberdade de expressão é uma das dominantes da Democracia". Investiguemos, agora, a razão de ser desse direito fundamental.

Chama-se "democrático" o regime cujo centro de gravidade é a personalidade humana. Se afirmamos: "Não há direitos contra o Estado", ou "Não há direitos contra a Classe", ou "Não há direitos contra a Raça", estamos evidentemente em pleno clima totalitário. Nem o Estado, nem a Classe, nem a Raça são realidades absolutas. De concreto, de substancialmente concreto, o que temos são as pessoas. E para elas é que nos cumpre legislar. ..

Por assentar numa realidade — "a pessoa humana" — e não em um mito — a Raça, a Classe e o Estado — é que a democracia representa um sistema politico normal e não uma forma alucinada de govêrno, como foi o nazismo de Hitler e está sendo o comunismo de Stalin. Cada um a seu modo, é claro, o Fuehrer alemão absorvido pela idéia de que era um iluminado; o ditador eslavo vitima da obsessão de que é o intérprete supremo da ciência politica contemporânea.

Há um limite, porém, que as liberdades democráticas não podem transpor sob pena de cairmos na anarquia. E êsse limite é a própria essência definidora do regime democrático. A afirmação pura e simples de que não há direitos contra os individuos é uma corrupção do sentido exato das instituições democráticas. O verdadeiro "slogan" democrático — se é que a democracia admite "slogans" — é o de que "não há direitos contra o Direito". Nem o Estado, nem a Raça, nem a Classe, nem o Individuo, acrescentemos, podem violar a Justiça. O que distingue a Democracia é que ela faz derivar êsses direitos da Pessoa Humana, por ser uma realidade tangível, e não daqueles mitos sociais a que aludimos.

Se aceitamos essas premissas, que o bom senso inculca, podemos, com relativa facilidade, concluir que a liberdade de expressão, embora direito natural da pessoa humana, está sujeita a regulações especiais, quer seja, num campo mais próximo, o "bem comum" quer seja, num dominio mais alto, o próprio Bem considerado em si mesmo. O que se torna intolerável, porém, por contravir as mais comezinhas normas democráticas é a submissão completa da opinião pessoal ao arbitrio do Estado Todo-Poderoso. Eis o que se dá na Rússia, como ninguém mais ignora. E eis também o que a Rússia pretende impor ao mundo inteiro, o que é ainda mais grave.

Numa das últimas reuniões da comissão politica da O.N.U., o delegado soviético propôs medidas enérgicas que pusessem têrmo ao que êle chama de "propaganda de guerra" em todo o mundo. Tal como foi apresentada a proposta pareceria digna de louvores. Se a guerra é um mal desejá-la ou fomentá-la por quaisquer meios constitui desgraça, que temos a obrigação de impedir. Dado que as liberdades democráticas não podem ir de encontro nem ao Bem, nem à Justiça, como dissemos, a sugestão de ser proibida a propaganda de guerra é daquelas que merecem a mais calorosa adesão de todos os homens de responsabilidade. Vejamos, porém, à sua verdadeira luz a proposta comunista.

Que entendem os russos por guerra? Todo e qualquer ato que constitua obstáculo ao imperialismo de Moscou. Criticar e combater a partilha da Polônia? Propaganda de guerra. Denunciar como atentatória das liberdades humanas a descida das "cortinas de ferro"? Propaganda de guerra. Verberar a condenação de Stepinac ou o enforcamento de Petkov? Propaganda de guerra. Revidar os ultrajes vomitados contra o Brasil pelos gazeteiros de Moscou? Propaganda de guerra.

No jargão soviético, "propaganda de guerra" é simplesmente sinônimo de independência mental em face dos crimes repugnantes cometidos em nome do proletariado universal, uma das mais dolorosas vitimas da ditadura do Kremlin. Na verdade, o que a Rússia pediu na comissão politica da O.N.U. foi a extensão, a todo o mundo, da impiedosa censura policial existente no Estado Soviético.

Combatendo a proposta russa, falsamente pacificadora, o representante norte-americano Warren Austin, com muita felicidade, defendeu a democracia, a liberdade de imprensa e o direito de acesso às fontes de informação.

Pense bem nisso o povo brasileiro; pensem nisso, de modo especial, aqueles que se encarregaram da nobilitante tarefa de manter a opinião pública a par dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais. Querem amordaçar os jornalistas. Mas tal violência não parte das "ditaduras" que os comunistas vêem por tôda parte nem do "imperialismo" ianque. Ela surge de uma humilhante proposta da delegação russa, isto é, do país trombeteado como "o mais livre e democrático" do mundo. O povo já aprendeu a distinguir de que lado estão os verdadeiros defensores da sua liberdade de agir, de pensar e de falar. É inteiramente inútil, portanto, querer iludir as nações do Ocidente, camuflando supressão da liberdade de imprensa em repressão à propaganda de guerra. Os tempos são outros.

SUSTADA A EXECUÇÃO DO DESPACHO

Sindicância na exportação de 17.500 toros de pinho para a Argentina — Denúncia apresentada pelo govêrno do Paraná — Novo despacho do ministro da Fazenda

No processo em que foi autorizada a exportação de 17.500 toros de pinho pelo rio Paraná, com destino à Argentina, proferiu ontem o sr. Ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Tendo em vista as reclamações apresentadas oficialmente pelo Govêrno do Estado do Paraná, pelo Sindicato da Indústria de Madeiras Laminadas e Compensadas do Estado do Paraná e por diversos outros interessados no mercado de madeiras laminadas e compensadas, com repercussão em ambas as casas do Congresso Nacional, com relação ao despacho proferido em 6 de setembro do corrente ano, pelo titular efetivo desta pasta, sôbre o processo em que Alberto Dalcanale pedia autorização para exportar 17.500 toros de pinho, pelo rio Paraná, resolvo mandar sobreestar a execução do cito despacho, para que novo estudo se faça da questão.

"2. Deverá, assim, ser o presente processo encaminhado ao Instituto Nacional do Pinho, para que o mesmo mande proceder às sindicâncias necessárias ao completo e definitivo esclarecimento do caso, ouvindo o Govêrno do Estado do Paraná, as organizações que representam êsse ramo da indústria e outras fontes de informações, além de exames "in loco", de modo a esclarecer perfeitamente a autoridade superior que deverá decidir essa questão.

"3. Dê-se conhecimento dêste despacho à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

"4. Responda-se de acôrdo ao telegrama do Governador do Estado e do Sindicato, dando-se, também, conhecimento desta resolução à Câmara dos Deputados em aditamento à informação que à mesma foi prestada".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. João Mauricio de Medeiros, do seu Gabinete Civil, na solenidade ontem realizada, no Campo do São Cristovão, em comemoração ao primeiro aniversário de fundação do Centro de Ação Social "Cardial D. Jaime Camara", da Fundação Leão XIII. No decorrer da cerimônia a que esteve presente também S. Eminência o Arcebispo do Rio de Janeiro, foi prestada expressiva manifestação de solidariedade ao Chefe do Govêrno pelo ato de rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética.

OS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL QUEREM UM REAJUSTAMENTO

Uma comissão recebida pelo presidente da República

Foi recebida ontem à tarde pelo Presidente da Republica, no Palácio do Catete, uma numerosa comissão de Professores da Universidade do Brasil, tendo à frente o seu Reitor, o Professor Ignacio Azevedo do Amaral, que fez entrega a S. Excia. de um memorial, pleiteando um aumento de vencimentos.

A ERA DOS CONTINENTES

GUSTAVO BARROSO

E' CLASSICA a divisão da história universal em quatro períodos: Idade Antiga que se conta do fundo das Idades à queda do Império Romano do Ocidente, em Ravena; Idade Média, que vem daí à queda de Bizâncio em mãos dos turcos; Idade Moderna ou Tempos Modernos, de então à Revolução Francesa; finalmente Idade Contemporânea, que flui dessa data para cá.

Tal divisão esquemática já se cristalizou nos espíritos e informa tôdas as nossas idéias em cronologia histórica. Tanto que mal percebemos os seus múltiplos e pesados defeitos. Uma Ionjura sem fim na parte denominada Antiga. Um ciclo de dez séculos no meio. Depois, 340 anos de modernidade, que se vai tornando velha, e uma contemporaneidade que forçosamente deixará de ser contemporaneidade que forçosamente deixará de ser contemporânea um dia...

Na "Decadência do Ocidente", criticou Oswaldo Spengler o esquema, declarando-o incompleto, sobretudo por incluir somente o aspecto euro-asiático da história, deixando de fora o que ocorreu na biografia das culturas na Oceania, na África, no Extremo Oriente e na América Primitiva. Verdadeira deformação da História Universal pelo espêlho convexo do ponto de vista europeu. Rompendo lanças contra o sistema, o notável pensador conceitua-o como criação semita, proveniente da concepção apocalitica do profeta Daniel — "Doutrina das quatro idades do mundo" ou dos "quatro impérios — que veio para nós através do gnosticismo. É a visão oriental do mundo o que informa essa esquematização cronológica. Visão dualista e antinômica, visão dramática: período antes e depois duma catástrofe que abala a humanidade, queda dos impérios, tomada da Bastilha.

Apesar de não achar essa critica spengleriana convincente, Fidelino de Figueiredo escreve, pontilhando suas frases de dúvidas:

"O sistema tradicional pode ainda defender-se quanto à sua fórmula de secionamento, se não quanto à sua nomenclatura, que é o que entra verdadeiramente em crise. Se a guerra mundial, por ter apressado ou revelado a agonia da estrutura politico-social e ideológica do século XIX, vem a ser escolhida pela perspectiva histórica para têrmo do que se chamou idade contemporânea, como se há de chamar a nova étapa da experiência humana? Que há de mais próximo que o contemporâneo? E poderá subsistir êsse nome de idade contemporânea para a época 1789-1914, quando a dermos por terminada e passada?"

E, depois dessas indagações, o erudito professor português acrescenta: "Mas a visão dalgumas grandes eras — povos orientais, povos clássicos, séculos mediévicos, séculos renascentistas e século liberal — tem de subsistir, é já inseparável da nossa constituição mental de europeus que dividimos a terra em dois hemisférios morais, só modernamente em frequente contato, mas em constante incompreensão, e que vemos o turbilhão da história em convergência para nós..."

De fato, assistem razões sólidas à crítica spengleriana e Fidelino de Figueiredo assinala essa divisão da terra em dois hemisférios morais. Assim, pois, o esquema e os fatos não têm dado ao mundo a visão panorâmica duma verdadeira história universal.

Parece que essa perspectiva se torna mais ampla com a divisão proposta nos três tomos da "História Universal" de Wells: Dos começos da vida na terra até o fim do Império de Alexandre o Grande; da ascensão e queda do Império Romano até o Renascimento da Civilização Ocidental; a Era das Grandes Potências.

Todavia essa amplidão não esconde que a divisão seja feita pelo conceito europeu e também baseada em datas de acontecimentos europeus. Desta sorte escapam ao esquema as civilizações dos chineses, dos Khmers, dos mahratas dos malaios, dos grandes impérios primitivos americanos ou africanos.

Talvez fôsse melhor procurar a solução do problema numa conceituação mais geral: Tempos lendários; tempos históricos primitivos, tempos históricos antigos; era liberal; era das Grandes Potências.

As reuniões de Chapultepec e outras que prefaciaram a Conferência do Rio de Janeiro e anunciam a de Bogotá levam-nos a pensar que a recente guerra mundial fechou o ciclo daquela era, que chamariamos, a exemplo de Wells, das Grandes Potências, abrindo as portas da nova era para a qual teremos dois titulos a escolher: ou Era dos Continentes, pois, de fato, vastos sistemas continentais de defesa produzidos desta ou daquela forma, com êste ou aquele fim, se defrontam; ou Era Atômica, se a aplicação na guerra dessa terrivel arma de destruição desempanhar nos dias futuros maior papel do que as anfictionias continentais.

PELA DATA DO IRAN

O presidente da República mandou cumprimentar o representante da nação amiga

O Presidente da Republica enviou cumprimentos pelo conselheiro de Embaixada Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, à Legação do Iran, por motivo do aniversário de S. M. Imperial Hghemed Reza Pahlavi Shahinshah.

LEGAÇÃO DO BRASIL NA UNIÃO SUL-AFRICANA

O Presidente da República assinou decreto criando a Legação do Brasil na União Sul-Africana, com sede em Pretória.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, uma Comissão de professores da Universidade do Brasil, tendo à frente o prof. Inácio Azevedo do Amaral.

— Esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Jorge Aloisio Fontenell, que agradeceu ao Presidente da Republica o ato que o reconduziu à presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviços Aéreos e Telecomunicação.

De Gaulle pleiteia a dissolução da Assembléia

Imediata convocação de novas eleições gerais — Não representa o Parlamento a vontade do povo — Pedida a votação de novas leis — São anunciados os resultados do pleito

PARIS, 27 (Por Carl Hartman, da A. P.)

O general De Gaulle está pleiteando a dissolução da "Assembléia Nacional" com a imediata convocação de novas eleições gerais, mas está sendo imediatamente atacado pelos comunistas, que o acusaram de estar tentando estabelecer "uma ditadura reacionária".

De Gaulle disse que os resultados das eleições municipais, iniciadas na França no domingo passado e completadas ontem, mostraram que o atual Parlamento não representa mais a vontade popular, e pleiteou a votação de novas leis, sob as quais a Assembléia tenha uma "maioria concreta" da vontade popular.

Ainda são um fator dominante

Os resultados, ainda incompletos, da votação nas eleições suplementares de ontem, aliadas às de domingo passado, mostram que os Socialistas e os Radicais Socialistas são ainda um fator predominante nas pequenas comunidades, apesar das intromissões do Partido "De Gaullista" — o "R. P. F." — organizado apenas há seis meses.

Na situação atual, nenhum partido dispõe de uma maioria própria na Assembléia Nacional.

De Gaulle declarou que o seu partido está apenas demonstrando o que tende para "o começo do fim" dos comunistas.

Desejo de poder pessoal

Florimond Bonte, como porta-voz do Partido Comunista, disse que a declaração de De Gaulle foi motivada pelo seu desejo de "poder pessoal", "em conflito com a vontade do povo francês, que saberá reunir toda a sua força das classes trabalhadoras democráticas.

Uma série de ameaças

A declaração de De Gaulle surge exatamente quando há uma crise iminente do Gabinete, e uma serie de ameaças de greves por parte das três grandes organizações trabalhistas em que prevalecem os comunistas: os ferroviários, os trabalhadores dos serviços publicos, e os funcionários publicos.

Resultado das eleições

Esses acontecimentos de ordem politica puseram à margem os efeitos das eleições suplementares de ontem, cujos primeiros resultados mostraram apenas, nitidamente, que o radical-socialista Edouard Harriot, e com ele o seu partido continuam na dianteira. O Ministério do Interior anunciou os resultados gerais das eleições municipais de ontem e de domingo passado, para 83.233 mandatos, da seguinte maneira: Socialistas — 15.439; — R. P. F. 10.727; — Comunistas — 6.424; M. R. P. — 6.239; Moderados — 18.387; Republicanos da Esquerda — 8.750; Radical-Socialistas — 12.441; Socialistas, Independentes — 2.463; Socialistas-Comunistas — 63; M. R. P.-R. P. F. — 23; Independentes (Diversos) — 2.277.

CONCESSÃO PARA APROVEITAMENTO DE ENERGIA HIDRÁULICA

O Presidente da República assinou decreto outorgando a José Cambraia ou emprêsa que organizar concessão para aproveitamento de energia hidráulica de um desnivel existente no Ribeirão Jaguarete, municipio de Iopá, comarca de Rancharia, Estado de São Paulo.

FALECEU UM EX-GOVERNADOR MARANHENSE

SÃO LUIZ, 27 (Asapress) — Realizaram-se solenemente as exequias por alma do coronel Antonio Pires Fonseca, falecido nesta capital. O extinto era uma das figuras mais representativas do Maranhão, tendo sido governador do Estado e deputado estadual.

DIGA SUA DÚVIDA

RESPOSTAS

BIBLIÓGRAFO, Rio, 1) "Ingressar em algum lugar, em alguma coisa". "Ingressar" com objeto direto não se admite. — 2) "Ultrapassar nove" ou "ultrapassar a nove", mas o "nove" é sempre objeto direto: é o objeto direto preposicional, idiomático. — 3) "Exceder nove" ou "a nove", idem, idem. — 4) "Acêrca de 2 metros" não existe. Licitas são as construções: "Está a cêrca de 2 metros" e "Falávamos a cêrca de um curioso livro". Enfim: "cêrca de quer dizer aproximadamente a cêrca de é a propósito de. 5) Aquele fato se teria realizado está certo: onde a dúvida? — 6) Dizemos sempre "primeiro", embora esteja escrito 1, quando nos referimos ao primeiro dia do mês. — 7) "Brasilio-argentino" e "brasileiro-argentino" são ambos legítimos, mas o que o uso geral consagrou foi "argentino-brasileiro". — 8) "Fulano foi pego" é linguagem infantil defeituosa; diga "foi pegado" ou "foi prêso". — 9) "Comparecer em" ou "comparecer a," à vontade. — 10) Sim, usamos a ênclise e não a próclise com o gerúndio independente. Quando o gerúndio forma linguagem perifrástica, usa-se a ênclise, mas com o auxiliar. Exemplos: "Respondeu que, tratando-se de matéria nova..." — "Estão-se acabando". Nesta ultima hipótese, só se usa a próclise havendo subordinação ou negação: "Sei que se estão acabando". Nesta última hipótese, só se usa a próclise havendo subordinação ou negação: "Sei que se estão acabando" — "Não me andam iludindo". — 11) "Consiar de," mas "consistir em". — 12) "Foram alvo de" é que se diz. Dizer "Ela foi alva", ou "Eles foram alvos" são tolices por igual. — 13) "Fazedor", com a acepção de autor, fabricante, produtor é legitimo, mas pertence à linguagem depreciativa. — 14) "Obstar" usa-se quase sempre com a preposição a, mas entre bons autores se encontram muitos exemplos de "obstar" com objeto direto. — Renunciar emprega-se tanto com objeto direto como com objeto indireto e preposição a: "Renunciou o império" ou "ao império". — 15) "Falar a" ou "Falar com", ambas as construções xistem. — 16) "Jazer no solo", "em terra", "entre os humildes", etc., não com a preposição a. — 17) "Onde pode-se viver", está errado; é "onde se pode viver". — 18) "Afetar" no sentido de tribuir ou pôr a cargo de, não é expressão legitima.

ALENCAR SILVA, Rio — 1) O uso consagrou "de maneira nenhuma" para as frases em que, sendo negativa a intenção, não há outra palavra negativa e "de maneira alguma" quando ocorra palavra negativa. Exemplos: "De maneira nenhuma poderei ir" e "Não poderei ir de maneira alguma". Isto é o que se acha estabelecido, mas a verdade é que na linguagem contemporânea reina a indisciplina no assunto e muitas vêzes aparecem as construções ao contrário. — Exatamente como os demais casos de negativas duplas ou simples: "Não fiz nada" é pecado, mas os grandes, como Machado de Assis escreveram à larga tal construção. — 2) "Mais bem" e não "melhor" dizemos antes de participio passado: "Casa mais bem situada" não "melhor situada". — 3) O uso consagrou como forma elegante: "Apesar de ser o homem em lugar de "Apesar do homem ser" e "Apesar de o homem ser". Há, no entanto, professores que admitem como certo "Apesar ae o homem ser" (sem combinar a preposição de com o artigo). Esta tolerância parece ter resultado da confusão com o caso de ser o o ou a pronome: "Apesar de o não conhecer, de o ter visitado...". Em linguagem escorreita o que se usa é sempre a inversão. 5) "Por que não conseguimos esquecer" é que se diz: "não conseguimos esquecermos" constitui grossa tolice, ainda que exista muito palavreado entre os dois verbos: "Talvez consigamos, se o tempo e as demais circunstâncias nos ajudarem... esquecer". Se alguns exemplos lhe forem apresentados de bons autores que usaram, na perifrase, o infinitivo flexionado, pense tranquilamente que errar é humano e que os bons autores não são aqueles que jamais erraram, mas os que erraram menos. 6) "Êle me adiantou que lutaria" e "êle me afirmou que lutaria", ambas certas. — 7) "O quebra-luz espatifou-se no chão" é que temos por certo; "ao chão" é pura fantasia. Com o verbo cair é indiferente: "caiu no chão" e "caiu ao chão". — 8) Na frase "Os guarda-roupas foram depredados e os vice-reis ordenaram a sua substituição" nada vejo errado, desde que a "substituição" seja dos "guarda-roupas". Ficaria mais elegante suprimir o artigo antes do possessivo "sua", mas não é erro deixá-lo. — 9) O certo é assistir a: "Já assisti a muito bota-fora". — 10) Os gramáticos minuciosos e exigentes não admitem que na mesma frase venham duas negações, reputando errada a frase " Não tenho motivo nenhum para..." mas esta é construção contemporânea familiar usadíssima e não há razão para bani-la. — 11) "Como" é certíssimo na frase "Aposto como ganharei". Trata-se da conjunção integrante enfática. Tal frase vale por "Aposto que ganharei", introduzindo o "como" um pouco de ênfase. — 12) Na frase "Muitos escritores têem empregado..." há apenas um descuido de grafia: a terceira pessoa do plural escreve-se hoje têm, com um só e e acento circunflexo. — 13) Está hoje perfeitamente assentado que abdómen, gérmen, liquen, certâmen etc., fazem no plural abdomens, germens, liquens, certamens e não abdómenes, gérmenes, liquenes certâmenes. — 14) Deve dizer "Impossivel atender a reserva de lugares" e não "atender reservas..." — 15) A escrita única, atual, é pior; não se escreve peor nem peior.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

CRIADAS DELEGAÇÕES ÀS NAÇÕES UNIDAS E PAN-AMERICANA

O Presidente da República assinou decreto criando, com caráter permanente, delegações do Brasil junto às nações Unidas e à União Panamericana, às quais se aplicará, no que couber, o disposto para as Missões diplomáticas.

NEM LIBERALISMO NEM TOTALITARISMO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

JÁ dizia Aristóteles que os fins do Estado e do homem se identificam. E essa afirmação do grande filósofo não só explica a natureza humana do Estado, situando-o em sua justa posição de instrumento de edificação nacional dos povos, como lhe retira o caráter de "mal necessário" que lhe atribuem os socialistas.

O Estado não é, efetivamente, nem uma criação arbitrária nem uma entidade provisória. E', na realidade, um imperativo da existencia coletiva. Brota, como floração, da vida dos povos politicamente amadurecidos. E' o termo final do processo de sedimentação das forças nacionais

Essa visão das coisas dá outro tom às relações do Estado com o individuo, que deixam de ser considerados forças que se repelem para constituir forças que se reclamem. O Estado será, agora, uma unidade viva, dinâmica, teleológica. Será uma pessoa: a pessoa nacional do povo. E o homem, num Estado assim concebido, será integrado em sua verdadeira condição de eixo de gravitação da politica, em tôrno e em função do qual as coisas serão dispostas.

Decorre daí, como quer Stuart Mill, que "o valor de um Estado é, "grosso modo", o valor dos individuos que o compõem". E daí se conclui, tambem, que o Estado liberal e o Estado totalitario não são Estados autênticos, mas constituindo males desnecessários.

De fato: o Estado liberal, expressão politica das doutrinas de Lutero, Rousseau e Descartes, traz em si a marca dos vicios dessas doutrinas. E se coloca num plano fora da vida, como espectador da luta dos homens entre si. Não passa de um simples instrumento de dominação nas mãos dos individuos e grupos privilegiados. E' um Estado ausente. Um pão-Estado. Por outro lado, o Estado totalitario pondo-se como um fim, desvirtua-se, e, longe de servi-lo, reduz o homem a um simples atributo seu. Daí o homem totalitario, feito à imagem e semelhança do Estado. Um homem-não-homem.

Se o Estado não pode alheiar-se da vida, como o liberal, não pode tambem totalizá-la. Porque, então, deixa de ser orgão a serviço do homem para pôr o homem a seu serviço, e com isto o homem é demitido de sua dignidade. Ora, friza ainda Stuart Mill, "um Estado que diminui os homens, a fim de que possam ser em suas mãos dóceis instrumentos de seus projetos (ainda que benéficos), logo se dará conta de que não é possivel fazer grandes coisas com homens pequenos".

Não servem, pois, nem o Estado liberal, nem o Estado totalitario. Em vez do Estado "ausente" e do Estado "onipotente", devemos procurar o Estado "onipresente". O Estado que, confundindo nas suas aspirações as dos homens que nele vivem, se faz valer somente ali onde os homens o reclamem para satisfazê-las.

A sociedade é um todo de pessoas humanas. Tem vida, portanto. Cada homem é um só e êle só. Por isto, cada um tem, em sua vida particular, uma direção própria. Mas todas essas direções, sendo humanas, são direções conscientes. Daí a necessidade de um estado geral de vida que favoreça todos os homens na busca de si proprios. Essa situação existencial só o Estado a pode criar e garantir, pois somente ele é capaz de, pelo controle dos choques individuais, encaminhar as direções diversas no mesmo sentido do bem comum. A sociedade exige uma ordem, e esta ordem é o Estado. Este constitui, por conseguinte, um imperativo mesmo da existencia em comum. Representa como que os homens marchando de mãos dadas rumo a um destino comum. O Estado, sociedade politicamente organizada, realiza o minimo das aspirações de cada homem que o integra. Ele é a condição mesma necessaria a que cada homem cumpra em segurança o seu ciclo individual de vida, dentro do ciclo mais vasto da vida da comunidade. Tem, assim, uma vida distinta da dos homens que o compõem, porque é a vida de todos, no mesmo tempo igual e superior à de cada um. E' como diz Maritain, uma "necessidade inscrita na natureza das coisas".

Isso posto, devemos considerar, na organização do Estado, que o homem não é apenas um "animal politico". E', tambem, um ser metafisico. Quer dizer, o homem não tem somente aspirações terrenas, mas ainda transcedentais. As terrenas, cumpre-as "no" Estado; as transcedentais, num plano mais elevado, mas "pelo" Estado. Este, se autêntico, propõe e garante aquelas codições de que o homem necessita para, tentando fazer-se todo-homem, lançar-se em perseguição a ideais que escapam a todos os limites politicos.

O homem, como se deduz do conceito de Pascal, é, ao mesmo tempo, anjo e fera. Há o "homem", igual a si mesmo no tempo e no espaço, ser universal feito à imagem e semelhança de Deus; e há os "homens", seres nacionais, diferentes em seus modos de viver e em suas necessidades, capazes de grandezas e de miserias, limitados no tempo e preso ao espaço. Donde a necessidade da lei que, definindo direitos e obrigações, impõe limites à liberdade politica do homem, visando à correção de seus egoismos, fraquezas e paixões. A lei, tendo em consideração a condição animal do homem, opõe restrições à sua conduta social. Mas também, em atenção a sua condição angélica, deve abrir-lhe as portas para seus vôos ao absoluto. Daí os limites que também opõe à autoridade.

Pois êsses valores — liberdade e autoridade — são completamente desvirtuados nos Estados liberal e totalitário. Nêste, há hipertrofia da autoridade, ficando todo o poder concentrado em suas mãos. O Estado totalitário é um Estado-patrão. Já no liberalismo, todo poder fica com o individuo, não passando o Estado de instrumento nas mãos dos homens privilegiados. Em ambos os Estados falta a comunhão de afetos e de interesses que deve existir entre o individuo e a comunidade. Sendo o individuo e o Estado duas fôrças, e não podendo o individuo viver fóra do Estado nem o Estado sobrepôr-se ao individuo, é claro que essas fôrças não devem ficar entregues a si mesmas sem outras finalidades que as de existir, apenas. O homem é um ser consciente, age em função de motivos e finalidades. Um Estado humano há de ser, por isto, como o define Fischbach, uma "unidade teleológica". Urge, destarte, organizar um Estado para o homem. E isto implica planificação. Ou seja, metodização dos processos politicos, para se obter uma identidade o mais possivel perfeita entre os fins do individuo e os da "Cidade", esta espelhando a vontade dos que nela vivem.

O liberalismo é anárquico. Os totalitarismos aniquilam os homens. O que o homem procura, afinal, é a liberdade. Liberdade do jugo de suas deficiências e insuficiências. Liberdade de ser homem total. Mas o homem vive em sociedade, e o desenvolvimento desta não póde, como adverte Karl Mannheim, "deixar-se ao acaso". E' preciso, assim, planificar. Planificar a economia, a administração a politica. Planificar no sentido de, à base de cálculos estatisticos e de ação inspirada em razões e finalidades, dar aos diferentes órgãos institucionais uma fundamentação humana, a fim de que o Estado, pelos seus vários órgãos, faça valer-se como "o homem em ponto grande" de Platão.

Esta, a politica a seguir. Nada de "laissez-faire", ou de "nada acima do Estado, fóra do Estado, contra o Estado". O Estado é a ordem básica da existência dos homens em comum, mas é uma ordem humana e não pode alhear-se à vida, como o liberal, nem absorvê-la, como o totalitário.

O fracasso do liberalismo, que tantos confundem com democrácia, fez com que muitos descressem desta. Daí o prestigio dos regimes totalitários. E daí o perigo que ameaça a democrácia. Tudo porque separamos coisas que jamais podem ser separadas: a politica da vida, a vida da ciência, a ciência da filosofia, a filosofia de Deus. Urge modificar essa compreensão das coisas, vendo o mundo em sua totalidade e em sua organicidade. Cuminimigos irreconciliáveis. Nem há tuar o Estado e o individuo como inimigos irreconciliávis. Nem há "para que nossos hábitos de pensar não se transformem à medida que aumenta a pressão das circunstâncias e se faz mais e mais patente a ameaça à civilização democrática".

O urgente, na hora que passa, é a modificação da sociedade, de que é condição prévia a modificação do homem. Esta póde obter-se pela filosofia. Os Estados totalitários, espêlho de ideologias definidas, provaram que o homem pode, pelo Estado, transformar em vivências os seus ideais. Há na Russia, como havia na Alemanha e na Itália, um homem novo. O mal dêsse homem novo, que o Estado refletiu, foi o mal das filosofias que o informaram E' que o nazismo, o fascismo e o comunismo reduzem o homem a meros atributos: da Raça, do Estado e da Economia. Ora, o homem supera todas as coisas. E' infinito em suas possibilidades. E' grande demais para poder caber nas quatro paredes de uma ideologia politica. A sociedade é fruto do homem e as sociedades totalitárias estão marcadas pelas falhas de um homem demitido de sua dignidade. Cabe, agora, volver o homem à sua qualidade de ser superior, para que ele humanize a sociedade em que vive, o seu Estado, a sua civilização. Para tanto, é preciso reintegrá-lo em sua autenticidade de pessoa, de sêr que tem um destino superior a cumprir.

As democrácias estão em perigo. Sua salvação está em sua renovação. Esta só se conseguirá quando se situar a democrácia como ambiente em que todos os homens encontrem realmente condições que lhes possibilitem o tentar-se em plenitude. E' necessário reduzir todas as coisas a um denominador humano comum. Devemos, portanto, ver na história de cada povo e de cada homem simples instantes na história da humanidade em sua caminhada para a perfeição. Ora, a medida da perfeição está em Deus, que é a eternidade. Sòmente colocando na eternidade o critério de verificação do valor da história dos povos e dos individuos, é que podemos traçar, a êstes, normas de atuação. "E' preciso, em todo momento", considerar as coisas "sob uma certa espécie de eternidade", diz Xirau, que acrescenta: "Tal é a essência da Filosofia e também da vida espiritual inteira. Mediante isto, a vida e a história tomam um sentido perene e se impregnam da eternidade". A eternidade é Deus. Em função dele é que devemos agir.

O que se tem de fazer, portanto, é cristianizar a democrácia.

Exemplo edificante

UMA das criticas levantadas em certos meios à campanha de alfabetização de adultos foi a de que, na forma por que o problema do ensino se apresenta entre nós, deveríamos cuidar primeiramente da alfabetização das crianças em idade escolar. Não é cabível esse argumento. Não se trata de descurar a educação da infancia. O que se deve ter em vista é que o indice de analfabetos em nosso país atinge proporções tão espantosas que se tornou imprescindível desenvolver uma intensa campanha pela educação da população adulta analfabeta. Ora, é claro que uma vez alfabetizados, compreenderão os pais a necessidade de educar os próprios filhos.

As vantagens da alfabetização dos adultos não se provam apenas teoricamente; provam-se, talvez mais facilmente, na prática. Ainda recentemente foi divulgado o relatório em que um engenheiro expôs os resultados de uma campanha por ele empreendida em favor da alfabetização, entre operários de um distrito de Leopoldina, no interior de Minas. Dos quinhentos trabalhadores às ordens desse engenheiro, poucos sabiam ler e escrever. Em razão disto, suas condições de existência eram de um primitivismo deplorável, acentuados pelo desconhecimento completo dos [illegible] de higiene indispensáveis [illegible] da do homem. Basta dizer que, no capitulo da alimentação, ignoravam o valor do leite e por isso não o tomavam apesar da abundancia e do preço acessivel desse alimento no local. Certa vez, precisando de um operário que soubesse escrever e conhecesse as quatro operações aritméticas, o engenheiro não encontrou um só entre três centenas de trabalhadores. E isto se passou em 1935.

Entretanto, depois de uma paciente campanha, a situação, em 1939, apresentava outro quadro. O numero de analfabetos diminuiu consideravelmente, o próprio nivel de vida melhorou, aprendidos que foram, entre outros, os preceitos de higiene e os relativos aos problemas da alimentação. Como corolário dessas vantagens, pôde observar-se que o rendimento do trabalho cresceu de modo apreciável, fato esse que foi constatado oficialmente por uma comissão de técnicos do Ministério da Viação, os quais ainda puderam verificar, que o nivel de conservação das linhas férreas naquele distrito era o mais elevado de toda a rêde da Leopoldina.

Diante desse exemplo, é fácil compreender que enormes sacrificios custa ao país o pêso morto de uma incalculável massa de adultos analfabetos; e, ao mesmo tempo, perceber quão vantajoso é, para o Brasil, o movimento orientado no sentido da recuperação espiritual e social desse potencial humano, através da instrução bem ministrada.

...E a crise não veio

QUANDO o presidente Dutra imprimiu, com mão firme, marcha à ré na política inflacionista, houve pânico na tribo dos especuladores. Já não seria tão fácil ganhar rios de dinheiro à custa do suor do povo que, trabalhando exaustivamente, quase de sol a sol, via de mês para mês, diminuir de valor o montante de seu salário.

Embora ninguém esperasse uma rápida transformação nas condições de vida foi realmente de desafôgo a notícia de que o presidente da República iria empenhar-se a fundo no propósito de sanear a moeda. Como tudo tem o seu reverso, não faltaram vozes, naturalmente de prejudicados, que condenassem a orientação do Govêrno e profetizassem, sombrias perspectivas para a indústria nacional.

Mas a tremenda crise não veio. Os negócios continuaram a processar-se com regularidade e registraram-se certo avanço em relação aos mesmos meses dos anos anteriores. Termômetro da situação econômica é a arrecadação de impostos, variável com o volume de transações efetuadas. Tal arrecadação, conforme o demonstram mapas estatísticos fidedignos, tem crescido, o que demonstra a vitalidade da nossa indústria e do nosso comércio.

Não menos sólida é a situação bancária. As previsões de falências e fechamento de bancos não se cumpriram. Houve, é verdade, a "corrida" a um banco em São Paulo, mas tal "corrida" foi provocada artificialmente e ficou sem repercussão. Na verdade o montante de depósitos e empréstimos tem aumentado de janeiro para cá, o que demonstra a confiança do público no funcionamento do sistema bancário.

Nem cedo nem tarde chegou portanto aquela crise apavoradora de que se falava. Comercial, industrial e financeiramente, a situação do país é sólida. Estão de sentidos pêsames as cassandras agoureiras.

Mundo Social

CARTA RECEBIDA

Amigo Flávio Cavalcanti. Rio de Janeiro, 26/X/47.

Como habitualmente, aos domingos, procurei-te nas páginas de A MANHÃ para dar-me o prazer do conhecimento do que vai por este MUNDO... SOCIAL, essa pequena e interessante seção que, de uma forma bastante agradavel, alimentas com a simpatia que tua pena deixa transparecer.

Hoje, especialmente, ela revestiu-se, para mim, de um significado particular, pelo tema que te empolgou a ponto de te transformar em poeta.

Devo dizer-te, de passagem, que fui tomado de surpresa por este novo predicado que ignorava em ti. Atribui, seu berço, às musas que estariam aprisionadas em teu cachimbo por qualquer arte de bruxaria e que se iam libertando sob a forma de espirais cinzentas que provocavas com as sucessivas baforadas de neo-fumante, cuja única preocupação é manter o lume vivo. Bendiga-se, portanto, o tão miraculoso cachimbo... Um verdadeiro regalo de deuses... (Quem me dera achar um dêsses por aí...)

A reação ao teu escrito fez-me a pena pular aos dedos para tecer algumas considerações sôbre tão palpitante e profundo assunto.

"Tua alma quer atingir a suprema ventura de se desincorporizar para, livre, correr em busca de outros panoramas onde encontrar uma vida entre milhões de vida..."

Há muito que essa "Ânsia" é objeto de minhas reflexões. Assim vi-me um pouco identificado contigo. Até agora não cheguei à luz. Talvez possas vir em meu auxílio graças aos recursos de que dispões.

Depois de muito procurar, quando quase me chegava às mãos a chave de meu raciocínio, tropecei nos versos do "Sparkenbroke" que adiante citarei. Desisti de tudo o que pretendia até ler tua "Ânsia", que me veio trazer novo alento.

Andas em busca de algo que ainda não sabes o que é? Ou sabes o que procuras num mundo que ignoras? Devo pressupor que o que se colima é a felicidade? A forma sob a qual ela se apresentará é que não se pode imaginar não é?

Louvando-me na tua poesia, parece-me que será o amor a forma sob a qual se revelará a felicidade. Através dele libertar-se-á a alma? Que espécie de amor, então será esse? A associação de duas almas o que pretende significar. Um amor puramente carnal, espiritual ou a conquista do belo por seu intermédio? Consequentemente, dever-se-á concluir que a conquista do belo implicará na posse da felicidade sem solução de continuidade? Essa outra alma é imprescindivel para a obtenção da essência do belo, concomitantemente, posse da felicidade? No caso, é o amor um meio ou um fim? Até que ponto se poderá reter a felicidade porventura alcançada? Não seria a felicidade sinônimo de êxtase?

Meu amigo, pareceu-me que tua aspiração é apenas encontrar uma outra vida entre milhões de vidas, ou seja o amor; penso, porém, que o problema não termina aí. Não achas que apenas começa? Suponhamos que encontrastes esse átomo de vibração, no espaço, com o qual tua alma formará u'a molécula de amor (num lotação, num elevador, numa fila de cinema ou mesmo, na rua, ao escorregares em uma casca de banana, maldosamente esquecida)!

Isto posto, procura terminar tua poesia à guiza de um segundo capítulo que poderia continuar sob a mesma epígrafe. Caminha um puco mais e deixa-me dar mais um passo em direção à Verdade.

Perdoa-me este bombardeio de perguntas. Faço-m'o continuadamente sem encontrar uma solução aceitável e cabal. Se lograres fazer-me chegar à luz, prometo-te um outro cachimbo todo especial que, segundo a lenda, Mercúrio roubou a Orfeu.

Os versos a que me refiro são assim:

"E esvai-se o corpo todo... A alma, então, se liberta,
Distende as asas... espaneja-as... E afinal
Sôbre o mágico abismo ousa o vôo mortal!
Mas que trágica a volta e que intensa a agonia
Quando cada sentido a sentir principia
E se conturba a mente em nossas confusões
E a alma sente a carne e a carne os seus grilhões."

Ajuda-te com o cenário para estes magnificos versos. Vá a Copacabana; toma um "drink"; outro mais e mais um outro... e assim até perderes a noção das coisas... O despertar no dia seguinte dar-te-á, talvez, a resposta para tua "Ânsia"... Será apenas um outro dia... Até breve, meu caríssimo amigo.

(Ass.) Waldemar Busch — Rua Dias Ferreira 320, A — Leblon."

Conferências

ENG. ICARAI SILVEIRA — Hoje, às 17 horas, na Sociedade de Engenharia da Prefeitura, o sr. Icaraí Silveira fará uma conferência sob o tema "Problemas da Cidade do Rio de Janeiro em face do estudo do solo".

Excursões

EXPRINTER, Av. Rio Branco, 57, organiza, para festejar aniversários, lua de mel, bôdas de prata ou em viagem de turismo, férias, cura ou repouso, as seguintes excursões: Uruguai, Argentina, Chile (Lagos Argentinos: Nahuel Huapi); Aos E. E. U. U. (via aérea); Sete Quedas-Iguassu; Circuito Mineiro, B. Horizonte, Ouro Preto, S. João del Rei; Estadias "Todo Pago" nas Estações Termais e Serras.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Hoje, às 21 horas, essa Sociedade reunir-se-á com a seguinte ordem do dia: "Alimentação da gestante e malformações congênitas" e "Esterilidade feminina devida à injeção cáustica instauterina".

Diplomáticas

SIR NEVILE BUTTER — Realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., promovido pela Sociedade Brasileira das Nações Unidas, o almôço com que a diretoria daquela sociedade homenageará Sir Nevile Montagne Butter, novo embaixador da Grã Bretanha no Brasil.

Homenagens

A Sociedade das Artes Musicais e Liberais, prestou significativa e justa homenagem ao seu ex-presidente e benemérito sócio, sr. Otavio Silvano de Brito, inaugurando o seu retrato na sede social, tendo falado na ocasião os srs. Rodolfo Magioli, presidente da instituição, o professor Ariosto Berna, diretor bibliotecário e o dr. Pádua de Vasconcelos, agradecendo o homenageado com expressões sensibilisantes.

— DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO — Em virtude de ter sido nomeado diretor do Hospital Getulio Vargas, o dr. Waldir de Azevedo Franco, foi homenageado pelos médicos do Hospital Rocha Faria, que vinha dirigindo. A homenagem constou de um jantar, que se realizou sábado, às 21 horas, no "Lido". À cerimônia compareceram mais de trinta facultativos, sendo o jantar oferecido pelo dr. Glaucus de Oliveira, que elogiou a atuação do homenageado à frente do estabelecimento que chefiava. Agradecendo, o dr. Waldir Franco realçou a competência e a dedicação dos seus colegas e dos funcionários do Hospital Rocha Faria.

Religiosas

S. JUDAS TADEU — Em prosseguimento aos festejos de S. Judas Tadeu, serão celebradas hoje, às 7, 8, 9 e 10 horas, missas em louvor de São Judas Tadeu, em sua igreja.

Viajantes

Regressou do Norte, do País, o dr. Edgard de Brito Chaves, que seguirá para a Bahia, a serviço de fiscalização da Diretoria do Impôsto de Renda.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
AMELINO LELIS MENDONÇA, 7.º dia, às 10,30 horas, na Cruz dos Militares.
— ANTONIO JOSE' PINTO, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.
— ARTUR VASCONCELOS LINS, às 9.30 horas, na Igreja de Santa Rita.
— EVARISTA COSTA BARROS, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja do Coração de Maria.
— EUCLIDES SOARES PINTO, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja de Cristo Rei.
— EDGARD BORGES DELGADO, às 9 horas, na Catedral.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
Senhoras:
Gulomar Saavedra Silva.
Eulalia Neves Queiroz.
Carmelinda Peixoto.
Senhoritas:
Palmira Santos e Silva.
Valdice Costa.
Senhores:
Jaime Praça, delegado de Policia.
Mauricio Noziere.
Renato Meira Lima.
Silvano Coelho Souza.
Tenente Ulisses Oliveira Santos.
Olavo Gonçalves Oliveira.
José Alves Araujo.
Geraldo Cesar De Marco.
Enoch Feriandro Oliveira.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da jovem Antonieta Narciso.

— FRANCISCO BAETA NEVES — Fez anos, ontem, o clinico dr. Francisco Baeta Neves. O aniversariante, que goza de largo conceito nos meios sociais e politicos desta Capital, recebeu por êsse grato motivo efusivas e significativas homenagens dos seus inumeros admiradores e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Newton, filho do dr. Newton Antunes de Oliveira, advogado militante no Fôro Criminal, e nosso estimado companheiro de redação. Em sua residência, à rua Itaberá, 53, apartamento 1, receberá os seus amiguinhos, ofertando-os com u'a mesa de doces.

— Transcorre, na data de hoje, o aniversário natalicio do conhecido caricaturista Olavo Gonçalves de Oliveira, colaborador de A MANHÃ.

— LIDIA MARIA — O dia de sábado, p. passado, foi de grande alegria para o casal Jaime Pimentel e sra. Glória Alves Pimentel. E' que completou 7 anos a graciosa menina Lidia Maria, dileta filha do casal, razão por que seus pais reuniram em sua residência, na rua Firmino Fragoso 52, casa 1, os parentes, amigos e coleguinhas de Lidia Maria, tendo a festa, com grande animação, ido até à manhã de domingo.

Casamentos

LUIZ REGO-SIMAS FILHO — Realiza-se hoje, às 17.45 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Elizabeth Lins Rego, filha do casal José Lins do Rego, com o sr. Henrique Bastos Simas Filho.

Bodas de prata

BODAS DE PRATA — Está em festas hoje, o lar do distinto casal José de Lima Costa e d. Ernestina dos Santos Costa, pelo transcorrer de suas Bodas de Prata. Por êsse motivo jubiloso serão abraçados pelos seus parentes e amigos.

Festas

Realizou-se no dia 26, domingo, a 1.ª comunhão da Escola 14-9, João Kopke, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade. Na escola, completamente ornamentada, após a cerimônia religiosa, foi servido um lanche saboroso em mesinhas enfeitadas e rigor com flores naturais admiráveis. Também foi inaugurado o Gabinete Dentário, para os alunos desta escola. A diretora, sra. Nair Garcia de Castro, e todos os professores desvelaram-se para que as festividades tivessem um brilhantismo extraordinário. Presentes as autoridades, foram brindados os drs. Renato Pacheco (Superintendente Médico), dr. Lohatut, chefe da Clínica Dentária, prof. Felicidade Pereira de Moura Castro, chefe do 7.º Distrito Educacional e outras pessoas que tomaram parte na festa com entusiasmo e satisfação.

TIJUCA TENIS CLUBE — Quinta-feira próxima, às 20.30 horas, na sede do Tijuca Tenis Clube, cinema com o filme "Jack London".

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã às 20,30 horas, em sua sede, no Ginásio, sessão de cinema, dedicada aos associados.

Recepções

DATA NACIONAL DA TCHECOSLOVAQUIA — Hoje, das 18 às 20 horas, por motivo da data nacional do seu país, o ministro e enviado da Tchecoslováquia, sr. J. Reiser e sra., receberão os seus compatriotas e amigos, na sede da Legação, à rua Francisco Otaviano, 161. Não haverá convites especiais.

AVISOS FUNEBRES

CAROLINA PANE BARBOSA

(Falecida em Portugal)

✝ Serafim Ferreira Barbosa (ausente) e demais parentes de sua saudosa e querida esposa, convidam para a missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, ficando desde já agradecidos pelo comparecimento a este ato de fé cristã.

CAROLINA PANE BARBOSA

(Falecida em Portugal)

✝ Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., e seus auxiliares, convidam seus amigos e parentes da SRA. CAROLINA PANE BARBOSA, esposa do chefe da firma sr. Serafim Ferreira Barbosa, para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja Catedral Metropolitana, ficando agradecidos pelo comparecimento.

CAROLINA PANE BARBOSA

(Falecida em Portugal)

✝ Molinari Di Marco Ltda. convidam seus amigos e parentes da SRA. CAROLINA PANE BARBOSA, esposa do seu prezado amigo sr. Serafim Ferreira Barbosa, para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, da Igreja Catedral Metropolitana, ficando agradecidos pelo comparecimento.

Os problemas da produção e do custo de vida na palavra do Governador Ademar de Barros

"NO TOCANTE AOS ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, O NOSSO GOVERNO SE MANTEVE SEMPRE VIGILANTE" — AMPLIANDO OS FINANCIAMENTOS PELO BANCO DO ESTADO — UM APÊLO AO BANCO DO BRASIL NO SENTIDO DE QUE INCENTIVE SEU APOIO AOS AGRICULTORES — ENTREVISTA CONCEDIDA À IMPRENSA PELO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA

S. PAULO, 25 (Do correspondente de A MANHÃ) — O governador Ademar de Barros reuniu, no dia 24, em seu gabinete de trabalho, os jornalistas credenciados no Palacio dos Campos Elíseos, concedendo-lhes uma entrevista de grande oportunidade pelos temas abordados, o custo de vida e, sobretudo, o amparo e desenvolvimento da produção.

Revela notar que o Governo do Estado não tem poupado esforços no sentido de tornar maior o número dos cidadãos beneficiados com as conquistas do progresso no terreno espiritual e, principalmente, material de vida. É uma política salutar que realizará o ideal supremo da democracia, a aproximação efetiva entre governados e governantes, mercê de uma estreita colaboração que tem por base essencial, indiscutivelmente, o fator confiança entre uns e outros. Com isto se conseguirá a socialização do progresso que é o fim colimado pelo governador do Estado.

Inicialmente, o Governador Ademar de Barros, declarou:

"Muito nos têm criticado, os nossos opositores, porque nos comicios eleitorais que precederam a nossa vitoria, prometeramos ao povo paulista uma razoavel redução no custo de vida, ao tempo já consideravelmente elevado, se não mesmo insuportavel. Eramos honestos, afirmamo-lo mais uma vez aos nossos patricios e a todos quantos aqui mourejam, com o suor de seu rosto, pelo pão de cada dia. Não contavamos, porem, com fatores adversos, com as bem conhecidas bombas de retardamento a que já tivemos oportunidade de nos referir em outras circunstancias bastante graves, como as do triste primeiro de agosto, tão amargo para o povo ordeiro de nossa terra.

Eram os nossos inimigos muito mais ferrenhos do que o supunhamos. Até agora, dia não há em que não tenhamos de parar por um momento o carro do Estado, para consertar os danos causados pelo estourar de alguma bomba propositalmente semeada na estrada que temos de percorrer.

Lembrem-se os paulistas, por um instante, do que temos a fazer e do quanto temos de vencer para realizar aqueles sinceros propósitos de que estavamos e, mercê de Deus, continuamos possuidos. Encontramos o Tesouro sobrecarregado de encargos. Baste-nos citar que, somente com a verba mensal destinada ao funcionalismo, o nosso antecessor, às vésperas de deixar o Governo fez o Estado passar a dispender cerca de 120 milhões de cruzeiros, quando anteriormente gastava 55 milhões: houve, portanto, um aumento de mais de 100% por mês!

Contavamos, todavia, com o poder de recuperação da economia paulista para vencer esses óbices. Infelizmente, porém, pouco tempo nos tem sobrado para afastar os golpes insidiosos dos que não se conformaram com a derrota que lhes infligiu, nas urnas, a 19 de janeiro, o generoso povo paulista.

Lançaram-nos, sem que o desejassemos, a rudes pelejas, das quais, no entanto, e graças a Deus, saimos sempre vitoriosos. Primeiro foi o traiçoeiro golpe no mandato do senador Euclides Vieira. Pelejamos o bom combate e vimos, afinal, coroados de êxito os nossos esforços. Esse ilustre paulista, pela honrada justiça eleitoral de nosso país, foi reconduzido ao seu posto. Fizeram, depois, uma Constituição estadual que mais parecia um ato deliberado contra nossa pessoa, detendores que somos do cargo de Governador, não obstante termos sido eleito pela vontade insofismavel dos paulistas. Batemos às portas do colendo Supremo Tribunal Federal e ali diante da toga dos provectos julgadores que honram a nossa mais alta Corte os foros de civilização de nosso país, defendemos os nossos direitos contra as iniquidades de que eramos vitimas. Obtivemos a mais consagradora, a mais confortante das vitorias, a mais expressiva certeza de que estamos no caminho reto em defesa dos interesses da comunhão paulista.

OS PREÇOS DO FEIJÃO

A nossa atenção e os nossos esforços, como se vê, estiveram até agora presos a essas mesquinharias dos nossos adversarios. Pretendiamos, realmente, e continuamos pretendendo, fazer baixar os preços das utilidades, pois bem sabemos que só por esse meio poderemos dar bem-estar ao povo. Devemos, dizer, aliás, que no tocante aos artigos de primeira necessidade a ação de nosso Governo se manteve sempre vigilante e voltou a se fazer sentir de maneira benéfica para os consumidores, como se verifica no mercado de feijão.

Quando da primeira intervenção do Serviço Rodoviario da Sorocabana, os preços desceram para a casa de cento e cinco cruzeiros por saca, considerada satisfatoria, o que fez com que se suspendesse a ação daquele serviço.

A ação dos especuladores, porém, não se fez esperar, e os preços atingiram rapidamente a cento e quarenta e sete cruzeiros, sendo que a tendencia e a previsão dos entendidos era de que subiriam para o absurdo de trezentos cruzeiros por saca.

Com a volta da intervenção reguladora e moralizadora do Governo no mercado desse produto, os preços já estão caindo para a normalidade como se constata pelas cotações de hoje, de cento e cinco cruzeiros, sem prejuizo algum para os produtores e para o comercio legitimo.

A CONSTITUIÇÃO E O PODER EXECUTIVO

Tal fato vem demonstrar como foi sábia a decisão da Assembléia Constituinte de São Paulo ao incluir no Capítulo da ordem econômica de nossa Constituição os dispositivos que autorizam o Estado a "intervir na ordem econômica, quando a iniciativa privada se revelar omissa, insuficiente ou inconveniente", de modo a defender o povo, "assegurando a todos existencia compatível com a dignidade humana, reprimindo toda e qualquer forma de abuso de poder econômico e todas as manobras tendentes a majorar arbitrariamente os lucros."

Para cumprir fielmente essas bem-avisadas disposições é que o meu Governo criou a Comissão de Produção, Circulação e Consumo, sob a presidencia do ilustre general Anapio Gomes, que já apresentou o projeto de lei a ser submetido à Assembléia Legislativa dando estruturação prática e eficiente ao orgão, que em carater permanente tornará realidade os democráticos dispositivos constitucionais constantes do capitulo da Ordem Econômica e Social, organizando e executando o planejamento econômico da produção agro-pecuária de nosso Estado, a fim de que, com a abundancia da produção, se promova a elevação progressiva do padrão de vida do povo paulista, assegurando aos produtores a tranquilidade a justa remuneração a que tem direito no seu árduo trabalho.

E' preciso compreender, meus amigos, que, sendo a essencia do regime democrático o respeito à vontade das maiorias, não cumprirá os postulados da democracia o Governo que permita que o interesse da maioria do povo possa ser prejudicado em beneficio de uma pequena minoria que se habituou a ter lucros excessivos e ilegitimos.

OS FINANCIAMENTOS PELO BANCO DO ESTADO

Por outro lado, procuramos através do Banco do Estado, com a eficiente colaboração de sua diretoria e estendendo os financiamentos à produção, por sabermos que, somente por essa forma, podemos suprir os mercados de suficientes gêneros de primeira necessidade, e assim reduzir sensivelmente o custo de vida atual.

Não pequenas dificuldades temos encontrado para tornar amplo o nosso apoio aos que vivem do amanho da terra e que sabemos sofrerem tanto no seu trabalho sem pausa em favor do bem-estar nacional. O vulto dos negocios é consideravelmente elevado para termos a fantasia de supor que somente o Banco do Estado o pode realizar. Não basta que, nesse particular, esse Banco e todos os bancos paulistas, que tantos e tão relevantes serviços têm prestado à coletividade conjuguem seus esforços, como até aqui têm feito. Necessario se torna que o Banco do Brasil tambem considere imperativo a hora em que vivemos dar do seu tanto para a realização desse prático propósito, mormente levando-se em conta, que sendo os meses de agosto a novembro os que marcam a arrecadação do imposto de renda para a União — calculado em cerca de 1 bilhão de cruzeiros este ano, só no nosso Estado — sensivel desfalque se observa na capacidade financeira dos bancos privados e bem assim do Banco do Estado.

Não podemos deixar de fazer um veemente apelo aos nossos patricios, ora na direção do nosso principal instituto nacional de crédito para que considerem a situação em que se debate a economia brasileira, situação nada confortadora, levando-se em conta alguns dados estatisticos que vamos apreciar, colhidos no Departamento competente do Ministerio da Agricultura, em publicação recente. Parece-nos, e os fatos o comprovam, que somente pelo crescente aumento da produção, é que se poderá, realmente e sem grandes abalos na estruturação econômica — financeira atual, obter a estabilidade e mesmo a baixa dos preços das utilidades.

Com a oferta de artigos em abundancia é que se poderá obter a procura menor dos mesmos. Assim, teremos os meios de pagamento colocados nos seus legítimos limites e estancadas, naturalmente, a influencia nociva da inflação positivada na espiral dos preços, na elevação continuada dos salarios. Pela retração do crédito, especialmente quando ela alcança em cheio a produção, é que não há possibilidade de atingir-se o desejado equilibrio entre a produção e os meios de pagamento em circulação.

Notamos que pouco se tem considerado o aumento da população de nosso país nos últimos vinte e cinco anos. E' este, no entanto, um fenômeno de grande importancia no presente conjuntura, que precisa ser convenientemente apreciado. No nosso Estado, por exemplo, a população se elevou de 45% em dez anos e de 23% nos últimos dez anos, como se verifica do gráfico que tenho aqui presente.

Em 1946, tinhamos 6.433.000 habitantes e em 1944, 8.354.000, enquanto que em 1920 tinhamos apenas 4.592.000

DECRESCE A PRODUÇÃO DO ALGODÃO

As estatisticas do Ministério da Agricultura, a que nos referimos há pouco, contém dados impressionantes.

Por que está faltando oleo de algodão, substancia tão necessaria aos pobres? Porque os financiamentos não têm sido em abundancia, ou, pelo menos, em quantidade suficiente para o cultivo de uma área maior dessa malvacea.

Em 1944, a área cultivada com algodão, em S. Paulo, foi de .... 1.794.496 hectares; em 1945, de . 1.657.969, e, em 1946, de........ 1.367.890! Sempre decrescente. A produção, naturalmente, foi no mesmo andar: em 1944 .... 90.000.000 de arrobas de algodão em caroço; em 1945, 50.208.000, quase menos da metade da colheita anterior, e, em 1946 .... 48.800.000 arrobas; É digno de nota que, em virtude, precisamente da menor quantidade colhida, o preço obtido pelas 48.800.000 arrobas foi de Cr$ 1.968.000.000,00 enquanto as 50.208.000 alcançaram apenas Cr$............... 1.866.000.000,00.

O ARROZ

De como a maior produção é o melhor elemento para fazer diminuir a pressão da inflação, tal se patenteia com os seguintes dados extraídos da citada estatistica: em 1944 o nosso Estado colheu 8.242.000 sacos de arroz, no valor de Cr$ 633.540.000,00 em . 1945, 11.298.900 no valor de Cr$.. 933.154.000,00, e em 1946........ 15.819.253, no valor de Cr$...... 1.211.924.000,00.

Isto importa dizer que em 1945, com 11 milhões de sacos cada saco custou Cr$ 62,60, em 1946, os 15.000.000 e tantos ficaram, por saco no preço de Cr$ 76,60 ou seja menos Cr$ 6.00 em saco.

A BATATA INGLESA

Mas, não é só isso. Com a chamada batata inglêsa verificamos fenômeno inverso, comprovador da nossa asserção: em 1945, produzimos 3.490.000 sacos de 60 quilos e, em 946, apenas 2.771.800, ou sêjam precisamente 719.200 sacos menos. O que é de impressionar, no caso, é que o valor dos primeiros 3.490.000 foi de Cr$ .. 283.701.000,00, equivalente a Cr$. 81,00 por saco, enquanto que os segundos 2.711.000 alcançaram Cr$ 258.429.000,00, o que corresponde a Cr$ 93,00 por saco de 60 quilos, ou mais Cr$ 12,00 por unidade.

Considere-se que isto apenas estamos apreciando em relação ao Estado. No tocante à produção nacional, pelos mesmos dados estatisticos, o panorama não é menos impressionante.

A produção brasileira de algodão em caroço caiu de 119.672.000 arrobas, em 1944, para 75.886.000 em 1946 ou sejam menos ...... 44.286.000 arrobas em dois anos! A de batata inglêsa baixou de.. 9.927.000 sacos, em 1945 para.... 7.192.000, em 1946, precisamente menos 2.735.000 sacos! e querem que se atenda as necessidades do povo sem o indispensavel aumento da produção, quando êsse povo está crescendo em numero em proporções consideráveis, de ano para ano, como evidenciaram os dados já citados!

Ajudem-nos os dirigentes da politica financeira federal a auxiliar a produção, em todos os setores em que se desdobram as atividades honestas do laborioso povo paulista, e não tenhamos duvida de que as bombas de retardamento e os maus augurios de quantas cassandras por ai andam a apregoar desmoronamentos e ruinas se perderão na noite, como um simples pesadelo para aqueles que não querem servir à pátria e à sua gente com sinceridade e bons propósitos.

De nossa parte, póde o nosso povo estar certo e confiante, não faltaremos à fé jurada. Lutaremos contra tudo e contra todos, porque só nos anima um propósito, que é bem servir à gente bôa, trabalhadora e ordeira de S. Paulo e do Brasil!

PRATO DO DIA

OVOS COM ESPINAFRE: Cozinham-se 6 ovos, que devem ser cortados ao comprido. Após, deitam-se num prato previamente forrado com fatias de presunto. Simultaneamente, cozinham-se 2 mólhos de espinafres. Depois de cozido, o espinafre deve ser bem escorrido e batido ligeiramente com uma faca. Juntando-se à massa 1 xícara de leite, sal, 1 colher de maizena e 1 colher de azeite doce. Daí, deita-se esse crême sôbre os ovos, isto é, no prato em que se encontram esses. Servem-se quentes, os ovos com espinafre.

CAJUZINHOS DE CÔCO: Rala-se um côco e juntam-se ao mesmo 400 grs. de açucar, 2 claras e 4 gemas. Mistura-se tudo e leva-se ao fogo, mexendo-se até ao ponto em que principia a despregar-se da panela. Retira-se e deixa-se esfriar até o dia seguinte. Antes de formar os "cajuzinhos", passa-se claras nas mãos. Daí, modelam-se os cajus e enfia-se, à moda de castanha, em cada um, uma amêndoa. Depois de preparados, arrumam-se num taboleiro polvilhado de farinha de trigo, pincelando-os ligeiramente com gemas batidas. Por fim, levam-se ao forno, para tostar.

Teatro

NOTICIARIO

TEATRO DE CAMERA (Glória) — A "Corda de Prata", drama de Lucio Cardoso, com Alma Flora, Edmundo Lopes, Maria Paula Adami, Luiz Tito e Maria Sampaio. Às 17,15.

TEATRINHO INTEMO (Copacabana) — "O perfume de minha mulher", comédia alemã, com Aimée, Laura Suarez e outros. Às 20,15 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", pelo Teatro de Arte do Rio de Janeiro, com Dulcina Odilon, Aurora Aboim, Conchita de Morais, Turkov, Wanda Marchetti, Nicete Bruno etc. Às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO (Copacabana).

SERRADOR — "Sexto Andar", comédia de Alfred Gheri, com Procópio, Alma Flora, Palmerim, Suzanna Negri e outros. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Não sou eu", comédia de Edgard Rocha Miranda, com "Os Comediantes Associados" às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio", pela Companhia Argentina de Revistas, apresentando Rafael Garcia, Margarida Padim, Nena Caó, Jovita Luna e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", burleta de Luiz Iglezias, Freire Junior e W. Pinto. Com Oscarito e outros. Às 16, às 20 e às 2 horas.

REGINA — "Rua Nova", de Amaral Gurgel, com Delorges, Jurema Magalhães, Darcy Cazarré, Déa-Selva e outros. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Escandalosa", de Paulo Magalhães, com Alda Garrido e Vicente Marchelli, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Estréia de "Canção de Napoles", de Julio Soares e Nino Nelo, com Totó e sua Companhia, às 16,20 e 22 horas.

CARLOS GOMES "O Conde de Luxemburgo", com Mary Lincoln e Pedro Celestino, às 20,45 horas.

O SUCESSO DOS ARGENTINOS NO TEATRO JOÃO CAETANO

Prosegue o êxito dos elementos Argentinos que estão tendo atuação destacada no Teatro João Caetano. "Voando para o Rio", a peça que já completou meio centenario de representações, continua a agradar a todos e Fernando Borel apenas com extraordinario destaque.

Margarita Padim e outra grande figura que se destaca pelo seu valor nos numeros comicos. Raramente temos visto uma atriz de tão largos recursos cênicos.

Jovita Luna, que domina a platéia com a magnifica interpretação que dá a musica portena é, sem favor, o "Tango em pessoa". Os comicos Durante, Villoldo e Li Causi, provocam gostosas gargalhadas no grande publico que está comparecendo ao Teatro João Caetano.

A orquestra que está atuando entre os argentinos é dirigida pelo maestro Bernardino Teres e conta com o concurso de professores brasileiros. As "portenitas-Girls", são outra grandiosa atração da Companhia Argentina de Revistas que tem a sua temporada garantida entre nós, dado o êxito que vem obtendo no Teatro João Caetano.

Concerto de canto de Guizi de Toth Ladany

Hoje, à noite, no salão nobre da A. B. I., às 21 horas, realizará um recital de canto a cantora e professora, senhora Guizi de Toth Ladany, que desfruta o mais alto conceito nos nossos círculos artísticos. Tem por objetivo essa festa de arte amparar os indigentes e tuberculosos da "União de Senhoras Auxiliadoras do Hospital Evangélico".

Sra. Guiji Toth Ladany

Os acompanhamentos estarão a cargo da pianista Leonora Gondim.

E' o seguinte o programa, que se recomenda pela elevação e seriedade:

I

BERGERETTES DE XVII XVIII séculos:
a) — Par un matin; b) — Que ne suis je la fougere; c) — Chantons les amoures de Jean; d) — Jeunes Fillettes; e) — Non, je ne crois pas.

— Attaca —

II

CHOPIN
Desiderio di Franciulla; Il mio Tesoro; Baccanale.

III

REYNALDO HANH: Si mes vers avaient des ailes;
GOUNOD: Serenade;
G. BIZET: Chanson d'avril;
A. GRETCHANINOW: Spi malutka (Borceuse).

— Intervalo —

IV

SCHUBERT: — Heidenroslein; Standchen; Ungedul.

V

TOMAS: Connais tu le pais;
FLOTOW: Seule ici fraiche rose;
PUCCINI: Vissi d'art.

— Intervalo —

VI

JOSE' SIQUEIRA: Milagre;
FRANCISCO MIGNONE: Cantiga de Ninar e Tuas mãos.

VII

EGRESSI B.: Eza Vilag;
LAVOTTA: Honnan jo a feny;
O. DIENZIL: Leliomszal.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

A contribuição do Hospital Jesus na Jornada de Pediatria

Noticias dos Estados dizem do ótimo resultado obtido pelos médicos dos diversos pontos do Brasil, com a realização da Jornada de Pediatria. Os médicos que regressam tecem comentários sobre aqueles pontos que mais os satisfizeram, destacando, pelo seu alto nivel científico, a cooperação do Hospital Jesus, que além de uma exposição de radiografias, superintendida pelo dr. Osvaldo Pinheiro, pôs a sua equipe de pediatras, das mais eficientes, em um desfile de conferências, logrando o mais completo sucesso. Estas palestras, dirigidas ou orientadas pelo diretor do Hospital, dr. Marcelo Garcia, e pelos chefes das clínicas médica e cirurgica, mereceram os aplausos dos congressistas, que viram no Hospital Jesus, o mais alto centro de estudos pediátricos em nosso país.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Festa em louvor de São Judas Tadeu, na igreja de São Jorge

Comemorando o dia consagrado ao milagroso São Judas Tadeu que será o de hoje, terça-feira, terá lugar, no altar-mor da igreja dos Gloriosos Martires São Gonçalo Garcia e São Jorge, à rua da Alfandega esquina da Praça da República, às 10,30 horas uma missa festiva, da qual será celebrante e Capelão padre João de Vasconcelos.

Essa cerimonia será acompanhada de orquestra e coros sob a regência do maestro Luiz Padrosa Filho.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL 47-2720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970

HOJE SENSACIONAL DO PRINCIPIO AO FIM!

BRIAN DONLEVY — ROBERT WALKER — TOM DRAKE - BEVERLY TYLER — AUDREY TOTTER - HUME CRONYN

O FIM OU O PRINCIPIO "THE BEGINNING OR THE END"

NACIONAIS: IMAGENS DO BRASIL

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentarios, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-8343 — "Trágica Suspeita". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 22-6490 — "O Fim ou o principio". As 12,20 — 13,10 — 15,30 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Os Vizinhos do Rés do Chão". — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

PALACIO — 22-0630 — "Desencanto" — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Levada da Breca". As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8793 — "O Rei se Diverte". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— REX — 22-8795 — "Paixões Tormentosas" e "Luz dos meus olhos". As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

— S. CARLOS 42-9525 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo". — A partir das 10 horas.

— VITORIA — 42-9020 — "Cesar e Cleópatra". As 14 — 16,35 — 19,10 e 21,45 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentarios, Shorts, etc." — A partir das 10 horas

— CENTENARIO — 42-2343 — "Ao Rufar dos Tambores".

— COLONIAL — 42-8542 — "As Irmãs Dolly" e "Audácia de Criminoso".

— D. PEDRO — 42-6125.

— FLORIANO — 43-9474 — "O Segrêdo de Ann Duncan" e "UMa em um milhão".

— ELDORADO — 42-3134 — "Uma Noite no Paraiso".

— GUARANI — 32-3651 —

— IDEAL — 43-1218 — "Na Solidão da Noite".

— IRIS — 42-9162 — "Estranha Amizade" e "Peripécias de Maisie".

— LAPA — 32-2342 —

— MEM DE SA' — 22-1310 — "Dominadora de Homens" e "Luar de minha terra".

— METROPOLE — 22-2800 — "Inspiração Trágica".

— MODERNO — 32-7979 —

— OLIMPIA.

— PRIMOR — 43-6661 — "Epopéia do Jazz" e "Audácia de criminoso".

— POPULAR — 43-1634 — "Velho aborrecido" e "Cruz de Santa Fé".

— PARISIENSE — 22-0123 — "Deuses de Barro.

— REPUBLICA — 22-0271 — "Deuses de Barro".

— RIO BRANCO — 43-1030 —

— S. JOSE' — 42-0952 — "Aladim e a Princesa de Bagdad".

BAIRROS

— ALFA — 29-6218 — "O Alibi do Falcão" e "Docas de Nova York".

— AMERICA — 43-4519 — "Desencanto".

— AMERICANO — 47-2800 — "Motim em Alto Mar" e "Um dia na ópera".

— APOLO — 46-2665 — "Crime S/A" e "Romance de um trovador".

— ASTORIA — 47-0463 — "Deuses de Barro".

— AVENIDA — 48-1667 — "Uma carta de amor" e "A caipirada se diverte".

— BANDEIRA — 23-7375 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— BEIJA FLOR — 28-7573 — "Ivan, o Terrivel".

— BRAZ DE PINA — 30-3480 —

— CARIOCA — 28-8178 — "Cesar e Cleópatra".

— CATUMBI — 22-2081.

— CAVALCANTI — 29-3909 —

— CRUZEIRO — 48-5861 —

— COLISEU — 29-8753 — "Minha Morenda Linda" e "Obcessão Trágica".

— ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "O Aviso da Morte" e "Os Anjos Endiabrados".

— EDSON — 29-4449 — "Ivan, o Terrivel".

— FLORESTA — 26-8257 —

— FLUMINENSE — 28-1404 — "Um passeio ao sol" e "Sendas torturosas".

— GRAJAU' — 29-1311 — "Capitão dos Cossacos" e "Convite ao Crime".

— GUANABARA — 26-1911 — "Tenho Direito ao Amor".

— HADOC LOBO — 48-0610 — "Museu de Horrores" e "Garota do Barulho".

— IPANEMA — 47-2803 — "Música, Divina Música".

— IRAJA' — 29-8330 — "Mulher Perigosa" e "Garota do Barulho".

— JOVIAL — 29-8533 — "Mulher Pecado" e Valentia de Forasteiro".

— MADUREIRA — 29-7079 — "O Segrêdo de Ann Duncan" e "Uma em um milhão".

— MARACANÃ — 48-1910 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— MASCOTE — 29-0411 — "A Felicidade não se compra".

— MEIER — 29-1222 —

— MODELO — 28-1579 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— METRO-TIJUCA — 48-9970 — "O Fim ou o Principio".

— METRO-COPACABANA — 47-2720 — "O Fim ou o Principio".

— MODERNO — "Dois Anjos e um Pecador" e "Transgressores da Lei".

— MONTE CASTELO — 29-8290 — "Uma Mulher Ambiciosa".

— NATAL — 48-1480 —

— ORIENTE — 30-1311 — "Eva em Apuros".

— OLINDA — 48-1032 — "Deuses de Barro".

— PALACIO VITÓRIA — 48-1071 —

— PARA TODOS — 29-6191 —

— PARAISO — 30-10)0 —

— PENHA — 30-1121 —

— POLITEAMA — 23-1143 — "Capitão dos Cossacos" e "Convite ao Crime".

xico chegou o amor" e "Terra de Ninguém".

— PIRAJA' — 47-2892 — "Cesar e Cleópatra".

— QUINTINO — 29-6230 — "Dominadora de Homens" e "Luar da minha terra".

— RAMOS — 30-1094 —

— REAL — 29-3467 —

— REALENGO —

— RIAN — 47-1144 — "Cesar e Cleópatra".

— RIDAN — 49-1639 — "Castelo Sinistro" e "Ruas de Perigo".

— STAR — "Deuses de Barro".

— RITZ — 47-1302 — "Deuses de Barro".

— ROXY — 27-8245 — "Desencanto".

— S. CRISTOVAO — 26-4928 — "Ao Rufar dos Tambores".

— S. LUIZ — 25-7679 — "Cesar e Cleópatra".

— SANTA CECILIA — 30-1823 —

— SANTA HELENA — 30-2666 —

NITERÓI

— EDEN — "Crime S/A" e "Romance de um trovador".

— ICARAÍ — "Música, Divina Música".

— IMPERIAL — "Laços Eternos" e "Garotinha Sensação".

— ODEON — "Sessões Passatempo".

— RIO BRANCO — "Vingança de Morte" e "A espera de um milagre".

— SANTA TERESA —

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".

— D. PEDRO — "Lar, Doce Lar" e "Encontro Secreto".

— PETRÓPOLIS — "A Senda do Terror".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR —

— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

— VERDE —

NILÓPOLIS

— IMPERIAL —

— NILÓPOLIS —

CAXIAS

— CAXIAS — "A Dupla Vida de Andy Hardy" e "Dois Amigos e um Amor".

S. JOÃO DE MERITI

— GLORIA — "Paixão de Zingaro" e "Soldado da Liberdade".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Noites de Parra".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O FIM OU O PRINCÍPIO

(The Beginning Or The End, Metro, 1946)

EM FOCO NOS METROS

3 1/2

O cinema documentário é uma necessidade imperiosa, destinado a grandes ensinamentos, particularmente para as futuras gerações. A figuração em imagens, de acontecimentos de magna importância, juntando cenas reais com outras reconstruidas é um vigoroso campo para a sétima arte. Se a idéia não é nova — "Confissão de um espião nazista", "Missão em Moscou" e vários outros, de antes da guerra — faz jus ao impulso que vem alcançando, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos. Trata-se de excelente recurso em fugir à rotina. A principio, os "movie-goers" em conjunto, não aplaudiram muito a idéia e, com o decréscimo da bilheteria, a tese vinha sendo relegada. Após o sucesso mundial de "Roma, cidade aberta" e outras peliculas evocadoras de passagens verídicas, o julgamento se foi modificando. Afinal não custa deixar um pouco o lado romântico ou afetivo para a vida prática e passarmos a contemplar a realidade, em vez da ficção. Nesse caminho certo, a Metro filmou a história da bomba atômica. Não procurou o rumo do sucesso popular. Muito pelo contrário. Com exceção de dados cientificos que não poderiam ser desvendados, tudo o mais procurou seguir os acontecimentos reais. E' exposta uma síntese histórica dos trabalhos preliminares, incluindo razões monetárias, técnicas, evocação das figuras mais destacadas, que se envolveram no estudo do complexo problema, os primeiros experimentos, seguindo-se o lançamento da bomba no deserto do Novo México e, mais tarde, em Hiroshima.

As terriveis visões do que se passou na cidade japonesa representam uma advertência viva aos povos. Aí está o irremediável, a desgraça que poderá reduzir o mundo ao estado mais primitivo possivel, ou então significando o próprio extermínio da humanidade. Desta maneira, o cinema presta êsse inestimável serviço de tornar mais sensivel a sensação de perigo. Na idealização da história, há minúcias inestimáveis e outras que podiam ser dispensadas. Por exemplo, se os dados exatos não poderiam, é claro, ser figurados na tela, não é licito que se gastassem tantas sequências em experiências e gráficos ilusórios. Sem prejuizo para a essência que animou o filme, essas falsas documentações podiam ser sacrificadas em favor de outras autênticas. Consequentemente, Norman Taurog, o diretor, não é o maior culpado por alguns trechos um tanto morosos, e sim o autor da adaptação. Sem demonstrar mais aquela intensidade das suas antigas realizações, o orientador, ainda assim, obteve resultado satisfatório. Particularmente no carater de mensagem aos povos, nos principios de solidariedade e pacifismo. Além do mais, defendeu até mesmo em números, os motivos que levaram os Estados Unidos a lançar o tremendo explosivo no país inimigo. Se a guerra prosseguisse, mais um ano, o número de vidas que seriam ceifadas, de parte a parte, ascenderia a mais de quinhentas mil pessoas!

O actor interpretativo pode ser dividido em dois grupos. O primeiro, dos que se conduziram com acêrto. Lá estão, entre papéis de destaque ou pequenas "pontas": Brian Donlevy, Godfrey Terale (notável, como Roosevelt), Robert Walker (apenas razoável), Hume Cronyn, Joseph Calleia, Victor Francen, Richard Haydn, Jonathan Hale, Henry O' Neill, Art Baker, John Litel, Audrey Totter, e outros. Entre os que deixam a desejar estão Tom Drake e Beverly Ty'ler, que não confirmou as esperanças da sua primeira apresentação. Música bem descritiva, conquanto escassa, de Danielle Amfitheatrof e fotografia de razoável mérito, de Ray June. Filme para os que apreciam celulóides — históricos ou biográficos. Há muito pouca coisa fora disso.

LONG-SHOT

"Momentos Musicais Ford"

Sob a regência do maestro Lazzoli, estará hoje, às 21 horas e 30 minutos, a Orquestra Sinfônica Ford

Continuam os depoimentos insuspeitos dos rádio-ouvintes, que consagram as audições primorosas de "Momentos Musicais Ford":

"Trata-se de um programa diferente, com um objetivo definido. E é dificil encontrar programa diferente, com objetivo definido! O de "Momentos Musicais Ford" é dignificar a música popular de todos os países, especialmente do Brasil" — Julio Cássio Tavares (Curitiba);

Alberto Lazzoli

"Impressiona profundamente a execução da "Orquestra Sinfônica Ford", composta de 60 professores. A Radio Nacional não podia ser mais feliz, ao constituir essa orquestra que honra o nosso "broadcasting" em todos os sentidos" — Ademir de Oliveira Mendes (Bahia);

"Não perdemos as audições desse programa, todas as terças-feiras, porque educa o nosso gôsto musical a série admiravel dos "Momentos Musicais Ford". Era o programa que faltava no rádio brasileiro!" — Alice Pulquério (Monte Azul);

"Meus parabens ao rádio pela aquisição de mais um "broadcast" à altura dos melhores da NBC de Nova York e da BBC de Londres!" — Ciro Mendes de Freitas — Aracajú.

Hoje, às 21 e 30, estará em todos os receptores do Brasil, pelas ondas médias e curtas da Radio Nacional, a Orquestra Sinfônica Ford, regida pelo maetro Alberto Lazzoli — presente dos Revendedores Ford, Mercury e Lincoln no Brasil aos ouvintes de bom gôsto...

RÁDIO

APELO VINDO DA ALEMANHA

IRMÃ do maestro brasileiro Walter Somermeyer, que, de 1932 a 1939, exerceu suas atividades aqui, mas, que, atualmente, se econtra na Alemanha — a Senhora Ignez Somermeyer Teltscher nos escreveu, dizendo que, em três de agosto do corrente ano, o maestro Otto Stoerau realizou, na cidade de Gluecksburg, um concerto denominado "Ramalhete multicor de pequenas composições dos mais diversos paises", no qual foi incluida a peça de Vila-Lobos, "O Polichinelo", num programa em que figuravam Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, Bramhs, Ernst Toch, Debussy, Chopin, Liszt, Albeniz Casela, Pal Isolfson, Ole Olsen, Bortkewicz, Palmgreen, Jarnefeldt, Gade, Grainger e Mac Dowell.

Otto Stoterau esteve no Brasil em companhia de Walter Somermeyer e tornou-se amigo dos nossos artistas, a quem considera sensiveis e valorosos. Em Hamburgo e Flensburgo, conseguiu prestigio e popularidade, através de suas atividades como pianista, regente de coros e orquestras, e como conferencista e professor. Sempre que promove um recital, inclue aquela obra de Vila-Lobos, como aconteceu, tambem em outubro de 1945. No seu último concerto, reportou-se a sua permanência, em 1932, no Rio, fazendo o elogio da nossa cidade e de nossos musicistas e compositores, de quem espera receber, conforme é seu desejo, obras folclóricas.

* * *

Há uns quatro meses, daqui mesmo dirigimos um apêlo aos compositores nacionais e amigos e admiradores do maestro Somermeyer, no sentido de lhe remeterem quaisquer noticias, criticas ou lembranças de atuação em nossa terra, de 1932 a 1939. Agora, renovamos o apêlo, que é tambem e Stoterau, certos de que um intercâmbio entre os nossos autores e os dois maestros alemães, será de proveito mútuo, em particular, para nós. Precisamos ser conhecidos no "país dos poetas e pensadores", e essa é uma oportunidade que não devemos perder. A tal cronica, para gáudio do redator desta seção, foi publicada na imprensa de lá e despertou natural alegria.

Para orientação de todos, vamos publicar os endereços. O de Somermeyer é — "Flanderrweg, 9 — Gluecksburg — Prov. Schleswig-Stlstein, 24 — British Occupation Zone, Germany. O de Stoterau é — "Nerongsallee, 14 — Flensburg — Prov. Schleswig-Stolstein, 21, British Occupation Zone, Germany."

MIGUEL CURI.

Waldemar Galvão

Locutor dos mais sóbrios do senfio carioca, Waldemar Galvão, agora, vem atuando na Rádio Nacional, tendo deixado a Rádio Globo, onde, também, trabalhava como ator. Foi contratado pela "Sidney Ross", para, na E-6, fazer a apresentação de todos os seus programas. Ao que sabemos, é esta a primeira vez que uma empresa contrata os serviços de um "speaker", para apresentação exclusiva de seus programas, inaugurando, assim, uma modalidade realmente interessante e que vem particularizar as suas audições.

Ondas Musicais

Na audição de hoje de "Ondas Musicais", o "Trio Bandeirante" efetuará o seu último recital, executando, de Brahms, op. 8, o "Trio em Si maior". Completada com gravações, esta audição será transmitida, das 13 às 14 horas, pelas Rádio Clube, Jornal do Brasil, Mauá, Globo, Tupi, Guanabara, Vera Cruz e Nacional.

Programa infanto-juvenil

Tôdas as terças e quantas-feiras, a partir das 17,30 horas, a Rádio do Ministério da Educação transmite o programa de Geni Marcondes, "No Reino da Alegria", dedicado ao mundo infanto-juvenis e constante das seguintes partes: "Cri-Cri no reino da música" (Primeiros encontros com a música); "O mundo em música" (Viagem de três estudantes brasileiros); "Era uma vez..." (Adaptação de contos famosos, na interpretação do elenco infanto-juvenil de rádio-teatro); "Feliz aniversário !" (Notas sociais enviadas pelos ouvintes); "A canção do mês" (Canção ensinada ao microfone, sôbre um acontecimento do mês); "Fantasias" (Lendas, danças e costumes regionais); "O segrêdo do pagé" (Novela infantil, sôbre o Brasil fisico, econômico e politico) e "Reporter Faisca" (Os grandes acontecimentos mundiais).

O roteiro do programa é bom e variado. Se merecer cuidados, cumprirá com seus objetivos.

Na Rádio Tupí

Teremos, hoje, na G-3, às 21.30 horas, a segunda audição do novo "broadcast" de Almirante e José Mauro — "Incrivel, fantástico, extraordinário", que é a radio-teatralização de fenômenos sobrenaturais, enviados pelos ouvintes. Logo depois, às 22 horas, Chucho Martinez se apresentará em novo recital de melodias mexicanas e portenhas.

"Música, doce música!"

Ante-ontem, o programa "Aguente as consequências" perdeu muito do seu interêsse, com a ausência dos "capetas", os animadores embuçados, que lhe davam graça e o "sal".

A cargo do pianista e compositor Julio de Oliveira, a Rádio Mauá transmite, às terças-feiras, às 21.30 horas, "Música, doce música !", programa que atende aos pedidos dos ouvintes.

Programas para hoje

MAYRINK VEIGA — 18.00 — Jornal e estúdio; 18.15 — Enio Santos e Ivonete Miranda; 18.45 — Chute musical; 18.50 — Galho de urtiga; 18.55 — Xerem; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes; 20.00 — Panorama politico; 20.10 — Aloisio Silva Araujo e Edna Niemar; 20.15 — Sketch; 20.30 — Barreto e Barroso; 21.00 — "Show" com Orlando Silva; 21.30 — Barítono Paulo Fortes; 22.00 — Comentarios; 22.05 — Cortina Sonora; 22.20 — Geraldo Rocha Barbosa; 22.35 — Biblioteca do ar; 23.00 — O mundo em sua casa; 24.00 — Final.

RADIO GLOBO — 16.00 — Ave Maria; 18.05 — Música de Manhattan; 18.30 — Pelos caminhos da literatura; 18.45 — Osvaldo Barbosa; 19.00 — Noticiário 19.05 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Será esta a sua favorita? 20.30 — A volta, novela de Amaral Gurgel; 21.00 — Pianistas Alfred Schutz e George Peterbursky; 21.30 — Ecos e comentários; 21.35 — Desenhos animados; 22.05 — Folhas sôltas; 22.15 — Conversa em familia; 23.30 — Moonlight serenade; 24.00 — Final.

RADIO TAMOIO — 18.00 — Ave Maria; 18.10 — Os milagres do Padre Antonio, (Novela de Anselmo Domingues); 18.30 — Hora da saudade; 18.45 — Esporte em revista; 19.00 — "A margem da vida", novela de Hélio do Soveral; 20.00 — "Os que não sabem amar" novela de Gustavo Alberto; 20.30 — Aracy de Almeida; 21.00 — Vicente Celestino; 21.30 — Salão Grenat; 22.30 — Cassino da Chacrinha; 24.00 — Boa noite, Brasil.

RADIO M. DA EDUCAÇÃO — 17.30 — No reino da alegria; 18.45 — Seleções musicais; 18.30 — Espanhol para principiantes; 19.00 — A data nacional da Tchecoslováquia; 19.05 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.300 — Música, apenas música; 20.00 — Gostaria de aprender francês; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Estude e conquiste o seu lugar !; 21.30 — Roteiro musical; 22.00 — "Convite à poesia", a vida irônica de Raul de Leoni, texto de Edmundo Lys; 22.30 — Coletânea musical, apresentando: "Sinfonia Pastoral" de Bethoven; 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL — 06.50 — Gravações; 07.00 — A MANHA informa; 07.30 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.15 — Rádio Calendário; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 11.30 — Programa Picolino; 12.30 — Gravalções; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 17.30 — Homem pássaro; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Arsene Lupin; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Espetáculos Detefon; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Poemas e canções; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Grande programa Efecê; 21.35 — Momentos musicais Ford; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa, 00.30 — Rádio reprise; 01.00 — Encerramento.

"Rádio - Espetáculo Detefon"

Alvarenga & Ranchinho comandarão, hoje, às 20 horas, na PRE-8, um desfile de astros e atrações

— Hoje é terça-feira...

— Dia de Alvarenga e Ranchinho...

— Não perderei...

— Nem eu! Nem a familia...

De fato, já é hábito do carioca esperar o "Rádio-Espetáculo Detefon", sob o comando dos Milionários do Riso, numa gentileza de Detefon, o poderoso inseticida, à base do DDT e rotenona.

Todo o "cast" da PRE-8 desfila no palco-estudio do 21º andar do Edificio de A NOITE, colaborando com Alvarenga e Ranchinho na tarefa de divertir o público.

Locutores, cantores, músicos, rádios-atores e humoristas — todos comparecem ao "Rádio-Espetáculo Detefon".

Hoje, portanto, às 20 horas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, haverá deliciosas surpresas no "Rádio-Espetáculo Detefon".

Os Milionários do Riso e suas infernalissimas piadas sôbre os últimos acontecimentos do país...

SÃO-LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — PIRAJA

HOJE — HORARIO: 2 - 4.35 - 7.10 - 9.45 hs.

VIVIEN LEIGH — CLAUDE RAINS

de Bernard Shaw

"CESAR e CLEOPATRA"

Produção e direção de Gabriel Pascal

STEWART GRANGER — Flora Robson - Francis L. Sullivan

UNITED ARTISTS — TECHNICOLOR

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — PARISIENSE — RITZ - STAR — REPUBLICA — PRIMOR

6ª FEIRA

O PIRATA DOS 7 MARES

EM DESLUMBRANTE TECHNICOLOR

PAUL HENREID - MAUREEN O'HARA — WALTER SLEZAK

Direção de FRANK BORZAGE

Impproprio para crianças até 10 anos — Acomp. Compl. Nacionais

RKO Radio

DR. C. LUTTERBACH

CLINICA DE SENHORAS

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

De acôrdo com o edital publicado no Diário Oficial de 23 do corrente, estão abertas até 23 de abril de 1948, as inscrições aos concursos para a Cátedra de Direito Constitucional e Livre Docência de tôdas as disciplinas do Curso de Bacharelado. O concurso para Catedrático de Direito Penal será realizado em março de 1948, estando inscritos os candidatos professores Sady Gusmão e Benjamin Morais Filho e constituida a banca examinadora pelos professores Roberto Lyra (presidente), Ary Franco, Beni Carvalho, Nelson Hungria e Sobral Pinto.

PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — REPUBLICA

HOJE

DOROTHY LAMOUR — AKIM TAMIROFF — JOHN HOWARD

"Deuses de BARRO"

Direção e Produção de FRANK BORZAGE

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ONDAS MUSICAIS apresentam HOJE

O Trio Bandeirante

Iracema Barbosa (piano)
Hertha Kahn (violino)
Cecília Zwarg (celo)

que no programa n.º 462, quarto e último da presente série, executará:

BRAHMS - Trio em Si maior, op. 8 - Allegro con brio; Scherzo (Allegro molto); Adagio; Allegro.

Esta audição será completada com gravações

DAS 13 ÀS 14 HS. PELAS EMISSORAS:

Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Nacional, Mauá, Globo Tupi, Guanabara e Vera Cruz

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std 3075

DEPOIS DE AMANHÃ "ROMANCE", NOS 3 CINES METRO — AMANHÃ, A "AVANT-PREMIERE" NO METRO-COPACABANA

Finalmente, depois de amanhã, quinta-feira, nos 3 cines Metro, teremos a apresentação de "Romance no México" cuja "avant-premiere", entretanto, terá lugar já amanhã, quarta, ás 22 horas, no Metro Copacabana, organizada pela Camara de Incentivo e Cooperação, sob o patrocinio da Exma. Sra. do Ministro da Educação e em beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos. E' grande a curiosidade em torno do suntuoso e festivo filme em technicolor e é certo que se trata da mais bela produção Metro Goldwyn-Mayer apresentada nos ultimos tempos, já pela simpatia do elenco, já pela suntuosa montagem e ainda pela riqueza da partitura, em que se congregam, ao lado de músicas modernas, trepidantes, cativantes, melodias de Rachmaninoff, Chopin, Schubert e Delibes, além de contar o filme com a revelação da muito jovem cantora Jane Powell, que se tornará queridissima da noite para o dia. Walter Pidgeon, Iona Massey, José Iturbi, Jane Powell, Roddy McDowall e Xavier Cugat formam o elenco excepcional de "Romance no México", que constitue espetáculo leve e encantador desde o principio, de todo original, com uma importante ligação entre Washington e México feita através de deliciosas figuras de desenho animado. O filme termina com a "Ave Maria" de Schubert interpretada pela voz de Jane Powell com José Iturbi na regencia. Ilona Massey interpreta melodias húngaras e entre as novidades de Xavier Cugat está a contagiante "Walter Winchell Rhumba" verdadeiramente notável.

PALAVRAS DE UM OFICIAL DO EXERCITO BRASILEIRO SOBRE "O FIM OU O PRINCIPIO"

Expontaneamente, após assistir, num dos cines Metro, "O Fim ou o Principio", o coronel Floriano Peixoto Keller escreveu as seguintes palavras sôbre o absorvente filme que é o romance da Bomba Atômica, e que tanto sucesso tem registado:

"Não deixem de vêr "O Fim ou o Principio", oportunissimo e excepcional filme da Metro-Goldwyn-Mayer, em exibição nos cines Metro. Lembrar-se-ão, com toda a certeza, de Churchill: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos"; de Mac Arthur: "Nós Voltaremos"!; e de Roosevelt, na sua oração aos combatentes da Normandia: "Deus Onipotente dá-nos forças também em nossos afazeres diarios, para redobrar a contribuição que fazemos no apoio fisico e material das nossas Forças Armadas. E faz com que nossos corações se mantenham firmes, para esperar no longo caminho, para suportar com paciencia as tristezas que nos venham para infundir animo aos nossos filhos, onde quer que se encontrem".

Não percam esta oportunidade que nos dá a M. G. M. focalizando os dois maiores acontecimentos da atualidade: a bomba atômica e o poder cada vez maior da Arma Aérea, os quais, associados, colocam o Mundo nas pontas de um dilema: "O Fim ou o Principio". — (Ass.) — Cel. Floriano Peixoto Keller.

HISTORIA DE RAPAZES — uma interessante miniatura "ATENÇÃO RAPAZES"

O CAÇADOR E SEU CÃO — PLUTO CASANOVA — CHECK CARTER DETETIVE — AMERICA - VASCO — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA

Extra! Atendendo a pedidos! A VIDA E A MORTE DE MANOLETE — O MAIOR TOUREIRO DA HISTORIA — Filme completo!

POR UMA SÓ ENTRADA — CINEAC — Matinées Infantis

Promoviam à mão armada a fuga dos presos

PRESOS VARIOS DIRIGENTES COMUNISTAS EM ALAGOAS — COMO SE DIRIGIU AO MINISTRO DA JUSTIÇA O GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES


S. Péricles

O sr. Costa Neto, Ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegrama do governador Silvestre Péricles:

"Comunico a V. Excia. que a autoridade policial acaba de prender, em flagrante delito, os deputados estaduais comunistas André Papini, Moacir Andrade e José Maria Cavalcanti, bem como outros criminosos, os quais, à mão armada, promoviam a fuga dos presos recolhidos na cadeia pública de São Luiz do Quintude, neste Estado. Foram deflagrados vários tiros contra a Policia que conseguiu dominar a situação, sem maiores consequências. A Autoridade Policial vai remeter os autos respectivos à Assembléia Legislativa, de conformidade com a Constituição Estadual, por se tratar de crime inafiançavel previsto no artigo 351, parágrafo primeiro, do Código Penal, para que a citada Assembléia resolva como de direito, Cordiais Saudações.. Silvestre Péricles, Governador".

Presos no quartel da Fôrça Policial

MACEIÓ, 27 (Asapress) — Foram presos incomunicáveis no quartel da Fôrça Policial do Estado os deputados estaduais comunistas André Papini, Moacir de Andrade e José Maria Cavalcanti.

Momento após a prisão, deputados estaduais udenistas, em companhia do deputado federal também udenista, sr. Rui Palmeira, estiveram na residência do presidente da Assembléia Estadual, deputado pessedista Evilasio Torres. Este declarou-lhes que o governador Silvestre Péricles havia informado que os deputados comunistas foram presos em flagrante, por crime inafiançavel, fato que será comunicado à Assembléia dentro de 24 horas, hoje.

Que imunidades?...

Pela Constituição Federal, art. 45, o deputado não pode ser preso, salvo em flagrante de crime inafiançavel, nem processado criminalmente, sem prévia licença da câmara a que pertence.

No caso de flagrante de crime inafiançavel, os autos devem ser enviados dentro de 48 horas à câmara, para que resolva sobre a prisão e autorize, ou não, a formação da culpa.

Estas imunidades, porém, são pela Constituição asseguradas aos membros "do Congresso Nacional". Considerando de modo geral as Constituições estaduais tenham adotado, em relação aos deputados das respectivas assembléias, imunidades semelhantes, o Supremo Tribunal, em acórdão recente, decidiu que as imunidades parlamentares não se estendem aos membros das assembléias estaduais.

CONCLUIDO O INQUERITO RELATIVO AOS ACONTECIMENTOS DE CAXIAS

Remetido à justiça o resultado das diligências policiais

Sôbre os acontecimento de Duque de Caxias, o Govêrno do Estado do Rio distribuiu a seguinte nota:

"Foi terminado e remetido à Justiça o inquérito relativo aos lamentáveis acontecimentos da madrugada de de outubro corrente quando um grupo numeroso de individuos tentou incendiar o edifício do Forum de Duque de Caxias. O inquérito revelou que a tentativa foi iniciada cêrca de 1 hora da manhã, pela traiçoeira imobilização de duas sentinelas da Policia Militar. O sargento de ronda na ocasião reagiu, disparando a arma automática que estava em suas mãos. O grupo assaltante, entretanto, conseguira penetrar no recinto, onde se achavam guardadas as urnas relativas aos pleitos, não só de Duque de Caxias, como de São João de Meriti. Próximo ao local do Forum, porém, estava alojado e de prontidão um destacamento de doze praças da Policia Militar, comandado por um oficial, o qual, alertado pelos disparos referidos acima, acorrera imediatamente em auxilio da guarda que, assim, foi reforçada em poucos minutos. Os assaltantes, amedrontados, se retiraram rapidamente, sem oferecer luta ao contingente policial, disparando apenas suas armas à distância. Não foi possivel, por isso, aprisionar nenhum dos componentes do grupo criminoso. Tão rápida se desenvolveu a ação de defesa do Forum que não foi destruida nenhuma urna e nenhum documento referente às eleições nos municipios citados. A Justiça Eleitoral pôde, destarte, concluir normalmente os trabalhos de apuração, estando empossados e em exercicio os Prefeitos e Vereadores eleitos. Graças às providências tomadas pelo Govêrno do Estado, as eleições de 28 de setembro passado correram em perfeita ordem em todo o território fluminense. Os fatos de Duque de Caxias, que justamente mereceram a repulsa geral, não surtiram efeito, em virtude das medidas preventivas postas em prática pela Secretaria de Segurança Pública.

"À Justiça compete agora o julgamento dos que, apontados por testemunhas, estão sendo responsabilizados pelo atentado".

NA CAMARA

Entrou em 2.ª discussão o projeto sôbre imigração — A criação de novos territórios — Os casos de Pernambuco e Alagoas

Foi lido, no expediente da sessão Camara dos Deputados, um ofício da Associação Comercial de Minas, convidando os deputados a comparecerem ao Pôrto de Angra dos Reis, para conhecer as possibilidades de intensificação da importação e exportação, desde que se estabeleça contato entre o Lóide e a Rêde Mineira de Viação.

O primeiro orador foi o sr. Antônio Correia, apenas para reclamar a publicação de um discurso seu.

A seguir, o sr. Eunápio de Queiroz termina o discurso anterior, sôbre a restauração de nossas ferrovias. Na oportunidade, critica o projeto que ocorre na da Camara dos Deputados, um ofimal orientado.

O caso de Pernambuco

Depois, entrou o caso de Pernambuco. Primeiro, falou o sr. Agamemnon Magalhães, sustentando ter havido "ocupação militar" da cidade de Goiana, naquele Estado, por fôrças federais, embóra o pleito corresse em ordem. Depois de tentar um aparte, que lhe foi sempre negado, o sr. Souza Leão falou, logo depois, para reduzir os exageros do sr. Agamemnon. A tropa federal teve por fim, exclusivamente, manter a ordem, não se tratando de "invasão", nem de fato com a gravidade apresentada.

Outro orador, porém, fez o assunto permanecer na tribuna. Foi o sr. Oscar Carneiro, que anunciou haver chegado de Pernambuco, havia apenas uma hora, testemunhando que as eleições correram em paz e respeito com exceção de Limoeiro, onde houve distúrbios, como, por exemplo, a agressão sofrida pelo deputado Francisco Heráclio. O sr. João Cleofas contesta, estabelendo-se vivo diálogo. Refere-se depois o orador ao caso de Goiana, sempre assediado por apartes do sr. Cleofas.

O sr. Cleofas foi o orador seguinte. Declarando que seu partido — a UDN — é contra a intervenção no Estado, coisa, aliás de que não se cogita, dá pouca importancia aos fatos discutidos, esclarecendo que sómente ao PSD aproveitariam os incidentes de Goiana, onde a UDN sempre venceu.

Ocupa também a tribuna o sr. Barbosa Lima, para acompanhar o sr. Agamemnon e acrescentar que não é responsável como dizem os adversários, pelo retardamento do caso da governadoria do Estado. Apenas se tem defendido dos recursos do adversario.

Alagoas

Veio, depois, o Sr. Grabois. Tratou dos últimos acontecimentos em Alagoas, onde foram presos, em flagrante de crime inafiançável, os três deputados comunistas. O orador não concorda com a versão oficial preferindo ver, no caso, obra de um "reacionario". Mas há apartes veementes dos srs. Medeiros Neto e Lauro Montenegro, protestando contra a sua versão do sr. Grabois. Ao dizer o orador que o fato pelo qual foi feita a prisão era calúnia, aparteou o sr. Adroaldo Mesquita, para perguntar se o apoio incondicional dado à Russia era também calunia. O sr. Medeiros Neto tenta lêr um telegrama de Alagoas, mas o orador não o permite.

Por isto o sr. Medeiros Neto que protestara veementemente contra as palavras do Sr. Grabois, vai à tribuna por sua vez. E lê o telegrama, que esclarece que os deputados foram presos, em flagrante, quando violavam a cadeia de Quitunde, para soltar encarcerados, crime inafiançavel que completa a situação em que a prisão de deputados pode ser realizada.

O sr. Prado Kelly lider da UDN, pede ao orador que informe a respeito de um telegrama expedido de Alagoas pelo deputado federal Rui Palmeiras, acusando a invasão do jornal "Diário do Povo", cuja edição foi apreendida, embóra, mais tarde, houvesse sido liberada, bem como relaxadas as prisões do pessoal da direção. O orador informou que de nada sabia a respeito oficialmente, prometendo contudo informar de futuro.

Finalmente o sr. Acurcio Torres toma a palavra, para contestar o Sr. Agamemnon, explicando devidamente o caso de Goiana, baseado em informações do Ministro da Guerra. A requisição partira do Juiz da cidade, respondendo o Comandante da Região que só a pedido do Tribunal Eleitoral poderia enviar a tropa. Entretanto, entendendo-se com o Tribunal, verificou a necessidade imperiosa e atendeu. Sabia o Comandante que ia haver alteração da ordem e sua providência impediu que tal ocorresse. O orador termina dizendo que a finalidade da tropa foi evitar disturbios, o que conseguiu.

Imigração

Anunciada a ordem do dia, é pôsto em discussão um requerimento de urgência, assinado pelo sr. Israel Pinheiro, para imediata discussão do projeto que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização. E' aprovada a urgência e o projeto entra em segunda discussão.

Fala o sr. Campos Vergal, batendo-se pela seleção imigratória cuidadosa, contrariado pelo sr. Israel Pinheiro, mais liberal no assunto. O sr. Damaso Rocha defende o projeto e o sr. Munhoz da Rocha faz considerações em tôrno dêle.

A seguir, o Sr. Barreto Pinto, em questão de ordem, diz que o projeto é inconstitucional e que, se tal não reconhecer a Mesa, deverá o documento ser enviado à Comissão de Justiça ou à de Serviço Público Civil, uma vez que entende que o caso só poderá prosseguir se fôr da iniciativa do Presidente da República.

O Presidente da Mesa responde que não há inconstitucionalidade, mas que remeterá o projeto à Comissão de Serviço Público Civil.

Emenda à Constituição

O Presidente designa os Srs. Flores da Cunha, Hermes Lima, Artur Bernardes, Gustavo Capanema e Leopoldo Peres, para constituirem a Comissão que deverá estudar a emenda do sr. Hugo Carneiro, criando novos territórios, o que equivale a emenda à própria Constituição.

Pesar e respeito

Terminando a sessão, o sr. Jurandir Pires apresentou requerimento de pesar pelo desastre de Santos Dumont, onde explodiu um vagão com munições, acrescendo um voto de respeito ao maquinista José Pereira da Silva, que morreu para não abandonar seu pôsto. Ambos os votos foram aprovados e a sessão encerrada, por se haver esgotado a hora regulamentar.

O EXÉRCITO VAI PARA ONDE QUER

Boa parte do noticiário ontem veiculado sôbre Pernambuco era dominado por uma confusão que tudo indica ser proposital. E o mesmo podemos dizer a respeito da narração e dos comentários que fizeram na Câmara os srs. Agamemnon e Oscar Carneiro.

Em primeiro lugar, o fato de se apresentar o deslocamento de uma fôrça do Exército para uma cidade, em missão pacifica, como "ocupação militar". Só existe "ocupação" quando a fôrça militar assume o exercicio dos poderes civis, e não foi o que aconteceu. Nada mais absurdo, pois, do que falar de "ocupação", ou "intervenção". O alto comando tem o direito de enviar o Exército para onde entender conveniente, inclusive quando prevê que em determinado local possam ocorrer fatos que reclamem a presença da fôrça armada no uso de sua função CONSTITUCIONAL de garantia da lei e da ordem.

Releva notar, ainda, que a movimentação de fôrça federal, num dia de eleição, não depende de requisição judiciária. Quando há essa requisição, a fôrça deve atender, para executar o que determina a autoridade judicial. Mas os movimentos de fôrças no interior do pais não ficam subordinados às requisições. A fôrça vai para onde o comando acha que ela deva ir desde que não penetre nos recintos onde a sua presença é vedada por lei.

Ao argumento, apresentado pelo sr. Oscar Carneiro, de que não eram necessárias as precauções tomadas porque tudo correu em ordem, pode-se responder que tudo correu em ordem precisamente porque as precauções foram tomadas.

Mas o que surpreende, mais que outra qualquer circunstância, é a suspeita que levantaram, contra o Exército, não somente alguns dos representantes pernambucanos no Congresso, mas o próprio governador interino do Estado.

A fôrça federal não interveio no pleito, não pesou nos resultados, não se colocou a serviço de nenhuma facção. Estava presente em Goiana, como pode achar-se, a qualquer momento, em qualquer ponto do território nacional, e isto sim dar explicações a qualquer partido politico nem a qualquer autoridade local. É verdadeiramente monstruoso pretender que o Exército, quando se desloca no interior do pais, obediente a seus comandos, esteja a ferir autonomias. O Exército não pode ser considerado, em Pernambuco ou em outro ponto do Brasil, uma fôrça estrangeira para cuja passagem seja necessaria licença.

A LUTA POLITICA EM S. PAULO

DÁ-SE COMO CERTA A PARTICIPAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS — EXPURGO NAS FILEIRAS DO P.S.T. — O P.R.P. VAI ABANDONAR A CANDIDATURA CIRILO EM VISTA DA ALIANÇA COM O P.T.B. E OS COMUNISTAS


G. Vargas

Os circulos politicos estão agitados com a possibilidade da presença do sr. Getulio Vargas em São Paulo a fim de participar da campanha politica.

Embora ainda não se tenha confirmado a ida do senador gaúcho para essa "reentrée" na vida partidária, precisamente num Estado onde a luta politica se reveste de grande interêsse, as pessôas que se consideram bem informadas a respeito das intenções do ex-presidente, estão certas de que êle vai tomar parte na campanha em favor da candidatura Cirilo Junior.

Afirma-se que êle estará na capital paulista no dia 1.º. Ontem ali chegou o sr. Nelson Fernandes, que em palestra com a reportagem adiantou detalhes quanto aos movimentos que o sr. Getulio Vargas pretende realizar, fornecendo mesmo um roteiro da excursão que o presidente de honra do PTB faria pelo interior, a começar pelas cidades do vale do Paraiba.

Pode ser que tudo isto se verifique. Mas continuamos a acreditar que o senador gaúcho não está inclinado a fazer muita força pelo sr Cirilo; ou melhor, pelo PSD, chefiado pelo sr Nereu Ramos, que hoje o sr. Cirilo simboliza em São Paulo.

Tôda gente ainda está lembrada do vigoroso apoio prometido ao sr. Borghi para a eleição de 19 de janeiro e que, afinal, se limitou a um discurso.

Regressou o sr. Mário Tavares

O sr. Mario Tavares, presidente do P. S. D. paulista, que permaneceu alguns dias nesta capital, passou quase despercebido da reportagem. O sr. Mario Tavares transitou silencioso pelo nosso ambiente politico, evitando falar sôbre a crise que atravessa o seu partido. E, assim como chegou, regressou...


M. Tavares

Promete uma "bomba"

Regressou de São Borja o sr. José Junqueira, hoje prócer da corrente cirilista. Na capital paulista o sr. Junqueira manteve entendimentos com os dirigentes do PSD e os comunistas, chegando ontem ao Rio. O sr. José Leonel, prócer do P. S. D. e irmão do sr. Jaime Leonel chefe do gabinete do Ministro da Justiça, compareceu ao embarque do sr. Junqueira para esta capital. Abordado pela reportagem sôbre o momento politico paulista o sr. José Leonel, declarou:

— Por enquanto nada existe no "front". Vamos estourar em breve uma bomba que deixará abalada muita gente. Nada posso adiantar, entretanto.

Expurgo de comunistas no P.S.T.


Vitorino Freire

Conforme noticiámos, o senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional do P.S.T., manifestou sua desaprovação à aliança que alguns diretórios do seu partido, ainda não regularmente organizados no interior paulista, fizeram com elementos comunistas.

Podemos adiantar que o presidente do PST já tomou as providências necessárias para expulsar das fileiras do partido os comunistas que chegaram a inscrever-se sob a sua legenda.

Mensagem

Também era esperado ontem na capital paulista o sr. Ernani do Amaral Peixoto. No aeroporto de Congonhas contavam recebê-los os srs. Cesar Vergueiro e Plinio Cavalcanti. O sr. Amaral Peixoto, entretanto, não pôde seguir, indo em seu lugar os srs. Maciel Filho e Frota Moreira. Dizia-se que o sr. Maciel Filho foi portador de mensagem do sr. Getulio Vargas aos seus correligionarios e de credenciais para acertar os planos e preparativos da propaganda em favor do sr. Cirilo.

Retirará o apoio

Convocado inesperadamente, reuniu-se ontem o Diretório Estadual do P.R.P.

Segundo conseguimos apurar a agremiação presidida pelo sr. Rui Arruda resolveu reexaminar a questão do apoio dado à candidatura do sr. Cirilo, em virtude do compromisso assumido por aquele candidato com os comunistas e petebistas.

Só hoje, ao que fomos informados, será conhecido o resultado da reunião populista, tudo indicando que o P.R.P. retire o apoio dado àquela candidatura.

Manifesto do P.R.

O P.R. paulista acaba de dirigir um manifesto ao eleitorado recomendando a candidatura do sr. Novelli. O documento, firmado pelos altos dirigentes do partido, salienta a atividade pública e os serviços prestados a São Paulo pelo candidato.

Candidato comunista à prefeitura de Santo André

Valendo-se da legenda do PST, registrou-se candidato a prefeito da Santo André o dirigente comunista Armando Nasso. Em virtude desse fato concertou-se ontem no municipio paulista a aliança P. R. — U. D. N. — P. R. P. — P. D. C. — P. S. P. para combater aquela candidatura.

De fora ficou apenas o P. S. D., que se recusou a quaisquer entendimentos neste sentido, favorecendo assim ao candidato comunista, cuja propaganda está sendo feita pelos dirigentes sovieticos Arruda Camara, Jorge Amado e Caires de Brito.

A direção nacional do P. S. T., conforme informamos, tambem está disposta a agir contra aquela candidatura, recorrendo à Justiça Eleitoral para anular o seu registro.

Não representa o pensamento do P.D.C.

O P. D. C., em comunicado distribuido à reportagem, reprovou a atitude do deputado Alfredo Farah, que se insurgiu contra a orientação e o pensamento do partido. O P. D. C., como se sabe, apoiou a candidatura do sr. Novelli, em torno da qual vem desenvolvendo ativa propaganda.

Fusão P.S.D.-U.D.N. no Amazonas

Por via aérea, regressaram ontem de Manaus os senadores Alvaro Maia e Severino Nunes.

O sr. Alvaro Maia, está no momento interessado em reestruturar o PSD do Amazonas, esperando contar para isso com a adesão de elementos de outras correntes, sendo mesmo possivel, que reuna em um só grupo o PSD e a UDN.

NO SENADO

O projeto sôbre mandatos — Repercussão do caso de Pernambuco — A exportação de madeiras do Paraná

Presidiu a sessão de ontem do Senado o sr. Nereu Ramos. No expediente, foram lidos um telegrama do governador, em exercicio, de Pernambuco, "protestando contra a ocupação militar da cidade de Goiana", e um oficio do 1.º secretário da Camara dos Deputados, encaminhando a proposição referente ao Orçamento para 1948.

Na hora do expediente, ocupou a tribuna o sr. Apolonio Salles, do PSD pernambucano, para lêr um telegrama do governador do seu Estado, sobre os acontecimentos ali verificados. Disse o senador pessedista: "lendo esse telegrama quero deixar bem claro perante o Senado, que estou certo de que o sr. Comandante da Região, General Castello Branco, cuja lisura de atitudes e imparcialidade, bem como o passado democrático ninguem desconhece, todos apreciam e eu reconheço, terá tido a melhor das intenções. O mesmo posso dizer do sr. Ministro da Guerra, cujas atitudes democráticas se assemelham à do General Castello Branco e cujo devotamento civico ninguem pode pôr em dúvida. Acredito, portanto, que S. Excia o sr. General Castello Branco, mandando tropas para Goiana, tenha visado apenas evitar que ali houvesse perturbações da ordem". E acrescentou:

"Sei que só terá sido êste o intento, e nunca intervir nas eleições."

Fala o sr. Novais Filho

O sr. Novais Filho, da Coligação Pernambucana, seguiu-se na tribuna para esclarecer alguns pontos do telegrama lido pelo sr. Apolonio Sales. Disse que estava certo de que a medida tomada pelo general Castello Branco teve por motivo prevenir qualquer acontecimento doloroso na cidade de Goiana. O sr. Etelvino Lins aparteou, dizendo que não podia o orador justificar "êsse atentado e êsse desrespeito à lei eleitoral". O sr. Novais Filho respondeu, declarando que "não houve atentado de espécie alguma, porque não há lei nem regulamento que impeça o Exército Nacional de colocar tropas no ponto que entender dentro da Republica. Leu o sr. Novais Filho um telegrama que recebera do Padre Felix Barreto, cientificando-o de "violências que ocorrem em Goiana contra correligio-

(Conclui na 8.ª pág.)

DEZ POR CENTO DOS ELEITORES COMUNISTAS NO P.P.P.

Em vias de conclusão as diligências solicitadas pelo procurador geral

Conforme noticiamos há dias, teve entrada na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral um pedido de registro do Partido Popular Progressista, agremiação que pretende substituir o extinto P.C.B.

O procurador geral da República, opinando sôbre o feito, requereu diversas diligências, as quais estão sendo realizadas na séde do Tribunal. Dentre as medidas solicitadas, destaca-se o confronto das assinaturas dos eleitores constantes das relações que acompanharam o pedido de registro do P.P.P. com as listas que instruiram o registro da agremiação vermelha. Segundo apuramos, esse trabalho vinha sendo realizado com grande rapidez por numerosos funcionários do TSE auxiliados por elementos indicados pelo P.P.P., os quais obtiveram do relator desembargador Saboia Lima, autorização para colaborar nessa tarefa. Entretanto, desde quinta-feira última os adeptos do P.P.P. desinteressaram-se do trabalho, não mais aparecendo no Tribunal.

Conseguimos apurar que a verificação exigida está em vias de conclusão faltando apenas o confronto das listas de eleitores do Estado de São Paulo, que forneceu o maior contingente para o total de eleitores exigido pela lei para dar lugar ao registro. O confronto já realizado permitiu verificar-se que é grande o numero de eleitores nos Estados de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Ceará e Distrito Federal que figuraram nas relações do P.C.B. e agora nas do P.P.P., documentando-se assim a base eleitoral comunista da nova entidade politica.

No Distrito Federal estas coincidências atingiram o total de 542, ou seja, 4 por cento do total de assinaturas exigidas (50.000 no minimo). Segundo estamos informados, a percentagem é muito superior nos Estados. Em alguns deles, como a Bahia e São Paulo, o indice possivelmente se eleva a 15 por cento.

Dos 51.000 eleitores constantes das relações que instruiram o pedido de registro do P.P.P., 13.430 são do Distrito Federal e o restante dos Estados. A verificação já feita permite calcular que pelo menos 10% dos eleitores constantes do registro do antigo P.C.B. figuram nas relações que acompanham o requerimento do P.P.P., fato êste que poderá influir no indeferimento do pedido de registro.

Movimento de politicos na séde do T.S.E.

Na manhã de ontem registrou se grande movimento na sede do Tribunal Superior Eleitoral.

Além dos politicos que ali são vistos habitualmente, como os srs. Etelvino Lins e Barbosa Lima Sobrinho, compareceu à sede do T. S. E. o senador Vitorino Freire que manteve prolongada palestra com o ministro Lafayette de Andrada. Depois da saida do representante do Maranhão esteve com o presidente do TSE o presidente da Camara dos Deputados sr. Samuel Duarte, que se fazia acompanhar do senador Vergniaud Wanderley e do deputado Plinio Lemos, da U. D. N. da Paraiba.

Quanto à visita do sr. Vitorino Freire, dizia-se que a mesma se prendia ao caso do seu suplente: quanto ao sr. Samuel Duarte, que ali fôra tratar das eleições municipais paraibanas, principalmente do caso de Campina Grande.

FOI CANDIDATO, MAS NÃO E' BRASILEIRO

O T. S. E. iniciou o julgamento do caso de Magé — Adiadas três consultas sôbre inelegibilidades

Em sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral adiou, por se tratar de matéria constitucional, o julgamento de três consultas sobre inelegibilidades para vereador e prefeito. Estas consultas são oriundas dos Estados de Goiaz, Rio Grande do Sul e Ceará.

O sr. Sá Filho relatou, a seguir, um recurso da U. D. N. e do P. S. D. contra a decisão do Regional do Estado do Rio que manteve o registro do candidato do P. T. B. ao cargo de Prefeito de Magé.

Os recorrentes sustentam não ser brasileiro o referido candidato. Por ter pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa foi, o julgamento adiado, depois do voto do relator dando provimento ao recurso.

Por ultimo, foi arquivado o recurso do P. R. D. do Estado do Rio contra a decisão do Regional que não concedeu o registro de seu candidato à Prefeitura de Nilópolis. A decisão do TSE foi pelo arquivamento, considerando que as eleições já se processaram.

Não agradou o acôrdo em Minas

Udenistas e pessedistas desgostosos — A luta pela prefeitura da capital

Embora a coligação U.D.N.-P.S.D.-P.T.B. tenha em mira o pleito municipal de novembro próximo, o acôrdo não agradou nem aos dirigentes estaduais udenistas nem aos liderados pelo sr. Benedito Valadares. Os elementos udenistas chefiados pelo sr. Fausto Alvim estão desgostosos com a orientação dada pelos seus chefes. Há rumores de cisão nas fileiras de cada um daqueles partidos.

Em ação o sr. Vasconcelos

O sr. Antonio de Vasconcelos, candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pela Coligação U.D.N.-P.T.B.-P.S.D.-P.D.C., visitou a sede do diretório udenista, onde foi recebido pelos srs. Jonas Barcelos, Aquiles Rabelo e outros próceres. Em seguida o sr. Vasconcelos visitou, no Palácio da Liberdade, o governador Milton Campos.

A vice-prefeitura

Reuniu-se o Diretório Municipal do P.R.P. de Belo Horizonte. Entre outras deliberações tomadas, figurou a questão da candidatura a vice-prefeito. Examinando o assunto, o P.R.P. deliberou adotar como sua a candidatura do sr. Bento Gonçalves Filho, lançada pelo P.R.

A Cidade Universitária

O Sr. Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, declarou, ao iniciar os trabalhos da reunião de ontem, que recebeu do Ministro da Educação os documentos alusivos à localização da cidade universitaria nas ilhas da Guanabara. Ao mesmo tempo, convidava os membros da Comissão para uma visita ao local.

NA CAMARA MUNICIPAL

Realizaram-se duas sessões — Projetos aprovados a final: admissão e acesso dos professores primários, mercado em Piedade, restabelecimento da Feira de Amostras, vantagens aos ex-combatentes — Departamento de Vigilância — A reforma da Secretaria e outros assuntos — Transcrito em ata o discurso do Presidente Dutra

Como ficou decidido, houve duas sessões na Camara Municipal, ontem. Na matinal, depois de aprovado um blóco de requerimentos sôbre assuntos diversos, falou o sr. Gama Filho que, referindo-se à prisão de um operario, fez carga contra a Policia.

Ordem do dia

Entrou-se a seguir na Ordem do [illegible] os seguintes projetos:

— N. 100 — 2.ª discussão — que assegura preferência absoluta para uma única promoção aos ex-combatentes servidores municipais.

— N. 98 — 1.ª discussão — que concede financiamento pelo Banco da Prefeitura aos ex-combatentes, para aquisição ou construção de imóvel para residência.

— Ns. 213, 214, 215, 216, 217 e 218, abrindo diversos créditos à Prefeitura, para atender a despesas com serviços pessoal e material das diversas Secretarias, conforme temos noticiado em detalhe, todos aprovados em redação final.

— N. 20 (Projeto de Resolução) — também em redação final — Aposentando o 1.º Oficial Rubem da Silveira e o Oficial adido, Carlos de Antas Rangel.

— N. 8-A — também em redação final — regulando a admissão e o acesso na carreira de professor de curso primário na Prefeitura.

— N. 14 — 3.ª discussão — que dispõe sôbre a instalação de um Mercado em Piedade.

— N. 36 — 3.ª discussão — Sôbre a regulamentação a ser baixada no uso dos carros da P. D. F.

A sessão vespertina

Iniciou-se com a aprovação dos requerimentos 1.111, 1.112 e 1.113 sôbre assuntos diversos. Os srs. Frota Aguiar, Benedito Mergulhão e Tito Livio, bem como a sra. Ligia Bastos protestaram contra a mudança do gabinete do Prefeito para o Guanabara, por acharem que ficará fóra de mão.

Em seguida fala o sr. Mergulhão. Reticencioso, estranha que a comissão especial incumbida de dar parecer a respeito dos contratos da Light, até hoje não se tenha manifestado pois tinha prazo de trinta dias para efetuar êsse trabalho e há sete mêses está de posse dos documentos, sem nada resolver. O sr. Iguatemi defende a comissão, de que faz parte, alegando excesso de serviço.

A sra. Ligia Bastos é quem fala, após. Refere-se à escola "João Pinheiro", situada à Avenida Marechal Rangel em Magno, cujo prédio vai entrar em leilão. Pede ao Executivo que concorra ao leilão. Aborda, ainda, a situação de uma escola em Botafogo que, declara, está em ruinas.

Os boletins americanos, que foram espelhados pelas diversas escolas públicas, constituiram a matéria do primeiro debate, ardoroso. Protestou contra a distribuição dos mesmos a sra. Lia Dutra que, inclusive, leu trecho de um dos boletins, em que se dava aos irmãos Wright a paternidade da invenção do avião. O sr. Gama Filho diz que nos boletins não há ofensa ao Brasil e o sr. Catalano estranha a sensibilidade patriótica da representante soviética pois quando das ofensas dos jornais russos silenciou. Não pensam assim os srs. Pais Leme e Tito Livio que protestam contra o fato. O sr. Tito chegou a afirmar que iria tomar enérgicas providências.

Fala agora o sr. Carlos Fernandes que focaliza a situação do funcionalismo municipal.

Inserto na ata o discurso do Presidente

O sr. Ari Rodrigues pede e obtém a transcrição, em ata, de artigos publicados num matutino da cidade. Também o sr. Catalano propõe a inserção do discurso do Presidente Dutra dirigido aos trabalhadores. Esta última proposição foi fartamente aplaudida pelos trabalhadores presentes à sessão. Os comunistas votaram contra, mas a inserção foi aprovada.

Natal nos parques proletários

Pela sra. Sagramour é lida e justificada uma indicação em que sugere ao Prefeito providencie, por conta da Prefeitura, uma comemoração condigna do Natal, nos diversos parques proletários da cidade.

Contra o "ufanismo"

O sr. Ari Barroso fez um discurso sério. Falou longamente criticando os processo educacionais postos em uso, aos quais qualificou de "forma de ministrar preguiça e de solapar o progresso do país". Tudo, diz o orador, porque não se procura dar à criança uma visão real dos nossos problemas, antes lhes enchendo a cabeça de ilusões a respeito de nossas riquezas. Conclui pateticamente, afirmando que a melhor maneira de resguardar o nosso povo das ameaças do imperialismo está em despertar a consciência cívica de nossos jovens, através de uma educação prática e realista.

A Feira de Amostras

Na Ordem do Dia aprova-se, em primeiro lugar, em sua redação final, o Projeto 1-A, que restabelece a Feira de Amostras. Aprovado foi também o Projeto 92, também em redação final, concedendo preferência aos excombatentes para preenchimento de vagas nos quadros do funcionalismo municipal. Em seguida, são aprovados mais os seguintes projetos:

— N. 17 (Projeto de Resolução), que abre crédito de Cr$ 1.338.060 para pagamento de diferença de vencimentos de servidores da Camara. O sr. João Machado, em declaração de voto, explica que não poderá votar a favor enquanto não ficar bem esclarecido o direito dos beneficiados a tão grandes quantias e o sr. Carlos Lacerda estranha que o Projeto se tenha baseado num parecer firmado pelos próprios interessados. A defesa do projeto é feita pelo sr. Amarilio. Também os srs. Jaime Ferreira e Caldeira de Alvarenga.

— N. 76 — 1.ª discussão — autorizando o Prefeito a desapropriar um terreno compreendido no Morro da Liberdade.

Reestruturação do Departamento de Vigilância

O último projeto a ser debatido foi o 221, que modifica a nomenclatura do Departamento de Vigilancia da Prefeitura. Os guardas municipais compareceram incorporados, enchendo as galerias. Talvez por isso tenham falado quase todos os vereadores num verdadeiro torneio. Tanto falaram que acabou havendo uma troca de apartes pouco parlamentares entre alguns vereadores. O primeiro orador foi o sr Pais Leme, que se perdeu em tiradas sôbre o assunto. Falou, em seguida, o sr. Iguatemi que nada fez senão a propaganda marxista-leninista. O terceiro orador foi o sr. Jaime Ferreira. Quando este discorria sôbre a materia, o sr. Pais Leme, querendo arvorar-se em campeão das reivindicações dos vigilantes, truncou o pensamento do orador e tocou no ponto sensivel do sr. Jaime: o Integralismo. O sr. Jaime, retrucando, disse:

— A democracia de V. Excia. é uma democracia de socos e ponta-pés.

A alusão era clara. Fóra o sr. Breno da Silveira quem há dias, em defesa do seu colega Pais Leme, pusera "knock-out" um popular. Por isso, o sr. Breno veio veemente ao microfone.

A voz sensata, na discussão, foi a do sr. Carlos Lacerda. Disse que o projeto, como estava no original, modesto em suas pretensões e sôbre o qual já falára o Prefeito é que deveria ser aprovado. Pretender, como queriam os comunistas, levar de quarenta para cem milhões o aumento com os vencimentos, era ir contra os interesses dos vigilantes, pois a Prefeitura não estava em condições de arcar com tanta despesa. Pronunciaram-se ainda sôbre a matéria, fazendo seu agradinho aos vigilantes presentes, os srs. Julio Catalano, Acioli Lins, Frota Aguiar, Leite de Castro, João Machado, Benedito Mergulhão, Ari Barroso, Gustavo Martins, Burata, Caldeira Alvarenga, Gama Filho e a sra. Sagramor.

Aprovada a reforma da Secretaria

A sessão foi prorrogada por meia hora. Na prorrogação, aprovou-se o projeto dos vigilantes e, mais, em 2.ª discussão, o Projeto de Resolução 18, que dispõe sôbre o pessoal da Secretaria. O sr. Jaime estranhou que as bancadas ficassem silenciosas quando tanto vinham discutindo o assunto. Referiu-se a manobras de bastidores e disse que votaria contra. O sr. Adauto confessou que houvera manobra nos bastidores. Mais tarde o sr. Lacerda esclareceu que o acôrdo foi feito apenas para se apressar logo a aprovação do projeto em segunda discussão, sem o que não seria possivel apresentar substitutivo. Afirmou, porém, que a sua bancada e outros vereadores não renunciam a propósitos moralizadores, que não permitirão bandalheira e que, para evitar perseguições e favoritismos, êle e seus companheiros apresentarão substitutivo.

O EXÉRCITO CUMPRE SUA MISSÃO LEGAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

de tropa federal, ordenado pelo respectivo comando no uso de suas atribuições normais o que portanto não podia justificar o alarido.

Ao presidente da Assembléia, que se acha no exercicio do poder executivo no Estado e que se associou à agitação dirigindo-lhe um telegrama, o Presidente da República ontem mesmo enviou a seguinte resposta:

"Dr. Otavio Correia de Araujo, Presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do govêrno de Pernambuco — Recife — Acuso recebimento do telegrama de Vossa Excelencia sôbre a ordem pública no Estado de Pernambuco e no qual é estranhada a presença na cidade de Goiana, de força do Exército. Vossa Excelencia nada articula contra a pequena guarnição que estaciona presentemente naquele centro industrial. Não ignorar Vossa Excelencia o ambiente de apreensões que intranquiliza alguns pontos do território nacional, nos quais foi mandada permanecer tropa federal na sua missão constitucional de garantir a lei e a ordem, sem que em qualquer dos Estados tenha surgido reclamação contra essa benéfica ação preventiva de presença das fôrças armadas nacionais. Não indicou Vossa Excelencia quais fossem os arguidos atentados contra as liberdades democráticas e contra a autonomia do Estado de Pernambuco. As autoridades militares não atenderam nem desatenderam a requisições do tropa, para assegurar a execução de julgados em matéria eleitoral. Exerceram a faculdade legal de colocar reduzida tropa num único municipio pernambucano, resguardando interesses nacionais ameaçados pela ação deletéria de elementos, que aproveitam a tolerância de autoridades públicas para solapar o regime. Estranho, por isso encare Vossa Excelência como ocupação militar de uma cidade brasileira a presença, ali, de fôrça do Exército em número reduzido e que levou como única missão observar e prevenir, sem se imiscuir em assuntos eleitorais. Saudações".

No Tribunal Superior Eleitoral

Pouco depois de encerrada a reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral chegava à Secretaria o telegrama em que o Governador de Pernambuco comunicava a presença de força federal no municipio de Goiana.

Na sessão de hoje o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, deverá ler para os seus pares o texto do telegrama.

A impressão que colhemos, entretanto, é que o Tribunal não tomará nenhuma providencia, uma vez que o telegrama é uma simples participação do Governador daquele Estado. O Tribunal aguardará o pronunciamento da Justiça Eleitoral de Pernambuco sobre o assunto.

Somente no caso do T. R. E. pernambuco fazer uma comunicação é que o Tribunal Superior apreciará o caso.

Até as últimas horas de ontem, o Tribunal de Pernambuco não havia mandado ainda nenhuma comunicação ao T.S.E., segundo apurou a nossa reportagem.

Fala o ministro da Guerra

Em face das noticias, chegadas a esta Capital, de haverem fôrças do Exército "ocupado" uma cidade do interior pernambucano, os representantes dos jornais credenciados no Ministério da Guerra procuraram o ministro General Canrobert Pereira da Costa ontem pela manhã, em seu gabinete de trabalho. O ministro da Guerra disse aos jornalistas que, de fato, havia recebido do general Castelo Branco comandante da 7.ª Região Militar e da guarnição do Estado de Pernambuco, uma comunicação de que algo de grave se estava passando numa cidade do interior daquele Estado. Em face do exposto, autorizara aquele comandante a mandar ao local, a cidade de Goiana, elementos do Exército, exclusivamente com o objetivo de atender ao apelo feito no sentido de garantir vidas e propriedade, sem nenhuma intervenção na eleição ou em qualquer problema de ordem politica.

Tudo calmo

As últimas horas da noite de ontem, a nossa reportagem comunicou-se com o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que nos declarou estar recebendo comunicações do Comando da Sétima Região Militar sediada em Recife. A ultima acentuava que o ambiente continuava tranquilo, não havendo nenhuma novidade.

Qual deve ser a verdade

A impressão que se recolhe da narrativa feita pelo governador em exercicio e pelo noticiário que obedece à orientação do sr. Agamemnon, assim como das palavras dêste e dos seus amigos que falaram na Câmara e no Senado, é que realmente o PSD pernambucano, tendo por certa uma derrota em Goiana está procurando criar "clima" para a anulação do pleito naquele municipio. Isto vem mostrar quanto era bem fundado o receio de que ali se preparava algo de grave para domingo, o que somente foi evitado pela presença da fôrça federal. A "coação" exercida por esta, portanto, consistiu apenas em afastar do ambiente a ameaça de coação que ali se iria fatalmente exercer contra os adversários do sr. Agamemnon. Daí todo o barulho armado por êste.

Os dois casos

O único incidente grave das eleições de domingo, de que dão noticia as informações chegadas a esta capital, é o que se verificou em Limoeiro. Nesse municipio houve um conflito de que sairam feridas algumas pessoas, inclusive o sr. Heraclio Rego, deputado estadual, cujo estado se informa ser grave.

A narração do fato é porém, até agora, tôda ela de fontes pessedistas ou ligadas ao govêrno do Estado — o que vem a dar no mesmo. Quanto ao municipio de Goiana, o que aconteceu foi que o Comando da Região Militar, alertado quanto à ameaça de desordem que pesava sôbre a localidade, que é um centro industrial importante, para ali enviou um pequeno contingente do Exército sem outra missão além de garantir a ordem pública. Trata-se de providência que o Exército pode adotar em qualquer ocasião e em qualquer ponto do território nacional e, que efetivamente já tem sido posta em prática em outras oportunidades e outros lugares sem dar margem a protestos. A proximidade da fôrça federal, disciplinada e sem nenhum interêsse partidário, é em muitas ocasiões a única segurança que se oferece à população, máxime quando são bastante conhecidos os métodos de que lançam mão determinados politicos desde que detêm o poder local.

Declarações do general Castelo Branco

RECIFE, 27 (Asapress) — O general Gil Castelo Branco foi ouvido pela imprensa, que o procurou em seu Quartel General. Disse o general que a sua medida teve caráter preventivo e que vários pedidos lhe foram feitos pelo juiz de Goiana. Dêste modo, frisou, a presença das forças federais ali não teve outro objetivo senão garantir um ambiente de calma e segurança.

Fez questão de frisar o general, que as forças do Exército não se aproximaram dos postos eleitorais.

O incidente de Limoeiro teve lugar entre um fiscal da UDN e o deputado pessedista Heraclito Rego. Foram trocados vários tiros entre o deputado e o fiscal, ficando feridas, em consequência, 10 pessoas, inclusive os contendores. O deputado, porém, recebeu ferimentos mais graves, inspirando cuidados o seu estado de saude. Vários feridos nesses acontecimentos encontram-se hospitalizados nesta capital, para onde foram transferidos.

O "Stalin" de Moscouzinho

RECIFE, 27 (Asapress) — Um fato interessante foi observado pela reportagem. Jaboatão, vizinho à capital pernambucana, é conhecido pelo nome de "Moscouzinho". Ali o prefeito é o sr. Anibal Varejão. Comunista mais pelos atos do que pela crença empolgou-se pelos comunistas, que formam o seu estado-maior. Como comunista, tomou-se de ódio pelo dono da Usina Muribeca, sr. Julio Maranhão, que já foi deputado federal ao tempo do dominio de Dantas Barreto. Porque a esplanada da usina é atravessada pela estrada municipal, o proprietário da usina, para sua garantia, fez colocar duas porteiras, dentro do perimetro daquela esplanada. Um vigia foi posto especialmente ali para abrir e fechar as cancelas. De noite estas são fechadas a corrente e cadeado. Ao businar de um automóvel, o vigia atende à solicitação e abre a cancela. É um uso velho em Muribeca.

O prefeito Varejão rumou para ali, obrigou o vigia a entregar-lhe o cadeado e a corrente, apreendendo-os, mandando dizer ao sr. Julio Maranhão que voltaria mais tarde com força publica para destruir as cancelas. Acrescentou estar fazendo isto de ordem do governador Otavio Correia.

O sr. Julio Maranhão recorrreu ao general Castelo Branco, que mandou indagar do secretário da Segurança as causas do incidente.

Levado o fato ao conhecimento do governador, este se apressou a dar satisfações ao comandante da Região Militar, afirmando que o prefeito de Jaboatão não fôra autorizado a falar em seu nome.

O usineiro voltou para a sua fábrica e mandou restaurar as porteiras.

AINDA O LUTUOSO ACONTECIMENTO DE SANTO DUMONT

(Conclusão da 1.ª pág.)

menor José Anchieta de Sá e da Sra. Grecia de Sá. A criança foi colhida por um grande fragmento de um dos carros da composição sinistrada, sofrendo arrancamento completo da cabeça! Após os instantes terriveis do desastre, foi o seu corpo encontrado assim horrivelmente mutilado, sendo sepultado ontem. Tambem, o operario José dos Reis e o estudante Nelson Gomes Ferreira, de 17 anos, filho de Helena Ferreira, sofreram morte impressionante: ambos foram encontrados, atirados à distancia, com alguns membros dos seus corpos arrancados. A consternação é geral na cidade. Cênas de desespero repetem-se entre os parentes e amigos das vitimas do sinistro. Os que pereceram, foram sepultados com enorme acompanhamento.

Outro ferido, quando era ouvido pela reportagem, no Hospital de Santos Dumont

Vultosos prejuizos

Enormes foram os prejuizos. Não só preciosas vidas se perderam como, tambem, casas residenciais e comerciais foram destruidas, sendo os estragos materiais orçados em varios milhões de cruzeiros.

Também munição de guerra!

A reportagem apurou que, o sinistro que abalou a cidade de Santos Dumont ofereceu espetáculo pavoroso, agravando-se a terrivel situação com o autêntico "combate", resultante da deflagração de milhares e milhares de cartuchos de fuzil que, num dos carros da composição incendiada eram transportados do Rio, com destino aos quarteis sediados em Minas Gerais. Assim, após a explosão da carga de dinamite, a munição em apreço foi consumida totalmente demorando-se a fuzilaria por mais de três horas!

Uma dezena de mortos identificados

As últimas noticias de Santos Dumont, ontem, se referiram ao número de mortos e feridos. Assim, já foram identificados dez cadaveres sendo que, oito eram de funcionários da Central do Brasil, mortos que foram no cumprimento do dever. Os nomes de algumas das vitimas daqueles que pereceram conforme A MANHÃ, em primeira mão noticiou são:

José Pulcherio da Silva, artifice especializado; Deusdedith Alvim Righi, ajudante de maquinista; Augusto Martins Guerra, foguista; Nelson Gomes Ferreira, aluno da Escola Profissional da Central; José dos Reis Silva, tarefeiro; João Mendes maquinista, e o menor José Anchieta Sá, filho de Mario Sá, comerciante em Santos Dumont, proprietário da Papelaria Ideal à rua Coronel Serrado.

Internados na Santa Casa

Na Santa Casa de Misericordia de Juiz de Fora foram internadas as seguintes pessoas: Alipio Lopes Faria, Herculano Pantaleão de Melo, Lucilio Francisco da Costa, Osvaldo Silva, Manoel Antonio de Almeida, Sebastião Ferreira dos Santos e José de Almeida.

Na Casa de Saude e Maternidade de Juiz de Fora foram internados: Olimpio Ferreira Borges, Francisco Abram Martins Lourival Rodrigues, este com perfuração do estômago por estilhaço de bala, Luiz Antonio de Lima, com fratura do braço esquerdo.

A polícia no local — Nota da Administração da Central do Brasil

O Gabinete da Central do Brasil comunica-nos o seguinte:

"Foi distribuido à imprensa desta capital um comunicado dando como causa da explosão ocorrida em Santos Dumont o fato de ter chegado àquela localidade o vagão sinistrado com um dos truks incendindo, devido a aquecimento de bronze, sem que uma providencia imediata tivesse sido tomada pelo pessoal da Estrada. Melhor conhecidas agora as circunstâncias em que se deu o dessatre, através da comissão de inquérito, designada para apurá-la, a Administração da Central declara que é improcedente tal versão. O vagão que explodiu estava circulando normalmente e nenhuma irregularidade foi verificada pelos empregados que o visitam após a sua chegada a Santos Dumont. Sòmente cêrca de uma hora mais tarde foram notados os primeiros indicios de incêndio, pela fumaça desprendida de seu interior. Conhecedores do perigo que representava o carregamento, tomaram o agente da estação e outros empregados da Estrada todas as medidas possiveis de precaução quando ocorreu a explosão. E' digna de profundo respeito e dos maiores louvores a abnegada atitude desses funcionários, que procuraram corajosamente evitar a catástrofe em que, afinal, perderam as próprias vidas, ou ficaram gravemente feridos. Depois de terem sido hospitalizados os feridos mais grave se pensados os demais, assim como restabelecidas as linhas telegráficas e telefônicas, está a Estrada dando todas as providências para a reparação dos prédios avariados, principalmente no que se refere à cobertura de casas de moradia e estabelecimentos comerciais e industrias. Vários vagões com carregamentos de telhas e materiais de construção já foram remetidos para Santos Dumont. Um inquérito policial está sendo feito pelas autoridades locais, independentemente do aberto pela Central do Brasil, já tendo chegado a Santos Dumont os peritos que farão o exame dos escombros".

O Dia do Servidor Público

Com a presença do Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, dos Ministros de Estado, das altas autoridades e do funcionalismo em geral, será realizado hoje, 28, solenemente, a inauguração do Hospital dos Servidores do Estado.

O inicio da cerimônia está marcado para às 10 horas, com a benção do Hospital, que será oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Em seguida os presentes se reunirão na "Maternidade Carmela Dutra", uma das dependências daquele moderno nosocômio, pela qual a esposa do Chefe do Govêrno, manifestava o mais vivo interêsse.

Das 14 horas em diante o Hospital ficará exposto à visitação do funcionalismo público e de todos os que desejarem conhecê-lo.

Como parte do programa de comemorações do "Dia do Servidor Público" terá lugar, às 16 horas, no Teatro Municipal, uma sessão de arte, com a colaboração do Corpo de Baile e Orquestra do nosso principal Teatro, cedido pelo Prefeito, general Mendes de Moraes. Nessa ocasião serão pronunciados dois pequenos discursos, um em nome do funcionalismo em geral, e outro em nome da Associação dos Servidores Civis do Brasil. O funcionalismo e suas excelentissimas familias terão entrada franca até o preenchimento das poltronas balcões e galerias. As frisas, camarotes e balcões nobres foram reservados para as autoridades e suas familias.

RECADO A PADRE ANTONIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma enfermidade voltou completamente bom de outra da qual êle nem mais se lembrava.

Era um senhor que sofria há anos de uma úlcera duodenal. Êle foi a Urucania e na ocasião da benção misturou-se no meio da multidão. Acontece que esse homem era cego de uma das vistas há muitos anos, mas como a outra lhe suprisse todas as necessidades, vivia perfeitamente conformado com a sorte que Deus lhe dera. Apenas aquele outro mal o incomodava mais, e por isso mesmo sua resignação fora posta à prova e se rebelara contra a dor maior. Urucania, para êle, era a libertação do sofrimento e uma inigualavel prova de como há sempre alguem que sofre mais do que nós.

Contrito, cheio de fé, êle ouvia Padre Antonio, sempre atento na súplica que estava dirigindo para a molestia que o havia levado até aquelas longinquas paragens do sertão mineiro. Subitamente, êle sentiu um estranho desejo de experimentar a vista cega. Tapou com a mão tremula o olho são e fixou não as vistas, mas tôda a sua alma, o instante supremo de sua existência, na janelinha de onde a figura humilde e querida do Padre Antonio surgia prodigalizando a sublime certeza numa fôrça maior.

Enquanto ao seu lado vozes oravam, o homem crente via a pouco descortinar-se diante de si um novo e maravilhoso quadro: estava vendo! Sim, êle estava vendo com aquela mesma vista que há poucos segundos antes era inteiramente cega.

Presa da mais profunda emoção, êle foi saindo do meio do povo, sempre com o olho são tapado e já então em lagrimas.

Pouco depois, quando conseguiu sair do estado de pasmo, para encontrar-se a si mesmo, em face da graça alcançada, pôde contar-me a história que acabei de relatar.

Foi assim que o enfermo viu-se curado de um mal que não tinha, em absoluto, sido o motivo principal de sua ida a Urucania.

Aquela alma em festa, aquele coração cheio de alegria e fé, foi bem mais um caso dentre os muitos que me foram dados ver ou conhecer através depoimentos dos próprios beneficiados.

E agora, atenção. Vamos hoje responder a mais algumas cartas dentre as muitas que nos têm chegado.

— Sras. Biloca Cordier Berbert e Hebe Berbertt Werneck Bittencourt, Aimorés, Minas — Deve ter havido engano. Domingo, dia 19, não foi transmitida por nós nenhuma prática do Padre Antonio.

— D. Afra Henriques de Freitas — Barra Mansa — Padre Antonio vai reiniciar suas benções no próximo dia 8 de dezembro.

Quanto ao local ainda não temos elementos para anunciar.

— Do Sr. Antonio Bueno de Camargo, residente à rua Santa Cruz, 713-Itú — Est. de São Paulo, recebemos uma carta no qual nos diz que, após ouvir a segunda benção de Padre Antonio, que foi irradiada pela Radio Nacional, ficou curado de uma paralisia de toda a parte esquerda do corpo, mal de que vinha sofrendo há mais de três anos, a ponto de, como ele proprio confessa, ultimamente quase não poder locomover-se.

Pede o Sr. Antonio Bueno de Camargo divulgarmos essa graça concedida. Assim está feito. As nossas congratulações.

— Aos congregados marianos de Santa Rita de Cassia, nossos agradecimentos pelas referencias.

— Do Sr. João Fernandes Luiz, residente em Birigui, recebemos uma carta cheia de agradecimentos a Padre Antonio. Diz ele que, por ocasião de uma das bençãos do virtuoso sacerdote irradiada pela Nacional, ficou completamente curado de uma enfermidade que, como ele proprio disse, até a medicina não tinha conseguido resolver.

Sr. João Fernandes Lui , nossas felicitações.

— Srta. Jessy Lopes — Av. João Pessoa 1327, Porto Alegre. Vamos providenciar a remessa de suas novenas.

— D. Maria Guidugli — Descalvado — Vamos providenciar a remessa.

— Atenção todos aqueles que pediram informes sobre o endereço de Padre Antonio. Ele está residindo em Urucania, mas, como já temos dito, não está concedendo benções.

— Sr. Arthur Mcedo — Goiania — Goiás. Impossivel uma informação sobre o preço do transporte rodoviario do Rio até Urucania ou Rio Casca. Sabe o Sr. que isso varia muito e não depende, absoluta e infelizmente, de nós.

— Do Sr. Joaquim Ferreira, residente à R. Marechal Deodoro, 610, em Cambará, Paraná, recebemos um telegrama no qual ele nos informa que sua mãe foi curada de uma paralisia que há seis anos a prendia ao leito, ao ouvir uma das benções de Padre Antonio irradiada pela Nacional. Nossas congratulações.

RECADO A PADRE ANTONIO

De uma carta que recebemos do Sr. Manoelito Morbeck, de Joazeiro da Bahia, vamos extrair o recado de hoje a Padre Antonio.

Padre Antonio.

Havia naquele lar um manto de tristeza a encobrir todas as coisas, embora o instante devesse ser de alegria, pois nascia uma criancinha.

Os pais desse bébê, que surgia para a vida sem a menor esperança de desfrutá-la, recolheram-se a uma tristeza profunda pelo futuro impiedoso que os ameaçava com o dedo provocador sobre a criancinha que ainda não pudera enfeitar o lar modesto com seu sorriso de anjo.

Mas nunca é demais a dor para quem tem fé, bem o sabe você, Padre Antonio. E assim, num instante de força interior mais potente que todo o desespero, aquele pai aflito lembrou-se das suas benções. E era exatamente o momento em que pelo ares levavamos a todo o Brasil a sua palavra cheia de esperança e promessas.

Deixemos, Padre Antonio, que o proprio pai venturoso conte o final dessa historia que, não fosse tão real, diriamos até ter fugido das páginas de Perrault...

"Eu estava com meu filhinho doente, e justamente na hora da benção das 18 horas do dia 25 pedi a Deus e a Padre Antonio, como seu servo, para derramarem uma benção de luz em prol de meu lar. E meu filho ficou restabelecido. Hoje, faz 22 dias de existencia e é com o coração transbordante de alegria que escrevo esta carta.

Manolito Morbeck e Delza de Souza Morbeck."

Todas essas respostas sairão publicadas na edição de amanhã do matutino A MANHÃ. E se desejarem algum informe sobre o tema desse nosso programa, podem escrever para Alvaro Gonçalves — Radio Nacional, ou redação de A MANHÃ, que teremos muito prazer em responder.

E agora, um apêlo ao vosso recolhimento. Conforme anunciámos 6.ª feira, vamos transmitir hoje, ao coração de todos os brasileiros, a Ave-Maria na propria voz de Padre Antonio.

Prezados ouvintes, e aqui terminamos nossa atuação de hoje, prometendo voltar amanhã, às mesmas horas.

Hotéis e Pensões
As ceras Royal e Esmeralda em latas de 5 kgs. equivalem a 8 1/2 latas das pequenas. Desconto especial para quantidade.

Da "sinuca" para a Delegacia

Havia pouco movimento no Salão de Bilhar da rua Barão de S. Felix, 157. Funcionava apenas uma mesa. Dois rapazes disputavam uma partida de "sinuca" e acontece que era a "negra". Aquele que perdesse pagaria toda a despesa. Por fim terminou o jôgo. Antonio Pereira dos Santos, de 23 anos, guarda da Policia Portuária, residente à rua Barão de S. Felix 185 derrotara o seu parceiro José Alves Marinho, de 25 anos, funcionário da Light, morador a rua Barão de São Felix 184. Mas, uma desagradavel surpresa estava reservada ao dono dos bilhares, Guilherme da Silva Nunes. José Alves Marinho estava sem tostão. Não podia pagar o tempo. Todavia, o proprietário não concordou com isto. No minimo ficaria o paletó como garantia da divida. Discutiram, pois o freguês não quis despir o casaco. O sr. Guilherme perdeu a calma e violentamente pôs o rapaz para fora do salão. Foi neste momento, que passava o investigador Gomes que prendeu o agressor, a vitima e o outro parceiro. Todos foram levados à presença do comissário Mourão Junior do 11º distrito policial.

CERA ROYAL
APLICADA
CASA BEM ENCERADA

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

(Conclusão da 1.ª pág.)

a posição conquistada permanecendo no primeiro lugar, com 3.209 votos.

Hoje novo desfile terá lugar durante as audições do "Trem da Alegria", o popular programa radiofonico que Heber, Yara e Lamartine dirigem com tanto sucesso.

Continuam as inscrições

As inscrições para o concurso continuam abertas.

É grande a afluencia de candidatas, já se tendo inscrito moças do comercio, estudantes, jovens de todas as classes sociais e de todos os bairros da cidade, representantes dos nossos principais clubes esportivos. Damos abaixo alguns detalhes do sensacional concurso:

O desfile das candidatas

O desfile das candidatas é realizado diariamente no palco do "Teatro Carlos Gomes", durante o programa do "Trem da Alegria" e a escolha das candidatas feitas pelos espectadores que vão depositando nas urnas existentes, no teatro, o seu voto para a escolha de "Miss Carioca 1947".

O Hino da Miss Carioca

Lamartine Babo, um dos componentes do "Trio de Osso", está preparando o hino oficial do concurso. Esta música oficializada, desde logo, deverá ser cantada durante as audições do "Trem da Alegria".

Damos, hoje, novamente, a parte principal de letra do Hino da Miss Carioca:

"Eu te amo carioca
Com todo o fervor!...
E's sonho risonho...
E's meu grande amor
Tua graça! Tua fama
O mundo proclama!!!
Saudade aos corações provocas
Oh! flôr das flores cariocas!...

O resultado do concurso

E' o seguinte o resultado do concurso, pela verificação, ontem, procedida:

1.º lugar — Tania Marques n.º 2 — 3.209 votos;
2.º — Beatriz Costa n.º 26 — 2.408;
3.º — Gilda de Oliveira n. 22 — 1.978;
4.º — Helena Maria n.º 20 — 1.898;
5. — Regina Coeli n.º 10 — 1.767;
6.º — Ivonete Silva n.º 13 — 1.735;
7. — Isa Melo n.º 61 — 646;
8.º — Aracy Costa n.º 48 — 598;
9.º — Lenita Abreu n. 8 — 570;
10.º — Ophelia Texeira n.º 18 — 510

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México 98 - 6.º - Sala 607
3as., 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Caiu mais um invicto — O Botafogo venceu com autoridade o Riachuelo por 33 x 21 — Nos demais jogos o Tijuca venceu o Sampaio por 45 x 19 e Vasco 61 x Imperial 18

Venceu o América por W. O.

Com a vitoria do Botafogo sobre o Riachuelo na noite de ontem, caiu o ultimo invicto da serie Dr. Arnaldo Guinle.

O gremio da "estrela solitaria", jogou na noite de ontem uma grande partida dominando 80% também um jogo mais rápido e partida.

Guilherme o veterano guarda do Botafogo, repetiu frente ao Riachuelo a atuação soberba que teve contra o Tijuca.

Os demais defensores do Botafogo atuaram com altos e baixos. No Riachuelo apenas Floriano, enquanto não "pregou", foi o seu melhor elemento, os demais não demonstraram o que sabem. A partida foi iniciada com grande equilibrio, demonstrando o Botafogo entretanto, maior segurança em suas jogadas, apresentando tambem um jogo mais rapido e vistoso.

O primeiro tempo terminou com a vantagem para o Botafogo de 16 x 8. Já no segundo tempo o Botafogo controlou completamente as ações obrigando a rapaziada do Riachuelo desdobrar-se para evitar um placarde mais vultoso. Sentiamos que o Riachuelo cedia terreno a olhos vistos alem disso a maioria de seus jogadores demonstravam cansaço.

Daí para diante o marcador foi se dilatando e quando chegou ao término, a luta acusava a vitória do Botafogo por 33 X 21.

A ARBITRAGEM

Afonso Lefever e Valter Machado serviram como juizes. Lefever com a sua costumeira energia soube controlar bem a partida, evitando as jogadas violentas, estando a arbitragem a altura da partida.

QUADROS E PRELIMINARES JUVENIS:
1.º Tempo — 14 x 3.
FINAL — Riachuelo 30 x 16
QUADROS — Riachuelo — Alceu (7) — Sergio (6) — Almir (8) — Manuel (4) — Alvaro (2) — Lemos (1) — Acyr e Alfredo (2).
BOTAFOGO — Bebiano (1) — Alceu (4) — Maria (3) — Samuel (6) — Milton (1) — Romualdo (1).
1.ª DIVISÃO:
1.º TEMPO — Botafogo — 16 x 8
FINAL — Botafogo — 33 x 21
QUADROS — BOTAFOGO — Guilherme (9) — Evorn (8) — Mickey (2) — Thales (7) — Armeling (3) — Tião (1) — Ricardo (1) e Polonha (2).
RIACHUELO — Floriano (4) — José Afonso (4) — Lara (4) — Dontes (4) — Isidoro (1) — Campainha (3) — Admar (2) — e Pedrinho.

TIJUCA 45 X SAMPAIO 19

O jogo travado entre Tijuca e Sampaio na quadra do ultimo, não ofereceu surpresa. O gremio da Rua Conde Bonfim, somente no segundo tempo conseguiu suplantar seu adversario que embora batido no primeiro tempo por 21 x 7, oferecia grande resistencia, como tambem tudo fazia para aumentar o seu escore. Na fase final entretanto o Sampaio não resistiu as insistentes infiltrações dos rapazes do Tijuca, que foram dominando pouco a pouco a sua resistencia para finalizar com de 45 x 19, que não espelhou com fidelidade o que foi a partida.

O Sampaio, embora não produzindo aquela bela atuação que teve frente ao Riachuelo soube lutar com o máximo de suas energias, somente cedendo no segundo tempo quando nos pareceu que a maioria de seu jogadores cediam pelo cansaço. A arbitragem serviram Aladino Astuto e Oreste Montenegro, que se conduziram com segurança.

QUADROS E PRELIMINAR JUVENIS —
1.º TEMPO — Tijuca 8 x 2.
FINAL — Tijuca 26 x 14
QUADROS — Tijuca — Romeu (10) — Erasmo (3) — Afonso (5) — Murilo (4) — Mario Luiz — Elizio (2) — Claudio (2) — e Silvio.
SAMPAIO — Aloisio — Darcilio (2) — Ugo — Wallace (1) — Ivo (0) — Ney.
1.ª DIVISÃO
1.º tempo — Tijuca — 21x7
Final — Tijuca 45x19.
Quadros — Tijuca — Simões (7) — Odin (18) — Celso (4) — Silvio (2) — Odinio (4) — Osny (4) — Marvio, Fragoso (5) — Roberto Valdir (1).
Sampaio — Guara (2) — Valter (9) — Izo (3) — Ito (2) — Pedro (1) — Ailton (2) — Cezar — Marino e Macedo (2) e Osvaldo.

VASCO 61 x IMPERIAL 18

O Vasco da Gama cumpriu na noite de ontem o seu 4.º compromisso no Campeonato Carioca de Basquetebol, vencendo com facilidade o Imperial. A partida foi iniciada com o Vasco jogando com apenas Raimundo do quadro de efetivo, e mais os suplentes, Carrasco, Ribeiro, Almir e Cadete, iniciaram o jogo demonstrando assim mesmo superioridade flagrante sôbre seu rival, no segundo quarto de hora, entrou Alfredo, e sòmente no segundo tempo entrou Adilio. A partida tecnicamente foi das mais fracas, parecendo-nos que os vascainos, jogavam sem grandes preocupações no marcador.

Serviram como Juizes Cesar Forte e Ney Sodré que atuaram regularmente.

QUADROS E PRELIMINAR JUVENIS:
1.º tempo — 20x15
Final — Vasco 35x21.
Quadros — Vasco — Mario Luiz (3) — Almeida, Volter (3) — Julio (11) — José Manuel, Tenio (10) — Leon (8) e Adail.
Imperial — Ricardo (3) — Eli (7) — Caetano (13) — Roviel e Jorge (3).
1.ª DIVISÃO
1.º Tempo — Vasco 26x10
Final — Vasco 61x18.
Quadros — Vasco — Carrasco (2) — Ribeiro (10) — Almir (2) — Cadete, Raimundo (12) — Alfredo (16) — Edmo (13) — Adilio (2) — Nilson (2) e Haroldo (2).

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

nários da Coligação". E prosseguiu dizendo que a força do Exército enviada para a cidade tinha como objetivo "garantir o parque industrial da cidade contra perturbações da ordem". Vem à baila a questão dos acôrdos entre pessedistas e comunistas, em Pernambuco, para as eleições municipais. Os srs. Novais Filho e Etelvino Lins fazem acusações. O primeiro denuncia acôrdos do PSD e o segundo da Coligação.

A exportação de madeiras do Paraná

O sr. Arthur Santos, udenista do Paraná, tratou do caso da exportação de toras de madeira para a Argentina e disse que desejava congratular-se com o Ministro da Fazenda por haver reconsiderado a sua anterior decisão, indo, portanto, ao encontro dos justos reclamos da produção e da economia paranaense. Concluiu agradecendo ao Presidente da República a atenção dispensada aos protestos vindos de seu Estado e que determinaram a atual decisão do titular da Fazenda.

Nos anais o discurso do presidente da República

O sr. Mário de Andrade Ramos, requereu inserção em ata do discurso pronunciado pelo Presidente Dutra, durante a manifestação que lhe foi prestada pelas classes trabalhadoras, no motivo de rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia. O requerimento será votado na sessão de hoje.

A ordem do dia

Na ordem do dia prosseguiu a 1ª discussão do projeto n.º 12, apresentado pelo sr. Ivo de Aquino e outros, e que regula a extinção de mandatos legislativos. Do assunto, que encerrou a sessão, damos noticia em outro local.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

EDITAL

de citação, com o prazo de 90 dias, a Manoel Joaquim Gonçalves e Antonio Luiz Gomes, na forma abaixo:

O DR. JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER que, pelo presente edital, com o prazo de noventa dias, ficam citados Manoel Joaquim Gonçalves e Antonio Luiz Gomes para ciência da ação de desapropriação requerida pela Prefeitura do Distrito Federal, na forma da petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — "Ilmo. Snr. Dr. Juiz da Vara da Fazenda Publica — A Prefeitura do Distrito Federal, pelo decreto 6.343 de 9 de Novembro de 1938 desapropriou os imoveis necessários a execução do projeto 3.201 para urbanização do centro bancario (doc. 1). Pelo traçado do projeto é atingido o imovel da rua 1.º de Março, consistente de um terreno que mede 6m,00 de testada pela aludida rua com 29m,0 de profundidade, onde se acha construido o predio 99, confrontando, pelos lados, com os de ns. 97 e 101, fundos com quem de direito (doc. 2). Pela inscrição feita no Departamento da Renda Imobiliaria da Supte., com o valor locativo anual de vinte e dois mil e oitocentos cruzeiros (Cr$ 22.800,00), é proprietário do imovel Manoel Joaquim Gonçalves e outros (doc. 3). Como não tenha havido entendimento para a desapropriação amigavel a supte. quer proceder á judicial, e, assim, requer a citação dos expropriados, encontrados a rua Araujo Pena 46 para, no prazo de dez (10) dias declarar se aceita o preço de trezentos e cinquenta e dois mil cruzeiros (Cr$ 352.000,00) que lhe oferece pela desapropriação do imóvl ou apresentar a contestação que tiver tudo nos termos dos arts. 19 e 20 do decreto 3.365 de 21 Junho 1942 sob pena de revelia, como dispõe o art. 34 do Cod. do Proc. Civ. P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1943. Ary Coelho Barbosa — adv.º insc. 381. "Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de Julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Waldemiro Miranda, escrivão, interino, o subscrevo. (a.) — João Frederico Mourão Russell'.

Está conforme o Escrivão int.º Waldemiro-Miranda.

INDICADOR

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar, Sala 808. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

R. Cunha-Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as e Sábados — Das 15 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA CIRURGICA DENTÁRIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X
Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and. S. 22 T. 22-3886

CLINICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA
DENTADURAS
OLHOS ARTIFICIAIS de Resina Acrilica
PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA
DR. ODILON MACHADO - 3as., 5as. e sábados — 9 às 11 e 2 às 4.
ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

PARTOS
E CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA A DOMICILIO
Com hora marcada, tel. 28-8296

O GOVERNO DA CIDADE

Não funcionarão hoje as repartições municipais

Amanhã prosseguirá o pagamento aos servidores municipais — Alteração de proventos — Pagamento de processos — Serventuários beneficiados pela Constituição — A renda de ontem — Rua Carmela Dutra, na Tijuca — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

NÃO FUNCIONARÃO AS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA

O dia de hoje, consagrado ao funcionario publico da Prefeitura é feriado total, de acordo com o decreto n.º 7.007, de junho de 1941, nas repartições municipais. Não afetará, no entretanto, o comércio que funcionará normalmente.

AMANHÃ, SERÃO PAGOS OS FUNCIONARIOS DO LOTE 8

O pagamento de vencimentos aos serventuários municipais, prosseguirá amanhã, dia 29, nos próprios locais de trabalho dos integrantes dos nucleos do Lote 8.

ALTERAÇÃO DE PROVENTOS

Em fac do decreto lei 8.629, de 10 de Janeiro de 1946, foram alterados, a partir de 1º de Janeiro de 1946, os vencimentos de funcionários, cuja relação nominal foi divulgada no Diário Oficial parte II.

PAGAMENTO DE PROCESSOS

No próoximo dia 31, no andar terreo do Edificio Comercial, à Avenida Graça Aranha 416, o pagamento de diversos processos, cuja relação está sendo publicada no Diário Oficial, parte II.

BENEFICIADOS PELA CONSTITUIÇÃO

Dando cumprimento ao determinado no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, que determina a efetivação de servidores extranumerarios que tenham mais de 5 anos de serviço permanente ou em virtude de prôva de habilitação, o Prefeito Mendes de Morais, em Ato de ontem, mandou relacionar os seguintes funcionarios: na função de Médico, José Carneiro de Souza Filho e Sergio Afonso Monteiro Franco na função de Enfermeiro, Maria Scaldaferri, José Natal Garcia, Alzira Malheiros Messina e Maria Pereira; na função de Servente, Nair Santana Santos; na função de Técnico de Laboratório Roberto Teixeira de Andrade e na função de Eletricista Nocente Bazzoni.

FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE APROVEITADOS

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Prático de Farmacia, Nilcéa Leal Pena e Sonia de Moura; aproveitando os funcionários que se encontravam em disponibilidade, no cargo de Dentista, Durval Bandeira de Souza e Agripino Ether; no cargo de Pratico de Laboratório, Henrique Feio Galvão; tornando sem efeito o ato que transferiu Manoel José da Costa para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 2.636.341,60 decorrente de 2.819 documentos de diversos tributos.

RUA CARMELA DUTRA, NA TIJUCA

Na manhã, de domingo, com a presença do Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, pessoas de sua familia; o prefeito General Mendes de Morais, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho e autoridades federais e municipais, foi inaugurada a placa com o nome de rua Carmela Dutra, na Tijuca, em substituição a rua Piratini A mudança do nome, representa uma singela homenagem postuma aquela virtuosa extinta, a quem muito deve a população carioca.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Hugo Nardo para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Fé Correia Lisboa para a Secretaria Geral de Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacos do diretor:

José de Macedo, José Nunes de Souza Filho, Sebastião Gomes, Mario André — Indeferido; Nadir Silveira Simões Amaral — Deferido; Gilda Lisboa Braga, Oscar Rosas de Freitas, Iva Waisberg — Abonadas as faltas; Silvino Correia da Silva, Osvaldo Oliveira Carneiro, Luiz Teixeira Pinto, Ney Dias Menezes, Antonio Camilo da Rosa Franco e João Jacinto da Silva — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Maria Florinda Paiva da Cruz e Nelson Nunes da Costa para o Departamento de Educação Primaria; Ernesto de Faria Junior e Carlos Alberto Magno da Silva para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados Carmento Torres Euracowski para a escola Floriano Peixoto; Maria de Lourdes Caldas de Carvalho Santos para a escola Catulo Cearense; Elza de Almeida Itajai para a escola Equador Maria da Gloria Seabra de Lima e Silva para a escola Maria Braz; Maria Helena Lara para a escola Rosa da Fonseca; Secundino Ribeiro Junior para o 5 D. E.; Jorge de Carvalho Nazareth para o 8 D. E.; Yara Timotheo Peixoto para o 9.º D. E.; Joaquim Ferreira de Souza Junior para o 10 D. E.; Kreusa Aguiar Pontes para a escola São Salvador; Odalete Priano Lacerda para a escola Monsenhor Rocha.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foram designados Israel Rosenthal para o 13 D. de Saude Escolar; Arnaldo Henrique Mendes para o 14 Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despacos do Secretario Geral:

José Fernandes Tinoco, Edificio Iguacu S. A., Antonio Alexandre Fernandes, Pedro Joaquim de Sales, Manoel de Andrade Ribeiro, Cocktail de Saude Ltda. — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:

Foi designado Julio Coelho da Silveira para o Hospital Sanatorio de Santa Maria; Ayrton de Castro Leitão para o Hospital S. Santa Maria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram transferidos Darcy Bastos de Souza Monteiro para o Serviço de Salvamento; Luiz Garcia para o H. G. Rocha Faria; José Antonio Lopes para o H. G. Carlos Chagas.

Cruzada Brasileira

Movimento dos ambulatórios no mês de Setembro

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, em continuação à obra de benemerência que vem desenvolvendo há mais de 10 anos tratando em seus ambulatórios milhares de tuberculosos pobres, registrou no mês de setembro de 1947, o seguinte movimento: Frequência 1.014 enfermos, assim distribuidos: Nacionais 574 homens e 355 mulheres. Estrangeiros 85, sendo 60 homens e 25 mulheres. Matriculas novas 49. Pneumotorax: — Instalações 12, Insuflações 220. Injeções de Sal de Ouro 262, Endovenosas 416, Intramusculares 50. Radiografias 46. Radioscopias 25. Obitos 4. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 50 e exames parciais de urina 34. Mantém-se essa associação exclusivamente de contribuições de particulares, sendo por isso todos os beneficios que presta inteiramente gratuitos.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

A ABSOLVIÇÃO DA PROFESSORA

No Juizo da 16.ª Vara Criminal, foi denunciada, há meses, Ires Morais Medeiros, acusada de ter, no interior do apartamento da rua Buarque de Macedo n.º 28, prevalecendo-se da autoridade que tinha sobre o menor Paulo Henrique, sob sua guarda, abusado dos meios de correção, espancando-o violentamente com uma palmatória. A vitima, em consequência, sofreu lesões de natureza leve. O juiz condenou a acusada ao pagamento da multa de quinhentos cruzeiros, por se tratar de ré primaria. Houve apelação para o Tribunal de Justiça, o qual, pela sua Primeira Camara, a absolveu.

NÃO CONHECEU DOS RECURSOS

A Primeira Turma do Supremo, ontem, não conheceu dos recursos extraordinarios apostos nos processos de Wenceslau Teixeira, Empresa de Carnes Verdes, Miguel Manso Neto, Benito Papi, Celeste Borges Ferreira e Nolvio Salim. Negou ainda provimento aos agravos apostos nos processos de Daniel Vasconcelos e Sindicato das Empresas de Transportes.

O PRAZO TERMINOU E O INQUILINO CONTINUOU NO PRÉDIO

No Juizo civel de São Paulo, Itagiba Santiago movem uma ação de despejo com rescisão de contrato contra a Sociedade Técnica Paulista Limitada, alegando que, como proprietário do prédio sito à rua Augusta n.º 101, o locatário, mediante o alugnel mensal de quatro mil e quinhentos cruzeiros, por contrato, cujo prazo expirara em 31 de julho de 1945. Necessitando do prédio para uso próprio, muito antes do prazo estabelecido pela lei do inquilinato, notificara a ré para que o desocupasse, ao terminar o contrato, pois não desejava renova-lo.

O juiz julgou procedente a ação, sob o fundamento de que o prazo do contrato terminara e que a ré, entretanto, continuara no prédio, por julgar ter havido a prorrogação tacito a que alude a lei do inquilinato, prorrogação que deixa de vigorar, em virtude do reconhecimento da necessidade do prédio para uso próprio. Não fora tal necessidade poderia a ré manter-se no prédio.

Houve recurso para o Tribunal de Justiça, que confirmou a decisão de primeira instancia. Onde, então, a ré recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, o qual, conhecendo dele, lhe negou provimento, por unanimidade de votos. Relatou o feito o ministro Lafayette de Andrada.

NO TRIBUNAL DE RECURSOS, O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO EXTINTO PARTIDO COMUNISTA

Como noticimos, o Partido Comunista, não se conformando com o fechamento de suas sedes, impetrou, por seus representantes, um mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal contra o ato do sr. Ministro da Justiça Tratando-se de processo da competencia do Tribunal de Recursos, foi o mandado encaminhado ao novo Tribunal, para os devidos fins. Agora, vem o ministro Afranio Costa de designar o ministro Abner de Vasconcelos para relatar o processo.

PROVIDAS DUAS APELAÇÕES, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A Oitava Camara Civel, em sessão de ontem, sob a presidencia do desembargador Oliveira Sobrinha, negou provimento as apelações interpostas nos processos de Cleomendes de Souza Lima, Maria Iracema dos Santos, Eugenio Londres Vergara, Cristiano Domingos da Silva, Candido de de Carvalho, Laticinios Limitada, Salvaro Caruso.

Deu provimento as apelações de José Vieira Monteiro, para anular o proceso, e bem assim a de Aroldo Augusto Cremer, para julgar a ação improcedente. Nesta figura como apelada a E. A. Seringais do Alto Jamary. Deu ainda provimento à apelacão de João Augusto Tobelo Junior para julgar a ação de despejo movida contra Luiz Gonzaga Monteiro procedente.

Negou ainda as apelações de Antonio Alves Cabral, Luiz José Vilaça, Antonio Faria, Oscar Marques Gomes. Anulou o processo de Herculano Clestenet Thompson a partir de fls. 42, negando, por fim, a apelação interposta no processo de José Lazaro de Souza.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VACINAÇÃO CONTRA O TIFO

Sendo no momento a época do ano em que se observa comumente, aumento dos casos de febre tifóide nesta capital e mais propicia se torna, portanto, a irrupção de surto epidêmico, o Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, aconselha à população, como medida de proteção individual, a sua vacinação.

Essa providência deverá ser solicitada ao médico da familia e na falta dêste, ao Distrito Sanitário mais próximo onde se acham instalados os serviços de vacinação, *gratuitos*, diariamente, de 8 às 16 horas e aos sábados, de 8 às 12 horas.

Finanças do dia

CAMBIO

Ontem, o mercado de câmbio abriu em posição estável e com o Banco do Brasil sacando a libra a Cr$ 75,3943, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,68 e comprando a Cr$ 74,0255, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 4,5608, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,5083 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,5906 sôbre Buenos Aires.

As 15,50 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,89 79
Pêso chileno	0,60 39	0,59 28
Pêso argentino	4,68	4,56 08
Franco suiço	4,37 38	4,25 91
Franco belga	0,42 71	0,41 97
Franco francês	0,15 74	0,15 40
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 65
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,59 06
Franco suiço	4,38 74
Pêso uruguaio	9,86 06

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,5178.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 24 de Outubro de 1947

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 02
Argentina	4,68
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Suécia	5,21 09
Chile	0,60 39
Canadá	18,40
Tchecoslovaquia	0,37 44

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 30,10

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em declinio.

Os possuidores do produto deram para o tipo 7 a cotação de Cr$ 38,70, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 38,70
Tipo 8	Cr$ 37,70

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,90
Estado de Minas (Café fino)	9,45
Estado do Rio (Café comum)	4,04

— MOVIMENTO ESTATISTICO: — ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	3.482
Rio	999
Espirito Santo	234
MARITIMA:	
Rio	200
Minas	2.351
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	2.351
TOTAL	10.805

EMBARQUES

Cabotagem	245
Europa	762
TOTAL	1.007
Existência	381.088
Cafe despachado para embarque	174.795

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Mêses:	Vend.	Comp.
Outubro	39,10	38,80
Novembro	39,30	39,00
Dezembro	39,60	39,40
Janeiro (1948)	40,30	39,90
Fevereiro (1948)	40,70	40,50
Março (1948)	41,20	40,80

Vendas — 3.500 sacos.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

Mêses:	Vend.	Comp.
Outubro	S/V	S/C
Novembro	39,60	39,25
Dezembro	40,00	39,70
Janeiro (1948)	40,80	40,50
Fevereiro (1948)	41,20	40,90
Março (1948)	41,50	41,20

Vendas — 500 sacos.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas. Os negócios foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.451 sacos, sendo 1.434 de Campos e 17 de Minas Gerais. Sairam 4.430 e ficaram em depósito 52.295 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavo	144,00
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

Em posição estável, sem modificações nas cotações e com moderado movimento de negócios funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas não houve. Sairam 294 fardos e ficaram em depósito 17.191 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	CR$
Tipo 3	126,00 a 128,00
Tipo 4	120,00 a 122,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	116,00 a 117,00
Tipo 5	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	96,00 a 98,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	810	19
Farinha (sacos)	1.537	430
Milho (sacos)	—	123
Açucar (sacos)	1.066	320
Arroz (sacos)	13.398	2.100
Manteiga (quilos)	2.677	—
Banha (caixs)	4.005	116
Charque (fardos)	200	—
Batatas (sacos)	3.164	—

BOLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valores funcionou, ontem, em condições animadas e com operações regulares nos titulos em evidência. No entanto, estiveram em declinio e fracos quase todos os valores. Apenas regulando estáveis as apólices estaduais de São Paulo, de sorteio, que apresentaram alguma melhoria. Assim deixamos o mercado, com o movimento que se segue:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
130	Unif.	740,0
1	Idem Cr$ 500,0	370,0
90	D. Emiss. nom.	745,0
75	Idem	750,0
37	Idem port	668,0
281	Idem	669,0
987	Idem	670,0
19	Idem Caut.º	660,0
	OBRGS.	
25	Tes.º 1921	860,0
115	Tes.º 1930	890,0
2	Guerra Cr$ 200,0	140,0
4	Idem Cr$ 500,0	383,0
56	Idem Cr$ 1000,0	717,0
299	Idem	718,0
50	Idem Cr$ 5.000,0	3.580,0
37	Idem	3.590,0
43	Idem	3.600,3
	ESTADUAIS:	
	Apls	
295	Minas 7% pt. D. 1.177	760,0
347	Minas 1.ª Série	187,5
10	Idem	188,0
441	Idem 2.ª Série	174,0
19	Idem 3.ª Série	168,0
19	Dod.º E. Rio	835,0
149	S. Paulo	192,0
26	Idem	189,7
30	Idem Unif.º	1.020,0
	MUNICIPAIS DO D FEDERAL	
30	Dec. 1.999	180,8
238	Emp.º 1.931	186,0
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Ações de Bancos	
110	Brasil Cr$ 200,0	380,0
275	Cred. Pessoal Cr$ 100,0 — Pref.º	120,0
110	Idem Ord.º	130,0
13	Português do Brasil Cr$ 200,0 —Nom.	380,0
	COMPANHIAS	
100	Brasil Industrial Cr$ 200,0	380,0
327	S. Jerônimo Pref.º Cr$ 100,0	130,0
175	Paulista E. F. Cr$ 200,0 — pt.	211,0
500	Butiá Cr$ 100,0	120,0
600	Idem	122,0
1.100	Idem	123,0
15	D. Santos Nom.º Cr$ 200,0	178,0
13	Idem	183,0
300	B. Mineira pt. Cr$ 200,0	410,0
90	Sid. Nacional Cr$ 200,0	100,0
	ALVARAS	
	D. Pública	
87	S. Paulo	198,3
25	Mun.º 1920 pt.	171,0
200	Mun.º Dec. 1948	175,0
300	" " 1999	180,0
174	" " 3264	175,0
70	" " "	178,5
350	" " "	180,0
60	B. Horizonte	758,0
145	Niterói	170,0
255	Idem	173,0
	D. Particular:	
10	Banco do Brasil	360,0
207	S. Jerônimo Ord.	133,0
288	D. Santos Nom.º	178,0
43	Idem	182,0
20	Idem port.	196,0
13	Melhr.º Brasil	92,0
10	Imob.º Previnal	9,0
98	Min.º Brejauba	6,0

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK *Lines*

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"STEPHEN SMITH"	No Porto
"EDWARD W. BURTON"	Outubro 26
"MORMACSEA"	Novembro 5

DESTINO: Boston — Nova York — Philadelphia e Baltimore

	ENTRADA	SAIDA
"MORMÁCTERN"	No Porto	Outubro 27

"Serviço dos portos do Pacífico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"HARVARD VICTORY"	Novembro 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curaçáu)

	ENTRADA	SAIDA
"FISK VICTORY"	Outubro 31	Nov. 1

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento diréto de embarque.

Mais informações com:

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM · BAHIA · SÃO PAULO · SANTOS · RECIFE · SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 2 de Novembro para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

"CTE. CAPELA"
(Carga e passageiro)
Sairá a 2 do corrente, ás 9 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Sairá a 10 de novembro para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá no dia 7 de novembro, às 9 horas da manhã, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 8 de novembro para
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"PARANALOIDE"
(Carga)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

D. PEDRO I
(Passageiros e Carga)
Sairá dia 3, ás 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"BANDEIRANTE"
(Carga)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro para:
A. REIS — SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JANGADEIRO"
(CARGA)
Sairá a 2 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio a 29 do corrente para SANTOS, RIO (5 de Novembro) SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM"
(Carga e passageiros)
Sairá no dia 5 de novembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBÔA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO"
(Carga e passageiros)
Sairá no dia 21 de novembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PROLAR

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSAIS

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM OUTUBRO DE 1947

SÉRIE "A" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PRÊMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PRÊMIOS	VALOR EM CR$
1.º OPZ	10.000,00	1.º HQW	15.000,00	1.º HQQ	20.000,00
2.º RIA	500,00	2.º MPD	1.500,00	2.º KHL	4.000,00
3.º HMU	500,00	3.º RPO	1.500,00	3.º HRC	4.000,00
4.º GJA	500,00	4.º WSV	1.500,00	4.º OOA	4.000,00
5.º QPZ	500,00	5.º MRR	1.500,00	5.º QWZ	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00	Prêmios no valor de Cr$ 500,00	Prêmios no valor de Cr$ 800,00
OZP RAI HUM GAJ QZP	HWQ MDP ROP WVS RRM	QQH KLH HCR OAO QZW
PZO IAR MUH JAG PZQ	QWH PDM POR SVW RMR	QHQ HLK RCH AOO WZQ
POZ IRA MHU JGA PQZ	QHW PMD PRO SWV —	— HKL RHC — WQZ
ZOP ARI UHM AGJ ZQP	WHQ DMP ORP VWS —	— LKH CHR — ZQW
ZPO AIR UMH AJG ZPQ	WQH DPM OPR VSW —	— LHK CRH — ZWQ

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Novembro no auditório da Emprêsa à Avenida Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. ALVARO VALLE

Somente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGENCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz:
RIO DE JANEIRO,

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITABERA
Sai 5.ª feira 30 do corrente ás 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ RECIFE

ITAIMBE'
Sairá 3.ª feira 28 do corrente ás 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ARARANGUA'
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAQUICE
Sai sábado, 1 de Novembro ás 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

ARATIMBO'
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPE
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

Serviço de cargueiros

CAMPINAS
Sai têrça-feira, 28 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Chegou, ontem, a esta Capital, desembarcando às 14,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, de bordo de um avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, especialmente posto à sua disposição o general de Exército Jean de Lattre de Tassigny, inspetor geral do Exército da França, que se fazia acompanhar não só de sua comitiva composta do coronel Maurice Redon, comandantes René Bondoux, Jean Costa de Beauregard e Michel Gourault e sub-tenente Bernard de Lattre de Tassigny e aviadores capitão Dauchier e aspirantes Gaussin e Kirch, como dos tenente-coronel Aluisio de Miranda Mendes e capitão Alberto Cunha, oficiais brasileiros postos à sua disposição, bem como do, tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete, que foi até Montevidéu receber, em nome do ministro, o ilustre visitante.

O general de Tassigny, que veio ao Brasil a convite do govêrno, ficando como hóspede de honra do Exército, foi recebido festivamente pelos seus colegas brasileiros, como também, por numerosas comissões de oficiais de todos os corpos de tropa, diretores e chefes de repartições estabelecimentos, membros da Missão Militar, Naval e de Aeronáutica Norte-Americana e da Colônia Francesa radicada nesta Capital, bem assim o Embaixador da França, que se achava acompanhado de todos os mesmos da respectiva representação, inclusive o coronel Albert Buchalet, adido militar.

O dia de hoje, do general de Tassigny é destinado a visitas protocolares. As 12,30 horas, prestará uma homenagem ao Duque de Caxias, no seu monumento do Largo do Machado, que constará da colocação em seu pedestal de salva de flôres em nome do seu Exército. Deverão estar presentes não só membros da colônia francesa, como oficiais brasileiros e estrangeiros e elementos do corpo diplomático.

As 13 horas, tomará parte no almôço intimo que lhe será oferecido pelo seu colega, general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, com que fez relações de amizade quando o governador da cidade esteve em Paris, como nosso adido militar. A noite, haverá um jantar na Embaixada da França, para o qual foram convidadas as altas autoridades militares e diplomáticas. Uniformes para o jantar: 3.º, desarmado com barretas; o para as cerimônias acima o 4.º com barretas.

VISITA A VILA MILITAR — O visitante, acompanhado de sua comitiva, passará tôda a parte da manhã do dia 29 do corrente, isto é amanhã, na guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde terá ocasião de assistir em sua honra e na do Exército da França, um grande desfile pela tropa ali aquartelada, em que tomarão parte mais de 25 mil homens, de que se compõem as 1.a Divisão de Infantaria e 1.a Divisão Blindada do Exército, as quais serão comandadas pelos generais Odilio Denis e Azambuja Brilhante, respectivamente.

Pela primeira vez, como novidade, a tropa blindada desfilará na frente da Infantaria, achando-se as autoridades empenhadas em dar o maior brilho a essa formatura. O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.a Região Militar, conferenciou, ontem, demoradamente, sôbre o assunto com aqueles dois oficiais-generais responsáveis pela formatura.

A noite, ainda do dia 29, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, oferecerá, em nome do Exército, ao general Tassigny e sua comitiva, uma recepção, das 18.30 horas em diante, no palácio da residência oficial do Chefe do Exército. Para a formatura o uniforme é o 5.º, desarmado, com barretas e para a recepção: 3.º, desarmado, e com barretas.

MODIFICAÇÕES NO CÓDIGO DE VENCIMENTOS

Foi apresentado ao Congresso um projeto que introduz modificações relativas a vantagens no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, de que trata o dec.-lei n. 2.166, de 13-5-940. Ao que estamos informados, o general Euclides de Figueiredo, deputado federal, tratará hoje, do assunto, na Câmara dos Deputados. O referido projeto, que não constitui aumento de vencimentos e sim apenas modificações de vantagens, já conta com perto de 120 assinaturas dos deputados ora presentes nesta Capital.

REASSUMIU O COMANDANTE DO C. A. E. R.

Acaba de reassumir o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo o general Nicanor Guimarães de Souza, por haver se restabelecido da enfermidade de que fôra acometido. Em consequência, o coronel Nilo Horácio Sucupira, que vinha exercendo aquele cargo, interinamente, voltou ao seu posto de comandante da Escola de Aperfeiçoamen de Oficiais.

FISCALIZAÇÃO DOS VEICULOS MILITARES

O comandante da 1.a R. M. baixou as seguintes instruções sobre a fiscalização dos veiculos militares:

"I — A Policia do Exército, que tem a seu cargo a fiscalização nos veiculos pertencentes ao Ministério da Guerra, deverá, de hoje em diante, no desempenho dessa missão, obedecer às instruções que se seguem:

a) — a fiscalização será feita diariamente, por meio de patrulhas comandadas por sargento, se possivel, em zonas e horas diferentes, e destina-se aos veiculos militares isolados;

b) — não serão objeto desta fiscalização os carros de turismo que possuirem a chapa branca fornecida pela Prefeitura;

c) — a patrulhar, ao fiscalizar uma viatura, deverá examinar o talão de despacho (data, hora, itinerário e nome do motorista), a carteira de motorista civil ou então a militar e a permissão especial do Cmt.;

d) — com exceção dos veiculos da letra b), tôdas as viaturas militares devem ser fiscalizadas, mesmo aquelas que forem dirigidas por oficiais;

e) — deverão ser anotados os veiculos militares que estiverem em velocidade superior a 35 milhas horárias, bem como as que cometam qualquer infração ao código de tráfego civil;

f) — tôda a vez que fôr encontrada uma viatura sem os sinais de identificação, isto é, número dado pela Diretoria de Motomecanização ou placa oficial (branca), fornecida pela Prefeitura, a patrulha deverá fazer parar o carro, tomar nota do motorista e da Unidade a que pertence, deixando a mesma seguir a seu destino depois de feitas as anotações;

g) — no caso de encontrar qualquer carro militar sem talão de despacho e sem oficial, deverá recolher o mesmo à Cia. de Policia. Havendo oficial na viatura, será a mesma liberada, depois de anotado o nome do oficial que deverá figurar na parte de transgressão, mesmo que não seja êle o motorista;

h) — ao encontrar uma viatura abandonada na via pública, a patrulha procurará o responsável pela mesma e mencionará na parte de transgressão, o seu nome e a hora em que foi encontrada a viatura;

i) — tôdas as ocorrências sôbre identificação de viaturas e abandono das mesmas, sôbre documentos de motoristas, transporte de civis e transgressões de regras de trânsito, devem ser comunicadas ao E. M. R. a fim de que sejam tomadas as providências as providências necessárias;

II — Os Cmts. das Unidades Chefes e Diretores de Estabelecimentos, Repartições e Serviços deverão fazer aos seus subordinados severas recomendações a respeito das instruções presentes, colaborando, dêste modo, com a Policia do Exército e com êste Comando".

INSPEÇÃO DE SAÚDE DOS CANDIDATOS

Deverão comparecer amanhã, ao C. P. O. R., às 8.00 horas da manhã, no Hospital Central do Exército, munidos de seus certificados de alistamento, a fim de se submeterem a inspeção de saúde, os candidatos a matricula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 247 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

— ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO — Relação dos oficiais que têm suas matriculas adiadas para o ano de 1948, na E. T. E. — Arma de Engenharia:

Major — José de Paiva Coelho, Capitão Francisco das Chagas Melo Soares, Zauri Viana Amorim, João de Souza Cesar, e Heitor Onofre da Silveira.

— Relação dos oficiais que devem ser matriculados na E. T. E. tão logo sejam promovidos a Capitão — Arma de Engenharia:

— 1.ºs tenentes Haroldo Corrêa de Mattos, José Teixeira de Carvalho Filho, Antonio Dias Guimarães, Itagiba de Cerqueira de Novais, Abelardo Gonçalves Torres Filho, Alberto Arruda Valença, Marônio de Menezes e Rosbery Barroso Seccadio.

— Matricula Assegurada — Declaro que o Capitão da Arma de Artilharia, Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão, acha-se com sua matricula assegurada na E. T. E.

ADIÇÃO DE OFICIAL — O sr. Ministro determinou que o Cap. de Engenharia Alvibar Rodrigues da Silva, ultimamente classificado no 2.º B. E., fique adido à Diretoria de Engenharia, até seguir destino.

— Em consequência, fica o aludido oficial adido àquela Diretoria, até seguir destino.

— EXCLUSÃO E ADIÇÃO — Exclúo do estado efetivo desta Diretoria ficando porém adido, para passagem de encargos, o 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, Dorival Gonçalves de Araujo, recém-transferido do Q. S. P. (D. P.) para o Q. O. é classificado no 3.º Batalhão de Fronteira.

— ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido ao Q. G. da 2.a Brigada Mista para efeito de alterações, a contar de 13-V-47, o coronel da Arma de Infantaria Antonio Carlos Bittencourt, agregado ao Quadro, por ter sido nomeado para exercer, em comissão, o cargo de Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, por Decreto de 21-III-47.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Circunscrições de Recrutamento abaixo, os seguintes oficiais ultimamente promovidos: Na 5.a C. R., como Adjunto, o 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria, José Benedito Silvério; na 8.a C. R., como Adjunto, o 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria, Manoel Gonçalves Vasques; na 9.a C. R., como Adjunto, o 1.º Tenente Q. A. O. de Artilharia, 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria, Clovis Vieira do Vale; na 20.a C. R., como Adjunto, o 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria José Porfirio de Souza e como Delegado da 6.a Delegacia de Recrutamento, o 1.º Tenente do Q. A. O. de Infantaria, João Francisco da Silva; na 21.a C. R., como Adjunto, o 1.º Tenente Q. A. O. de Artilharia, Amaro de Sena Xavier; como Delegado da 1.a Delegacia de Recrutamento, o 1.º Tenente Q. A. O. de Infantaria, Antonio Muniz da Cruz; e como Delegado de Recrutamento da 7.a Delegacia, o 1.º Tenente do Q. A. O. da Infantaria, José da Silva Gusmão.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (2.º B.C.C.L.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Parque Central de Motomecanização, de acordo com o Regulamento da Escola de Motomecanização, o Capitão Antonio Carlos Taborda e Silva.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente do Q A O, recém-promovido, Gilberto da Silva Leite, como sendo na Companhia de Guarda da Ilha de Bom Jesus e não no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas).

— Nomeio para servir na Escola de Motomecanização, o Capitão Glimedes Fego Barros, que se acha cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (6.a B.A.C. — São Francisco) para o Q. S. P. e nomeio Adjunto da A. D./5, o Capitão Djalma da Rocha Lima.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 1.º R. O. (Vila Militar), o 1.º Tenente Aristides Barreto.

— Retifico a classificação do Capitão Alberto de Oliveira Santos, como sendo para o Q. S. P. (C.P.O.R. — Recife) e não para o 1/7.º R. O. (Olinda).

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º Tenente Q.A.O. Salustiano Samuel, de Adjunto da 27.a C. R. para Delegado da 25.a Delegacia da 9.a C. R. (Arroio do Meio).

— Retifico, por necessidade do serviço, do Asilo de Inválidos da Pátria, para o Quartel General da Zona Centro, a classificação e nomeação do 2.º Tenente Q.A.O. Francisco de Albuquerque.

— PREENCHIMENTO DE VAGA — Autorizo ao Comandante do 4.º R. C. a preencher, por promoção, 1 (uma) vaga de 3.º Sgt. especialista sapador, existente naquela Unidade.

— INQUÉRITO POLICIAL MILITAR — O General Comandante da A.C da 1.a Região Militar, participou a esta Diretoria que o Comandante do 1.º G.A.C. e Fortaleza de Santa Cruz, designou o 2.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Artilharia Umberto Pacheco Vitrola, para proceder a um Inquérito Policial Militar, sôbre ocorrência havida entre duas praças daquela Unidade, resultando lesões corporais em uma delas.

(a.) General de Brigada Brasiliano Americano Freire — Diretor do Pessoal.

CONFERE: Oswaldo de Araujo Mota — Coronel Chefe do Gabinete".

Ministério da Marinha

Exonerações de almirantes

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: Exonerando almirante João Duarte do cargo de Diretor Geral da Marinha Mercante e nomeando para substitui-lo o almirante Raul de Santiago; exonerando o almirante Raul de Santiago do cargo de comandante da frotilha de Contra-torpedeiros e designando para substitui-lo o almirante João Paiva de Azevedo; exonerando o almirante Jeronimo Francisco de Albuquerque, do cargo de Diretor Geral de Pessoal da Armada e nomeando para substitui-lo, o almirante João Duarte; exonerando o almirante João Paiva de Azevedo, do cargo de Diretor Geral da Fazenda Naval e nomeando para substitui-lo o almirante Jeronimo Francisco Gonçalves.

APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS CIVIS

Ainda por outros atos o presidente da Republica concedeu aposentadoria a Jaime Machado de Azevedo, operário do Arsenal de Marinha, João da Silva Leal, João dos Santos Braga e Salomão Santiago de Abreu, todos operários do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

CERCA DE TRÊS MIL APRENDIZES MARINHEIROS JURARÃO BANDEIRA NO PROXIMO DIA 31 EM BATISTA DAS NAVES — ESTARÃO PRESENTES TODOS OS ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS

Deixou, hoje, o porto desta capital, o contratorpedeiro Bebéribe, comandado pelo capitão de corveta Jurandir Chagas, com destino à enseada "Almirante Batista das Neves", onde realizar-se-á no dia 31 a cerimonia de Juramento à Bandeira dos aprendizes Marinheiros que terminaram o curso nas Escolas de Fortaleza, Salvador e Recife. Essa solenidade, que será presidida pelo contra-almirante Humberto de Arêa Leão, Diretor do ensino Naval, contará com a presença de outros almirantes e vários oficiais além do comandante daquela Escola, capitão de fragata Osvaldo de Alvarenga Gaudio. O programa organizado pelo capitão tenente José Sá Earp, oficial da Diretoria de Ensino Naval em ligação com os comandantes das Escolas de Aprendizes, constará de demonstrações esportivas, seguidas de outras atividades atinentes àquela festa cívica, bem como um imponente desfile em que tomarão parte todos os ex-alunos e guarnição daquela base naval.

Amanhã, dia 29, seguirá, inda com destino aquele porto, o contratorpedeiro "Greenhalgh," comandado pelo capitão de fragata Bertino Dutra da Silva, levando a bordo todos os adidos navais estrangeiros acreditados junto às suas embaixadas no Brasil, que além de assistirem as solenidades do dia 31, como convidados de honra, serão homenageados pelo comandante da Escola Batista das Neves com um banquete, quando, em seguida terão a oportunidade de visitar as principais enseadas em aguas da bahia da Ilha Grande e cidade de Angra dos Reis, devendo regressar a comitiva no dia 30 próximo pela manhã.

CHEGOU DA SALVADOR O "JOSÉ BONIFÁCIO"

Deu entrada, ontem em nosso porto, procedente de Salvador o navio auxiliar da Marinha, "José Bonifácio".

EM "PORT OF SPAIN OS" REBOCADORES

Chegaram ante-ontem a Port of Spain, os rebocadores brasileiros que navegam com destino ao nosso porto, devendo escalar em diversos portos do norte.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Natal às 9 horas de ontem o navio tanque Garcia D'Avila e com destino ao porto de Porto Alegre, deixou o porto de Rio Grande o contratorpedeiro Bocaina.

EM OSLO, O ALMIRANTE SALDANHA

Deu entrada na tarde de ante-ontem no porto de Oslo, o navio escola "Almirante Saldanha", que se encontra em cruzeiro por diversos portos do velho mundo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Atendendo a uma solicitação do Sindicato Nacional dos Aeronautas, no sentido de ser ouvida essa entidade pela comissão que procede a estudos e regulamentação do serviço de taxi-aéreo no país, o ministro Armando Trompowski recomendou ao presidente da referida comissão a entrar em entendimentos com o Sindicato e tambem com as empresas aeroviárias, "a fim de que a comissão sob vossa presidencia se beneficie das sugestões desses prestigiosos orgãos de classe".

DISPENSADO DA COMISSÃO

O ministro dispensou o major aviador Afonso Celso Parreiras Horta da comisão de que fora investido esse oficial, pela portaria de 10 de novembro de 1946. A aludida comissão era a de receber do sr. John Paul Riddle o equipamento pertencente ao Ministério e que se achava nos seus escritórios, em Miami, e tambem a de fiscalizar, nos Estados Unidos, a execução da clausula II do contrato entre o governo brasileiro e o sr. Harry Nelson Gill.

FORNECIMENTOS REEMBOLSAVEIS

Por portaria de ontem, o ministro aprovou as instruções para os fornecimentos reembolsaveis, a cargo da Diretoria do Intendencia. Haverá, para atender aos fornecimentos, dois orgãos, o Reembolsavel Central, diretamente subordinado a Divisão de Provisões, com a missão de suprir as diferentes Unidades da Aeronáutica e o seu pessoal, de artigos e utilidades que lhes forem necessários, e o Reembolsavel Regimental, subordinado à administração das bases e orgãos em que estiver instalado, com missão analoga ao primeiro, adstrita, porém, ao respectivo ambito local.

LINHA INTERNACIONAL RIO-NEW ORLEANS

Foi publicado no Diário Oficial o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., para estabelecimento e exploração de uma linha aérea internacional do Rio de Janeiro a New Orleans, nos Estados Unidos, sem onus para o Tesouro Nacional. O serviço dessa linha, para o transporte de passageiros, malas postais, encomendas, valores e carga, compreende a realização de duas viagens redondas semanais, ou seja duas viagens em cada sentido, com escalas intermediárias que forem aprovadas pelo Ministério e para as quais haja licença dos respectivos govêrnos.

As aeronaves a serem utilisadas deverão ser do tipo DC-3 ou outras de carateristicas semelhantes ou superiores, aprovadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

O contrato foi assinado pelo sr. Cesar Grilo, em nome do Ministério, e pelos srs. Joaquim Cintra Gordino e Jarbas Meirelles, como representantes da empresa.

ADIÇÃO TORNADA SEM EFEITO

Por ato do ministro e segundo a necessidade do serviço, foi tornada sem efeito a adição à Escola da Aeronáutica, como se fosse efetivo até o término do periodo de instrução, do capitão aviador Paulo de Abreu Coutinho, publicada no Diário Oficial de 8 do corrente, em virtude de já ter sido transferido para a Escola de Especialistas, por ato anterior àquele.

DESIGNAÇÕES

Ainda por atos do ministro, foram feitas as seguintes designações, por necesidade do serviço: do capitão de Infantaria de Guarda Edson Monteiro Brandão, para instrutor militar e de educação física do curso de formação de enfermeiros da Aeronáutica, sem prejuizo das funções que exerce na Base Aérea do Galeão; e do 3.º sargento Leopoldo Rodrigues Pontes Junior, para monitor da Escola Técnica de Aviação, na especialidade de artífice.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos, provenientes de serviços prestados ao Ministério da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de Vappo e Cia. da Estrada de Ferro Sorocabana, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, da Estrada de Ferro Araraguara, da Estrada de Ferro Santos e Jundiai, da Rêde Mineira de Viação, da Companhia Telefônica Brasileira, da Rêde de Viação Parana-Santa Catarina, da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da São Paulo Railway e da Central do Brasil.

Tambem foram reconhecidas as dividas do sub-oficial Antonio Coelho da Serra Aranha, dos primeiros sargentos Wilson da Graça Carvalho e Evanoff Conceição, e dos terceiros sargentos Adilio Vieira Batista, Fernando Cabral, José Ribeiro de Carvalho e Orlando do Agostinho da Silva.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do tenente coronel aviador Theopilo Ottoni de Mendonça, solicitando seja sua colocação no Almanaque, bem como no boletim trimestral do Ministério, feita de acordo com dispositivos que enumera — "O assunto foi submetido à apreciação do exmo sr. presidente da Republica pela exposição de motivos 144, de 25-7-47, a qual levou em anexo o competente projeto de decreto, conforme parecer da comissão de promoções, que aprovei. Arquive-se", do 1.º sargento José Aloisio de Souza e dos 2.ºs sargentos Raymundo Azevedo Leal e José Celestino de Santana, solicitando autorização para pleitearem junto ao Poder Judiciário o pagamento de diferença de vantagem, a que se julgam com direito — "Concedo".

CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POUSO NO R. G. DO SUL

O sr. Milton Arnt solicitou e obteve autorização do ministro para construir diversos campos de pouso para aviões de turismo, em região completamente plana, compreendida entre os municipios de Viamão, Osorio e São José do Norte, no Estado do Rio Grande do Sul.

A autorização dada é sem onus para o Ministério da Aeronáutica, e na forma do parecer do diretor de Encealbaria, quanto a certas exigencias de natureza técnica.

INSPECIONA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 3.a ZONA AÉREA

O coronel aviador Antonio Alves Cabral, viajou para Belo Horizonte, onde esteve em visita a Base Aérea da Capital Mineira. Em seguida o chefe do Estado Maior da 3.a Zona Aérea, pilotando o aparelho, visitou os campos de aviação de Juiz de Fora e de Divinopolis.

O coronel Cabral regressou ao Rio domingo tendo reassumido, ontem, o seu posto. Aos jornalistas acreditados esse distinto oficial declarou que recolhera a melhor impressão dos campos inspecionados.

Desastre na Rio-Petrópolis

O CAMINHÃO COLHEU A CAMINHONETE — VARIAS PESSOAS FERIDAS

Passava pela estrada Rio-Petrópolis, na noite de ontem um caminhão de número ignorado, que em excesso de velocidade, colheu a caminhonete n. 86 440, nas proximidades do quilômetro 33.

Em consequencia, sairam feridos as seguintes pessoas que viajavam no segundo veiculo: Samuel Rocha e Silva, de 23 anos de idade, comerciario, morador na rua Princesa Isabel n. 38, que teve o craneo fraturado; Hertz Ramos Bitencourt, de 32 anos, casado, dentista, residente na Raiz da Serra n. 17, com escoriações, Feraldino Otaviano da Silveira, com 35 anos, casado, contador, morador na rua Otavio Kely 22, com fratura do femur; Alaor Renault, casado de 23 anos, domiciliado na rua Conde de Bonfim 593; Air Augusto de Oliveira, de 26 anos solteiro, morador na rua Braulio Cordeiro n. 271, com escoriações e Paulo Tasso Dias, solteiro, de 31 anos, engenheiro, residente na Fábrica Nacional de Motores. As vitimas foram medicadas no Hospital Getulio Vargas, ficando internada a última, Samuel Rocha e Geraldino Otaviano. Os demais se retiraram.

PARA EVITAR O CHOQUE FOI CONTRA O PREDIO

DEZ VITIMAS

Em excesso de velocidade, passava pela avenida Presidente Vargas o ônibus da Viação Estrela do Norte n. 37, linha "Penha Tiradentes" quando, ao chegar em frente ao prédio numero 3450, surgiu em sentido contrário o bonde linha "Lins e Vasconcelos", guiado pelo motorneiro Antonio Magalhães Mendes, de regulamento n. 8.053. O motorista, numa manobra rápida, conseguiu evitar o choque com o outro veiculo, lançando o coletivo em cima do imóvel acima citado.

Em consequência, sairam feridas as seguints pessoas: Edson Ferrario Ribeiro, alfaiate, domiciliado à rua da Alfandega, 225; Inra Paiva Morais, casada, residente à rua João Torquato, 87, casa 2; Robertina Oliveira, viuva, moradora à rua João Torquato, 87; Laudelina Esteves Oliveira, viuva, residente à rua Leopoldino Rego, 940, casa 3; Maria da Conceição Brito, viuva, domiciliada à rua do Riachuelo, 171; Geraldo Batista da Costa, morador à rua Ardedario da Costa, 38, casa 5; Manoel Pontes, operário, residente à rua Aranguaci, 443; José Ferreira, soldado do Exército, morador a rua Felipe, 75, e Wilson de Almeida, morador a rua Guimarães, 20, as quais receberam socorros médicos no Posto Central de Assistência, retirando-se, todos, após os curativos ali recebidos.

O motorista do ônibus fugiu após o desastre e a policia local tomou conhecimento do fato.

Ficou sem o pé

O funcionario público, Marcilio Ferreira de Oliveira, solteiro, de 20 anos de idade, residente na estrada Pau da Fome s.n., quando passava pela Avenida Taquara foi colhido por um auto, sofrendo grave ferimento no pé direito, sendo preciso amputá-lo no Hospital Carlos Chagas, onde foi recolhido.

A policia soube do fato.

PERVERSO

Agrediu a amante a pau — Fugiu em companhia doutra mulher

Na jurisdição do 3.º distrito policial, ontem, à noite ocorreu estupida agressão, no interior do predio n.º 42 da rua Fernandes Guimarães. Ali residem, Maria da Conceição Amaral, de 28 anos, casada, brasileira, separada do esposo e o seu amante Graciano Pacheco.

OUTRA..

Graciano, individuo perverso, depravado e de instinto mau, depois de maltratar Maria da Conceição, ontem, apareceu em casa, em companhia de outra mulher, provocando protesto de sua companheira. Irritado com a atitude de revolta de Maria, Graciano empunhou um pedaço de pau, pondo-se a desferir violentos golpes na infeliz sob as vistas da outra mulher. A violencia da agressão foi tal, que a vitima do covarde individuo caiu ao solo, sofrendo fratura na região temporal, sendo por isso internada, em estado grave no Hospital Miguel Couto. Após o crime, Graciano, acompanhado da outra mulher, fugiu.

Acidente fatal

Na Avenida Presidente Vargas n.º 505, está sendo construido um predio, tendo o operario Wilson Ferreira, residente na rua Neri Pinheiro 201, empregado da Cia. Nacional Civil Hidraulica, a mandado do chefe da turma, Belmiro Taveira, ido regular o compressor de ar, que es á funcionado junto à feitura das alicerces. Nesse momento, deparou com o corpo de um homem morto em uma das escavações ali existentes.

O fato foi comunicado ao 8.º distrito, tendo o comissário Lael, apurado tratar-se do vigia da firma, Severo Vilar, ali encarregado de vários serviços, que era conhecido pelo nome de Ledgero.

Foi requisitada a pericia e até agora não foi possivel estabelecer a identidade do morto.

O motorista foi atropelado

Ontem, na praça Botafogo, em Inhauma, Pedro de Araujo Lima, de 33 anos, solteiro, motorista foi atropelado pelo automovel, chapa 1-46-96, sofrendo ferida contusa no quadril esquerdo. Medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a vitima retirou-se para a sua residencia. A policia do 22.º distrito policial abriu inquérito.

Atropelou o menor

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Carmo Neto, uma motocicleta atropelou o menor Carlos Coelho, de 11 anos, estudante, filho de Albino Coelho, residente à rua General Pedra n.º 341. A vitima que sofreu fratura do cranio, foi internada em estado grave, no Hospital Pronto Socorro.

A nau do Almirante navega a todo pano...

(Conclusão da 12.a pag.)

Renda — Cr$ 108.323,00.

Juiz — Mário Viana, (bom)

Irregularidades — Madeira, do Bangu, foi expulso por ter atingido o ponteiro Friaça.

FLAMENGO X OLARIA — Local —estádio do Flamengo.

Quadros — Flamengo: Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Francisco e Jaime; Jaci, Zizinho, Helio, Tião e Vevé.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Amauri: Walter, Claudio e Anapias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeiro, e Jorginho.

Contagem — Olaria 1 x 0 — goal de Spinelli.

Renda — Cr$ 3.904,00.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (bom).

BONSUCESSO X BOTAFOGO — Local — Av. Teixeira de Castro.

Quadros — Bonsucesso: Max; Osvaldo e Nelson; Combal, Mirim e Wilson; Nerino, Zé Luis, Eunápio, Flavio e Tamninha.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Sarno; Nilton II, Nilton e Juvenal; Teixeirinha, Otavio, Heleno, Avila e Renato.

Contagem — Botafogo 6 x 1. Goals de Juvenal, Otavio, Avila, Renato (3) para o Botafogo e Flavio para o Bonsucesso.

Juiz — Guilherme Gomes — (regular).

— Renda — Cr$ 41.218,00.

Irregularidades — Nerino e Mirim foram expulsos pelo Arbitro.

CANTO DO RIO X S. CRISTOVÃO — Local — Estádio Caio Martins.

Quadros — C. do Rio: Odair; Borracha e Odar; Carango, Bonifácio e Canelinha; Heitor, Quincas Raimundo, Demostenes e Noronha.

S. Cristovão — Louro: Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Machadinho, Micai, Bidon, Nestor e Magalhães.

Renda — Cr$ 10.502,00.

Juiz — Lazaro dos Santos — (bom).

CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO BAR "RETIRO DA SAUDADE"

A Prefeitura do Distrito Federal realizará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 16,30 horas do dia 25 de novembro de 1947, concorrência pública para arrendamento do próprio Municipal situado na AVENIDA EPITACIO PESSOA (BAR "RETIRO DA SAUDADE"), de acôrdo com o Edital publicado no "DIARIO OFICIAL" Seção II do dia 15 de Outubro de 1947, folhas 6134.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
RUA DA QUITANDA, 129
CAPITAL — Cr$ 100.000.000,00
RECEBE DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO.

Turfe

HAINAN VENCEU SEM ESFORÇO O CLASSICO CANDIDO E. DE SOUZA ARANHA

INCA OBTEVE EXPRESSIVO TRIUNFO NO PRÊMIO "BRICIO FILHO" — BONITO "DOUBLÉ" DE METEOR, NA TARDE DE ANTE-ONTEM — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Transcorreu num ambiente de entusiasmo a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gávea. O clássico da tarde, "Cândido E. de Souza Aranha" foi levantado sem qualquer dificuldade pela favorita Hainan; o prêmio "Bricio Filho", prova programada em homenagem a êsse grande "turfman" e brilhante jornalista, foi levantada por Inca, que mereceu de seu piloto, Geraldo Costa, hábil direção e Meteor, fez um doublé, vencendo os quinto e oitavo páreos do programa, fato que há muito não se verifica em nosso turfe. Estes, foram os fatos mais importantes da reunião realizada ante-ontem no belo campo de corridas da Gávea, e que aqui deixamos consignados.

Damos, a seguir, o resultado técnico da reunião.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Os concursos do Jockey Club Brasileiro ofereceram na tarde de ante ontem, os seguintes resultados:

Bolo Simples — 37 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 1.601,00.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 16 pontos — Cr$ 44.172,00.

Betting Jockey Club — não teve ganhador, ficando Cr$.... 10.224,00 para a corrida do dia 30.

Betting Itamaraty Simples — 6 ganhadores — Cr$ ...... 12.553,00.

Betting Itamaraty Duplo — 1 ganhador — Cr$ 188.275,00.

A MANHÃ DE ONTEM NA GÁVEA

Entre os animais que se exercitaram, ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea, nossa reportagem ali presente pôde anotar os seguintes:

GAVIAL — L. Meszaros — 1.900 em 129" 1-5.
TYPHOON — P. Simões — 2.040 em 13" 2-5.
MANGAH — Lad. — 1.400 em 97" 3-5.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.400 em 100", suave.
ESQUIVADO — I. Souza — 1.600 em 105" 3-5.
JUSTO — E. Silva — 1.500 em 100" 2-5.
MISTER X — S. P. Ribeiro — 1.000 em 66".
ONZE — Lad — 1.400 em 92"
HARIDAN — L. Benitez — 1.400 em 69" suave.
MAVILLIS — L. Rigoni — 1.600 em 105" 2-5.
REGENTE — A. Araujo — 1.600 em 103" 1-5.
ALDEAN — S. Batista — 1.400 em 92".
HIPIAS — S. Ferreira — 1.500 em 102".
HELICON — J. Maia — 1.400 em 95".
FLEXA — Lad — 1.500 em 99" 4-5.
ILHETA — J. Mesquita — 1.400 em 94".
SHANGAI KID — J. Ulloa — 1.400 em 99".
DESCONFIADO — I. Souza — 1.400 em 92".
OLEG — L. Coelho — 1.000 em 65".
PONTEIRO — N. Linhares — 1.400 em 96".
STARAYA — J. Ulloa — 1.400 em 94".
CATALINA — O. Macedo — 1.200 em 81".
FOGUETE — O. Macedo — 1.200 em 80" 2-5.
GUIDO — J. Mesquita — 1.500 em 99".
DOMINO — J. Mesquita — 1.600 em 108" 3-5.
BRANCA DE NEVE — S. Ferreira — 1.600 em 106"
GRÃO VIZIR — J. Mesquita — 1.400 em 93".
ZORRO — J. Ulloa — 2.040 em 141".
DINAZIT — O. Reichel — 1.400 em 98".
IAMACO — S. Batista — 1.400 em 93" 2-5.
HALESIA — L. Rigoni — 1.400 em 91" 2-5.
KING COLE — E. Castillo — 1.000 em 64" 1-5.
IVAL — A. Ribas — 1.400 em 93".
CAUTELOSO — Red. Filho — 1.000 em 66".
GRISU — R. Freitas — 1.400 em 92".
MEETING — A. Aleixo — 1.500 em 100" 2-5.
CHERIE — J. Mesquita — 1.400 em 93" 2-5.
HOLKAR — O. Ulloa — 1.600 em 104" 2-5.
COTY — A. Aleixo — 1.400 em 91" 3-5.
SOLARINHO — Lad — 1.500 em 99" 2-5.
ITAIM — R. Pacheco — 1.600 em 109" suave.
HISPANO — E. Steyka — 1.200 em 81".
MARROCOS — W. Lima — 1.400 em 83" 3-5.
HELIACO — O. Ulloa — 2.a partida — 1.200 em 78".
GOLDEN BOY — O. Thomaz — 2.040 em 137" 4-5.

PARELHAS

DIAMANT — I. Souza e GAVIÃO DA GAVEA — Lad — 1.600 em 108" 3-5, juntos.
ROYAL STATUTE — L. Leighton e ESFUSIANTE — A. Ribas — 1.600 em 104" 3-5, vencendo o potro.
MAPITA — A. Ribas e COARÉ — S. Ferreira — 1.200 em 77" 3-5, vencendo a égua.
DISTRAIDA — Lad e GUADALUPE — Lad — 1.500 em 101", vencendo Distraida.
HORUS — R. Pacheco — HELLENICO — O. Thomaz — 1.600 em 108" 4-5, vencendo este.
GUATAPARA — O. Macedo — PORUNGO — L. Rigoni — INDIANO — A. Araujo e MISTRAL — O. Reichel — 1.400 em 94".

Resumo técnico da reunião de anteontem

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Venceram: 1.º Vodka, 55, E. Castillo; 2.º Bayeux, 55, L. Rigoni; 3.º Gaivota, 55, R. Freits. Correram mais: Jubilosa (O. Macedo); Atria (P. Mesquita); Expansiva (W. Lima); Sans Souci (N. Linhares); Itaquatiá (P. Costa); Itacava (L. Mezaros); Carolina (A. Aleixo); Jaraúna (O. Coutinho); Loba (J. Martins. Tempo, 92; rateios do vencedor, Cr$ 23,00; dupla (11), Cr$ 97,00; placés; Cr$ 14,50, Cr$ 24,00 e Cr$ 16,50. Apostas, Cr$ 433.650,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º Piratinha, 56, Red. Filho; 2.º Helper, 56, O. Ullôa; 3.º Cambucy, 56, J. Mesquita. Não correram; Katurrita, Aloá e Gracchus. Correram mais: Huron (R. Freitas); Malabarda, (L. Rigoni); Suit, (A Rosa) e Faladora, (J. Souza). Tempo, 77. Rateios do vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12, Cr$ 21,00; placés; Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Apostas, Cr$ 405.330,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.400,00 e Cr$ 3.300,00. Venceram: 1.º Paraguaia, 54, E. Castillo; 2.º Urvio, 56, J. Mesquita; 3.º Jaspe, 56 A. Rosa. Não correu, Grey Peter. Correram mais: Jeira, J. Martins); Hellice, (Ot. Reichel); Ternura, (S. Ferreira); Aza Branca, (L. Coelho); Chibante, (A. Araujo); Sussurana (Red. Filho); Jornal, (S. Silva); Escudeiro, (G. Costa; Braza Negra, (W. Lima); e Cairana, (J. Costa). Tempo, 79. Rateios do vencedor, Cr$ 93,00; dupla (24), Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Apostas, 547.220,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

4.º páreo — 2.000 metros — Clássico "Candido Egidio Souza Aranha" — Cr$ 60.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. Venceram: 1.º Hainan, 55, O. Ullôa; 2.º Ofigia, 57, J. Mesquita; 3.º Highland, 53, A. Ribas. Não correu: Apoteose. Correu mais Galhardia, (A. Barbosa). Tempo, 134 1/5. Rateios do vencedor: Cr$ 10,00; dupla (12) Cr$ 25,00; placés, não houve. Apostas, Cr$ 544.740,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 3 corpos.

5.º páreo — 2.200 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 3.400,00. Venceram: 1.º Meteor, 50, S. Ferreira; 2.º Mar Revuelto, 51, J. Portilho; 3.º Furão, 58, A. Araujo. Não correram: Dominó, Halo e Bordoneo. Correram mais: Vencimento, (E. Castillo) e Dante, (L. Rigoni). Tempo, 114. Rateios do vencedor: Cr$ 25,00; dupla (24), Cr$ 26,00; placés, Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00. Apostas, Cr$ 696.690,00. Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 4 corpos.

6.º páreo — 1.600 metros — Premio "Bricio Filho" — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. Venceram: 1.º Inca, 55, G. Costa; 2.º Indico, 57, D. Ferreira; 3.º Irirío, 55, L. Rigoni. Não correram: Grisú, Gavial e Hafamun. Correram mais: Guanumbi, (E. Castillo); Logro, (P. Simões); Luva (A. Ribas); Carinho, (L. Rigoni); Lumen, (J. Portilho) e Hunter Prince, (J. Mesquita. Tempo, 109. Rateios do vencedor: Cr$ 282,00; dupla (24), Cr$ 38,00; placés, Cr$ 23,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Apostas, Cr$ 639.590,00. Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º meio corpo.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00. Venceram: 1.º Havano, 56, A. Barbosa; 2.º Caxambú, 56, E. Castillo; 3.º Halo, 56, S. Ferreira. Não correu: Jacubi. Correram mais: Samburá, (L. Coelho); Divisa Ouro, (J. Mesquita); Pury, (G. Costa), Guaranizinho, (D. Ferreira); Don Raul, (J. Martins). Tempo, 97. Rateios do vencedor. Cr$ 32,00; dupla (3), Cr$ 25,00; placés: Cr$ 16,50 e Cr$ 13,00. Apostas, Cr$ ..... 690.250,00. Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º Meteor, 63, R. Freitas; 2.º Defiant, 50, Red. Filho; 3.º Rumoroso, 53, J. Portilho. Correram mais: Musicante, (G. Costa); Aio Macho, (S. Batista; Miraluno, (S. Ferreira); Don José, (D. Ferreira); Credulo, (N. Mota); E' Don, (A. Araujo); Chachin, (J. Mesquita); Parmilio, (O. Macedo); Combativo, (L. Rigoni). Tempo, 116 4/5. Rateios do vencedor: Cr$ 149,00; dupla (12), Cr$ 85,00; placés, Cr$ 41,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 15,00. Apostas, 793.090,00. Ganho por cabeça do 2.º ao 3.º meio corpo.

Movimento geral das apostas, Cr$ 4.751.560,00.

HOMENAGEM [illegible] — Domingo, pela manhã, a Associação dos Cronistas Desportivos, prestou significativa homenagem ao dr. Bricio Filho, decano dos cronistas de turfe, antigo jornalista e parlamentar, que nesse mesmo dia foi homenageado pelo Jockey Club Brasileiro. A recepção promovida pela A. C. D., compareceram os srs. Moacir de Carvalho e Nelson Monte, diretores de Corridas do Jockey Club; Manoel Araujo, tesoureiro dessa prestigiosa sociedade turfista dr. Mario Jorge de Carvalho e vários jornalistas. O homenageado foi saudado pelos srs.: Celio de Barros, Manfredo Liberal e Egberto Land, tendo a todos agradecido em brilhante improviso. Da homenagem em apreço estampamos o flagrante acima.

PARADA EXTRA DO SAMBA

Os dois valiosos bronzes conquistados pelas famosas Escolas de Samba "Independentes do Leblon" e "Aprendizes de Lucas" na sensacional Parada Extra do Samba, organizada pelo nosso matutino, encontram-se em exposição na Casa Nair à Avenida Marechal Floriano n.º 79. Esses bronzes e os respectivos diplomas serão entregues por todo o mês próximo, em nossa redação, com a presença da F. B. E. S.

EMPANADO O BRILHO DA RODADA AMADORISTA

Voltaram os valentões a dar conta de sua nefasta presença nas praças de esporte — Conflito e tiroteio, durante o jôgo entre o Rio e o Benfica -- Empatando com o São José, o Cruzeiro sagrou-se campeão da Zona Norte da 3.ª Categoria - Campo Grande e Del Castillo venceram com facilidade — O Nacional obteve dificil triunfo sôbre o Nova América - Abatido o Manufatura pelo Oriente - Outros jôgos



A equipe de amadores do Benfica, que se sagrou campeã da 3.ª Categoria, Zona Sul, e domingo último empatou com o quadro do Rio, por 6 x 6. Classificaram-se assim os "tricolores" para disputar com o Cruzeiro o titulo máximo da 3.ª categoria

Uma rodada sem surpresas foi dada a assistir domingo último, em prosseguimento aos campeonatos de amadores da F. M. F. Na Terceira Categoria, disputaram-se os derradeiros encontros na primeira parte do certame, sagrando-se o Cruzeiro e o Benfica vencedores, respectivamente, nas Zonas Norte e Sul, entre os amadores. Os campeões de juvenis foram União e Sampaio. Nos encontros da 2.ª Categoria, os lideres, Campo Grande e Del Castilo mantiveram suas posições, abatendo sem dificuldades seus adversarios.

O SÃO JOSE' FOI UM ADVERSARIO TERRIVEL

A peleja que teve por palco o campo da Rua Barão de Triunfo, em Realengo, foi das mais movimentadas do presente campeonato. Bastava um empate para o quadro local sagrar-se vencedor de sua zona. Mas seu contendor seria o São José, uma das equipes mais perigosas daquela serie. Confirmaram-se as nossas previsões, e o esquadrão de Magalhães Bastos lutou ardorosamente do primeiro ao último minuto da luta, faltando-lhe apenas a chance para lograr o triunfo. O Cruzeiro soube lutar com afinco para conseguir a vitoria, e em parte, isso lhe foi proporcionado, já que empatando sagrou-se vencedor do certame, a um ponto do União. No final da contenda, verificou-se a contagem de 2 x 2, tentos consignados por Aureo (2), para o Cruzeiro, enquanto Joaquim fez os dois pontos do São José. Quadros: CRUZEIRO: — Jorge, Bivaldo e Orlando; Mazinho, Livio e Arlete; Etelvino, Ainero, Donga, Chavão e Nilton S. JOSE': Almeida, Lilico e Paulo; Djalma, Zequinha e Jonas; Arapui Marcelo, Zeca, Joaquim e Nilo. Arbitrou essa partida o Sr. João da Silva, de cuja atuação queixam-se amargamente os alvi-negros de Magalhães Bastos. Entretanto, o referido árbitro não poderia atuar de forma perfeita tendo-se em vista que grande número de assistentes presenciava a partida na pista, junto ao gramado, sem que houvesse um policial sequer naquela praça de esportes. Varias vezes o juiz paralizou o "match" para afastar "torcedores", que erriavam verdadeiros funis junto às metas.

"CHUVA" DE TENTOS E OUTRAS COISAS EM CACHAMBI

O dia de domingo amanhecera sombrio, prenunciando grandes chuvas. Mas, a medida que as horas iam decorrendo, o tempo melhorava um pouco, e assim, à tarde, não choveu. Mas os torcedores que afluiram à praça de esportes do Rio, em Cachambi, estavam firmemente resolvidos a assistir um jogo debaixo de chuva. E se não choveu agua, pelo menos "goals" houve em profusão e tambem outras coisas mais... Assim é que na peleja entre os amadores desses dois gremios, verificou-se o extravagante escore de 6 x 6. No decorrer da peleja, houve violento conflito, entre os torcedores, motivado por uma pequena rusga entre jogadores juvenis dos dois clubes. Formou-se intensa confusão, um elemento mais exaltado sacou de uma arma, e cerrado tiroteio teve lugar, havendo, no final do sucesso, um ferido na perna, alem de outros que sofreram escoriações.

VENCEU FACILMENTE O CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, os locais receberam a visita do Anchieta, num prelio que desmentiu os boatos acerca do clube de Modesto Rodrigues. O jogo decorreu normalmente, finalizando com a facil vitoria do lider por 5 x 0. A renda desse "match" foi de Cr$ 1.953,60.

O NACIONAL CONSEGUIU EXPRESSIVA VITORIA

A praça de esportes de Ricardo de Albuquerque apanhou numeroso público, que para ali foi ávido de presenciar lances movimentados de uma bela partida de futebol. Concordando com as previsões do público, Nacional e Nova America disputaram uma grande peleja, que finalizou com a dificil vitoria dos locais pelo escore minimo.



Eis a turma do Cruzeiro de Realengo, que se sagrou campeão na zona norte da terceira, depois de uma peleja movimentadissima contra o S. José, e que empatou pela contagem de 2 x 2

O ORIENTE ABATEU O MANUFATURA

O Oriente foi domingo visitar o Manufatura, logrando um resultado dos mais expressivos. Foi um "match" emocionante, que terminou acusando o marcador 3 x 2 para os rapazes de Santa Cruz. Na peleja de juvenis, os do Manufatura, derrotando seus antagonistas, deram um passo gigantesco para a conquista do titulo, distanciando-se assim mais 2 pontos do Oriente.

VENCEU COM AUTORIDADE O DEL CASTILO

Na Zona Sul, o Del Castilo recebeu a visita do River e não teve maiores dificuldades em impor o placard de 3 x 1 aos visitantes. Com este resultado, os rubros distanciaram-se mais um ponto da Portuguesa, que empatou, em seu proprio campo, com o Oposição.

PANCADARIAS

Voltaram os "valentes", na tarde de ante-ontem, a fomentar a indisciplina nos gramados amadoristas. Em diversos prelios ocorreram cenas de pugilato. Assim ocorreu no campo do Rio, de que damos noticia acima; no final do jogo entre o River e o Del Castilo, houve troca de "sopapos" entre torcedores. No jogo entre o Realengo e o União, o juiz assistiu a agressão do "player" local "Bolinha", no meia-direita do União, sem que tivesse disposição suficiente para expulsar o faltoso.

RESULTADO GÉRAL DA RODADA:

2.ª CATEGORIA — Zona Norte: Manufatura 2 Oriente 3; Juvenis, Manufatura 2 x 0.

Distinta 5 x Irajá 0 — Juvenis: Distinta 3 x 1 — Guanabara 2 x Oiti 0 — Juvenis: Guanabara 3 x 2 — Manufatura 2 x Oriente 3; Juvenis: Manufatura 2 x 0 — Nacional 1 x Novo America 0; Juvenis: empate 1 x 1.

ZONA SUL: Del Castilo 3 x River 1; Juvenis: River 2 x 1 — Confiança 2 x Rui Barbosa 1; Juvenis. Não se realizou — Engenho de Dentro 2 x Ideal 1; Juvenis: Engenho de Dentro 3 x 1 — Portuguesa 2 x Oposição 2; Juvenis: empate 1 x 1 — Valim 6 Mavilis 1; Juvenis: empate 1 x 1.

TERCEIRA CATEGORIA — ZONA NORTE

Cruzeiro 2 x São José 2; Juvenis: São José 3 x 1 — Cosmos 5 x Confiança 2; Juvenis: Cosmos 4 x 1 — Realengo 1 x União 3 — Juvenis: União 3 x 1 — Paramos 4 x Roial 1; Juvenis: Paramos 6 x 1.

ZONA SUL

Roial 6 x Benfica 6; Juvenis: empate 1 x 1 — Astoria 2 x Sampaio 0; Juvenis: Astoria 1 x 0 — Pau Ferro 3 x Modesto 1; Juvenis: Pau ferro 4 x 0.

SOCIAIS ESPORTIVAS

O S.C. União, de Marechal Hermes, está em festas na data de hoje. E' que transcorre a efemeride do sr. Alvaro Pereira, o dinâmico presidente do valoroso clube, data muito grata aos defensores e simpatizantes do S.C. União.

O aniversariante, que desfruta de grande prestigio no desporto amador, graças ao trabalho que vem empreendendo em prol do



Alvaro Pereira, presidente do S. C. União, de Marechal Hermes

progresso do grêmio que preside, receberá grandes homenagens por parte de todos os dirigentes, associados e atletas do S C. União, assim como por parte dos seus inúmeros amigos, que demonstrarão a simpatia que por êle sentem. O aniversariante oferecerá, em sua residência, uma recepção intima.

DESEJA EXCURSIONAR

A directoria do Independentes da Penha F.C., com sede à rua Pascal, 19, na Penha, desejando fazer uma excursão ao interior de Minas e Estado do Rio no próximo mês de dezembro, notifica aos co-irmãos estaduais que aceita qualquer convite, devendo tôda a correspondência a respeito ser encaminhada ao presidente do clube para o endereço acima.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.908

O FLAMENGUINHO VENCEU A "REVANCHE"

Derrotado o Aliados F. C. por 3 x 2 — Até que enfim um juiz agradou...

Realizou-se domingo último no campo do S.C. Nova Cidade um grandioso festival esportivo, tendo como atração os dois grandes adversários na Prova de Honra, Flamenguinho F.C., de Nilópolis, e Aliados F.C., de Nova Iguaçú. O "match" atraiu àquela praça de esportes numeroso público, que aliás saiu bem satisfeito com o resultado do jógo.

O Flamenginho F.C., diante de um grande adversário, não se intimidou e procurou envolvê-lo lentamente com suas jogadas maravilhosas, saindo vencedor pelo justo escore de 3 x 2, "goals" de Walter, Helinho e Silvio.

ELEMENTOS MAIS DESTACADOS

Na equipe do Flamenginho F.C. é justo apontar que Orlando e Fernandinho foram as maiores figuras do gramado, seguidos de Helio, o grande goleiro, Walter, o endiabrado, e Helinho, o garoto revelação, sendo que os demais tiveram atuações destacadas.

QUADROS E JUIZ

O encontro teve como juiz o sr. José Maria, diretor dos Tricolores Futebol Clube. S. S. teve uma atuação cem por cento perfeita, reprimindo com energia o jôgo violento, o que concorreu para o brilhantismo do "match".

A equipe do Flamenguinho F.C. atuou com a seguinte formação: Helio, Silvio e Ivan; Orlando, João e Mineiro; Moreira, Guinho, Walter, Fernandinho e Helinho.

Na peleja de Infantis, o Flamenginho F.C. abateu o S.C. Nova Cidade pelo escore de 3 x 0, "goals" de Vavá e Manezinho.

CONTINUA INVICTO O ATLETICO DA RUA ABILIO

Tombou por 2 x 1 o Soberano de Ramos — Contundente escore na peleja preliminar

Nova vitória vem de conquistar o Atlético F. C. da Rua Abilio. Os rapazes do conjunto de Sérgio, lograram colher expressivo triunfo sobre o possante quadro do Soberano de Ramos, após uma peleja bastante movimentada.

IMPEROU A DISCIPLINA

Mais uma vez os comandados de Russo, agiram com acerto e suas jogadas arrancaram aplausos do numeroso publico que comparecera para assistir ao desenrolar do sensacional prélio. A disciplina imperou em todo o transcurso da movimentada pugna, que marcou mais uma vitória para o querido clube de Cavalcanti.

DOIS A UM

Com mais essa vitória, o Atlético conseguiu manter o seu invejavel titulo de invicto, titulo esse, que já conserva a bastante tempo.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor estava assim constituido: Chico; Domingos e Paulinho; Rosa, Jorge e Balde; Mario, Mirim, Paulo, Russo, Mosquito e Secca.

A PRELIMINAR

Na peleja que antecedeu a principal, defrontaram-se os quadros de aspirantes de ambos os clubes, sorrindo ainda a vitória aos rapazes da Rua Abilio pelo contundente escore de 7 a "nibil".

TERMINOU SEM VENCEDOR

Um empate premiou o esforço dos dois quadros — Interessante peleja fizeram Conceição F. C. e Pietense A. Clube

No campo da rua Joaquim Martins, o público apreciador dos bons espetáculos esportivos compareceu em grande massa, para assistir o esperado encontro entre os quadros do Conceição F. C. e do Pietense A. C., encontro que terminou empatado pelo escore de 2 x 2, premiando assim os esforços dos dois quadros, que tudo fizeram para conseguir a vitória.

A turma visitante, depois de alguma indecisão encontrou o seu "train" de fogo até que o juiz do "match" deu o mesmo por encerrado, com o "placard" acusando a igualdade de 2 tentos.

Os da faisca Azul da Agua Santa cumpriram destacada performance chegando mesmo a ter momentos de absoluta superioridade no campo.

Os goals do grêmio da travessa Soares Pereira foram marcados, primeiro por Jeová, após bater excelente penalidade de fora da área, o segundo feito em grande estilo pelo ponteiro direito Orlando, decretando o empate.

O QUADRO DO CONCEIÇÃO

Carlos — Mineiro — Caitta — Lino — Jeová — Oswaldo — Orlando — Helio — Mario — Tião (depois Nonato — Pedro (depois Tião).

ACEITA JOGOS O NOTURNO F. CLUBE

O Noturno F. Clube organizado com o fito unico de jogar com os seus co-irmãos, bem como levar o seu nome no mais alto apogeu, vem, por nosso intermédio, comunicar, aos clubes que estão interessados, que aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros, devendo o adversário fornecer a praça de esporte.

Qualquer correspondência poderá ser dirigida à rua Leoncio de Albuquerque, 75, sobrado, ao sr. Ernani Vasconcellos.

PODE MESMO O "VÊ SE PODE F.C."

Numa grande tarde, conseguiu o Unidos da Guatemala F. C. um brilhante empate

No campo do Penha F. C., foi realizado domingo último, o esperado encontro, entre as fortes equipes do Unidos da Guatemala F. C. e a do "Vê se Pode F. C.", e que terminou com um justo empate de 3x3. Os "afilhados" da srta. Djanira Ribeiro, encontraram no "Vê Se Pode", um adversário perigosissimo, mas pouco a pouco, foram contornando a situação e quando o "arbitro" dava por finda a peleja, deixavam os vinte e dois elementos o gramado, com uma contagem que compensou os esforços despendidos durante os 90 minutos.

QUADRO DO UNIDOS DA GUATEMALA E ARTILHEIROS

A equipe do Unidos da Guatemala, estava assim organizada: Severo, Laerte e Ari; Juca, Flavio e Zuzuca; Moacir, Ismael, Peitoril, Milton e Antonio.

..Fizeram os "goals", Moacir, Juca e Antonio.

REAPARECEU VENCENDO

Expressivas vitorias do E. C. Saudades de Cascadura

Depois de um periodo de descanso voltou aos gramados, o quadro do Esporte Clube Saudade, para uma peleja contra o Cruzeiro F. C. que substituiu o prelio pro F. C. O quadro de Cascadura, embora atuando desfalcado de varios de seus principais elementos conseguiu levar a melhor pelo expressivo escore de 5 X 1. Na preliminar travada entre os juvenis do E. C. Saudades e do Miguel Rangel F. C. os meninos de ouro da Estação Suburbana, venceram por 3 a 2. Os quadros vencedores atuaram com as seguintes constituições:

1º — QUADRO: Borracha, Tito Nelson, Paulino, Vadinho Orlando Nelson, Paulinho, Vadinho, Orlando, Nilton, Aloisio, Roberto, Wilson e Iven.

2º — QUADRO: Jacaré, Paulinho, Norival, Guilherme Nituca Orlando, Bira, Bacuta, Vitor, Helio e Aladir.

Não jogou o campeão do Riachuelo

A chuva impediu o jogo Ana Neri x Diamante

Estava sendo aguardado com bastante ansiedade pelos "fans" do Ana Neri e do Diamante do Engenho de Dentro este jôgo, mas por motivo do forte temporal que desabou, o campo ficou impraticável e o Diamante, prevendo que o jôgo não podia corresponder a expectativa devida à chuva, telefonou para a sede do Ana Neri e comunicou que os seus quadros não podiam comparecer pelo motivo acima. Para o S.C. Ana Neri esta transferência foi boa, pois o seu quadro principal ia atuar bastante desfalcado o que podia acarretar a derrota e a invencibilidade que ostenta. Para domingo contra o S.C. Carioca, o "onze" da estação do Riachuelo atuará completo.

AO CACHAMBY

A secretaria do S. C. Ana Neri comunica ao clube acima que recebeu o seu oficio e que para a data pedida não foi aceito devido já termos compromisso, marcamos no entanto para o dia 21 de dezembro. A resposta segue pelo correio.

TERMINOU O CAMPEONATO DA LIGA JUVENIL DE IPANEMA

Sagrou-se bi-campeão o Corintians F. Clube — Outras notas

Terminou com brilhantismo o campeonato da Liga Juvenil de Ipanema.

Foi sem duvida um certame dos mais interessantes onde a disciplina pontilhou em plano destacado. Evidentemente o futebol da Zona Sul é um exemplo do nosso "assdciation", não filiado.

O Corintians de fato, possui um "team" constituido por bons valores e com justiça mereceu alcançar esse almejado titulo digno em todos os sentidos desportivos.

No dia 21 de novembro haverá uma grande recepção aos atletas bi-campeões na sede do clube.

DERAM UM PASSEIO OS SOLTEIROS...

Batidos os Casados, da Western, pela contagem de 5 x 2 — Telmo, a grande figura da "cancha"

Como fora anunciado disputou-se a esperada pugna entre casados e solteiros da Western Telegraph Company. Tudo decorreu no mais rico e sadio ambiente, disciplinarmente todos souberam se portar. Cumpre entretanto anotar que ambos times atuaram em completo desfalque, sendo que conseguiu a vitória o esquadrão representado pelos solteiros. Isto, pelo score de 5 tentos contra 2.

Não se denomina uma vitória fácil, pois tem-se a notar o trabalho da defesa contrária, baseado no goleiro Telmo, que evitou maior contagem. Ainda entre os veteranos, salientam-se os esforços de Loyola, Trindade e Capri.

Entre os vencedores acentuaram-se mais brilhantes Sandoval, Alberico, Thadeu e Nilo.

Golearam — Nillo com três tentos e Tadeu os dois restantes, ao passo que Capri e Trindade procuraram diminuir a contagem, ainda consignando dois tentos.

Os heróis formaram com — Machado depois Camelo; Sandoval, e Ari; Alberico, Thadeu e Gilson; J. Pinto, Nillo, Pena, Lenine e Ivo, sendo que os casados assim se apresentaram — Telmo, Durval e Loyola; Deny, Trindade e Lindalvo; Ebano, Rabello, Chico, Capri e Nilton Casemiro.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Paladon, dentes transparentes imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco 37 — Tel 12-5591 e rua Santa Luzia 799 4.º andar sala 401, próximo à Avenida

OUTRO "BOLEIRO"

O Barros Barreto deixou o Quitungo a ver navios...

Estava sendo aguardado com imensa ansiedade, o prélio que reuniria duas equipes categorizadas. Esta peleja, que seria disputada domingo passado na estação de Cordovil, entre as equipes do Quitungo, local, e do Barros Barreto, de Bonsucesso, entretanto, deixou de se realizar em virtude do Barros Barreto ter faltado ao compromisso. Foi, sem dúvida, um gesto deselegante, ficando, pois, o clube de Cordovil a ver "navios".

FUTEBOL, PANCADAS, & TIROS, NO CAMPO DO RIO — As coisas não estiveram boas no campo do clube de Cazambi pois quando se desenrolava o "match" (de futebol) entre as equipes do Rio e do Benfica, teve começo entre dois "garotos" do quadro de juvenis, forte discussão sobre a peleja, que acusava nessa ocasião a contagem de 3 x 1 para os visitantes. Entrou em céna nesse momento um "valiente com o cartaz de "investigador", que sacou de um revolver (verdadeiro canhão), e começou a atirar a torto e a direito. Daí em diante, ninguem mais se compreendeu, e "pancada e balas" andaram sem endereço, e só parou, quando chegaram dois "choques" do Socorro Urgente e autoridades do 22º Distrito. Quando tudo estava terminado, apareceram feridos e baleados, aos montes. E o fim, já é conhecido, o "investigador" fugiu, aproveitando a confusão... O nosso "cliché" mostra serenado os ânimos a "turma" do "deixa disso" e eu "vi aquilo"...

A VISITA DE "A MANHÃ" AOS CLUBES AMADORISTAS

Nosso matutino vai percorrer as sedes dos clubes amadoristas, a fim de atestar de "visu" o interesse que reina entre seus associados em relação ao nosso tradicional concurso intitulado "Qual a madrinha do esporte amador?"

OITENTA MIL CRUZEIROS PARA CONQUISTAR CLAUDIO

A PRIMEIRA PROPOSTA DO AMÉRICA AO OLARIA — ANANIAS TAMBÉM FOI "CONVERSADO"... – COMEÇOU A INVESTIDA PARA CONQUISTAR OS "CRACKS" "BARIRÍS"...

Os cracks do Olaria já estão sendo cobiçados pelos outros clubes. Apesar de todos os cracks estarem presos ao clube por contratos de dois anos, as ofertas já estão aparecendo em número elevado. Os dirigentes do clube da rua Bariri sabem dos movimentos em tôrno dos seus cracks, e sorriem com confiança. Ninguém preocupa-se com as propostas que aparecem, porque todos estão presos pela lei. Negocio que aparecer tem que ser discutido dentro das normas esportivas e com vantagem para o clube.

O AMERICA QUERIA CLAUDIO

O primeiro crack "cantado" foi Claudio. O "pivot" dos "bariris" tem cumprido performances destacadas, havendo quem faça comparação com o veterano Og logo que apareceu no América. Pois bem. Claudio foi "conversado" por um emissário do América para saber das condições em que faria a "viagem" para a rua Campos Sales. Claudio disse como estava a sua situação e o emissário foi palestrar com os homens da diretoria do Olaria. Resultado: O América ofereceu oitenta contos pelo passe e as coisas estão nesse pé. Caso o crack queira mudar de camisa, custará o preço acima. Que ele vale, ninguém tem dúvida. Daí...

ANANIAS, TAMBÉM...

Mas a investida contra o cracks do Olaria não ficou só em Claudio. O objetivo seguinte foi Ananias, o seguro e eficiente medio esquerdo, o homem que joga com sangue. Foi conversado por um outro clube e encaminhou os pretendentes ao presidente do Olaria. Pelo preço do passe o emissário não deu resposta imediata, ficando de voltar mais tarde. O campeonato está acabando e não existe necessidade de correria. Com calma tudo se resolve.

O tesoureiro do Olaria que presenciou sempre as demarches, disse?

— Traga a "gaita" que nós fazemos negocio. Cracks aqui é mato...

1.500 CRUZEIROS DE GRATIFICAÇÃO

O presidente do Olaria mandou aumentar a gratificação depois da vitória

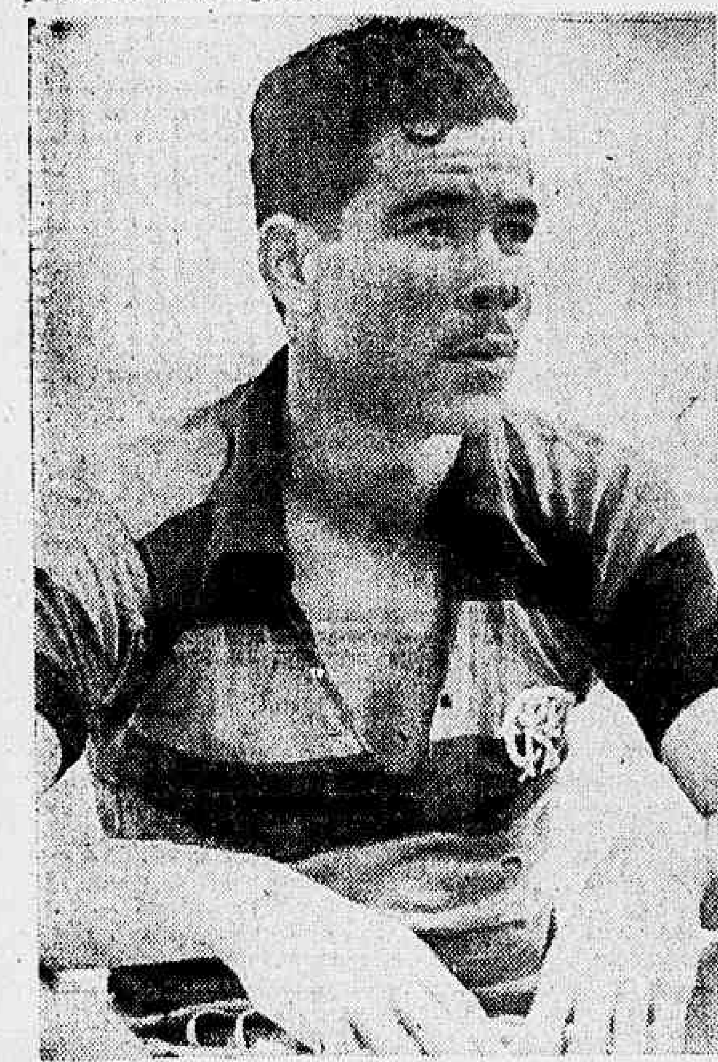
O regozijo dos dirigentes e associados do Olaria, pela vitoria conseguida domingo ultimo, não tem limites. Logo após o encontro, quando ainda no vestiario do Flamengo os jogadores recebiam felicitações dos dirigentes e associados, foi dada a bôa noticia! O "bicho" havia sido aumentado por determinação do presidente do clube.

O entusiasmo aumentou e ninguem disse para quanto havia sido aumentado a gratificação. Sómente ao chegar á séde do clube, depois do ruidoso desfile pelas ruas da cidade até Bariri, é que os defensores do Olaria tomaram conhecimento das cifras... Havia em cada envelope a importancia de mil e quinhentos cruzeiros, que significava o prêmio pelo esforço e dedicação aos bravos defensores do quadro profissional.

O presidente não prometera nada antes do prélio, e só tomára as providências necessárias para majorar a gratificação diante do decorrer do prélio, onde a equipe do Olaria demonstrava o seu poderio. Um "bicho" alto, mas merecedor.

TRANSFERIDO GRINGO PARA O FLAMENGO

A diretoria da C. B. D. limitou-se a cumprir o acórdão — Aberta vista para o advogado do Vitória



Gringo, que foi transferido para o Flamengo

O "caso" Gringo continua na ordem do dia. Ainda ontem foi o atleta transferido para o Flamengo. O despacho do sr. Mario Polo a respeito da matéria, é, aliás, bem interessante, de vez que não discute o mérito da questão, limitando-se apenas a cumprir o acórdo do S.T.J.D. Eis o despacho:

"A Presidência da Confederação Brasileira de Desportos está inibida de julgar do mérito relativo ao vinculo, como conviniente ou não, e, portanto, capaz de impedir ou não, na forma da lei, a transferência do atleta, tendo em vista a decisão e respectivo acordão do S T.J.D. sôbre o processo n. 15, que estendeu a ação julgadora do Tribunal até a apreciação do vinculo entre a associação e o atleta, dando-o como inexistente, qualquer êle fosse. Cumpre à Presidência da C.B.D. acatar e aplicar o juizo concreto do qual o Tribunal, expressão suprema da justiça desportiva, houve por bem assumir a responsabilidade, fazendo desaparecer, desde logo, do exame do órgão executivo, a matéria sôbre a qual versaria o seu juizo.

Tudo, portanto, que se basele na pré-existência do vinculo, quer se refira a atleta profissional, quer a amador, enfim seja qual fôr a classe, em que se o considere, coloca-se fora de cogitações, porque o vinculo está cortado, está retirado está desfeito, pela sentença do S.T.J.D.

Diante disso—tollitur quaestio. Não há como praticar o § 1.º do artigo 19 da Lei de Transferência e usar do direito preferencial das alineas B e C do artigo 13, da citada Lei, sôbre um atleta desvinculado, da associação de origem.

Concedo a transferência requerida pelo atleta Arisvaldo Santos, da Federação Baiana de Desportos Terrestres para a Federação Metropolitana de Futebol. Concedo-a, liberto do vinculo, na classe de profissional, tendo esta presidência respeitado todos os prazos fixados na Lei.

O processo de transferência, que se encontra nos arquivos da C.B.D., pelo qual o atleta foi transferido da classe de amador, na Federação Sergipana de Desportos para a de profissional, na Federação Baiana de Desportos Terrestres, fez-se dentro e com o implemento de todos os requisitos legais. A sua condição de profissional resultou da conjugação daquele processo com ato fundado no primeiro contrato de que foram signatários a associação do Salvador e o atleta recém-chegado de Aracajú. Este ato e todos os demais atos resultantes dos contratos foram considerados pelo S.T.J.D. como fatos consumados, válidos e inatacáveis. O S.T.J.D decidiu mais que dos atos praticados com fundamento nos contratos não subsistiriam efeito futuros decorrentes de vinculo. Portanto, quer pelo processo de transferência, quer pelo primeiro e segundo contratos, o atleta foi, é, e continua a ser profissional.

(ass.) Mario Pollo".

ABERTA VISTA AO ADVOGADO DO VITORIA

Como se sabe, o Vitória embargou o acordão do S.T.J.D. E ontem foi aberta vista ao seu advogado para oferecer as razões do embargante.

E' advogado de Gringo o doutor Alvaro Onety de Figueiredo.

SABADO PROXIMO, O INICIO DO CERTAME INTERNACIONAL DE TENIS

O mau tempo impediu a apresentação dos campeões das quadras

A temporada internacional de tenis promovida pelo Fluminense F. Clube foi transferida novamente.

O mau tempo conspirou contra o grêmio das três cores impedindo que os apreciadores do fidalgo esporte presenciassem as exibições dos consagrados tenistas.

O certame internacional ficou transferido para o próximo dia 1 de novembro, sábado vindouro, logo que os tenistas terminem a temporada ontem iniciada nas quadras do setád'o do Pacaembu. O Fluminense vem tomando todas as providências no sentido de que o certame, agora transferido, possa oferecer várias emoções aos associados e ao publico em geral.

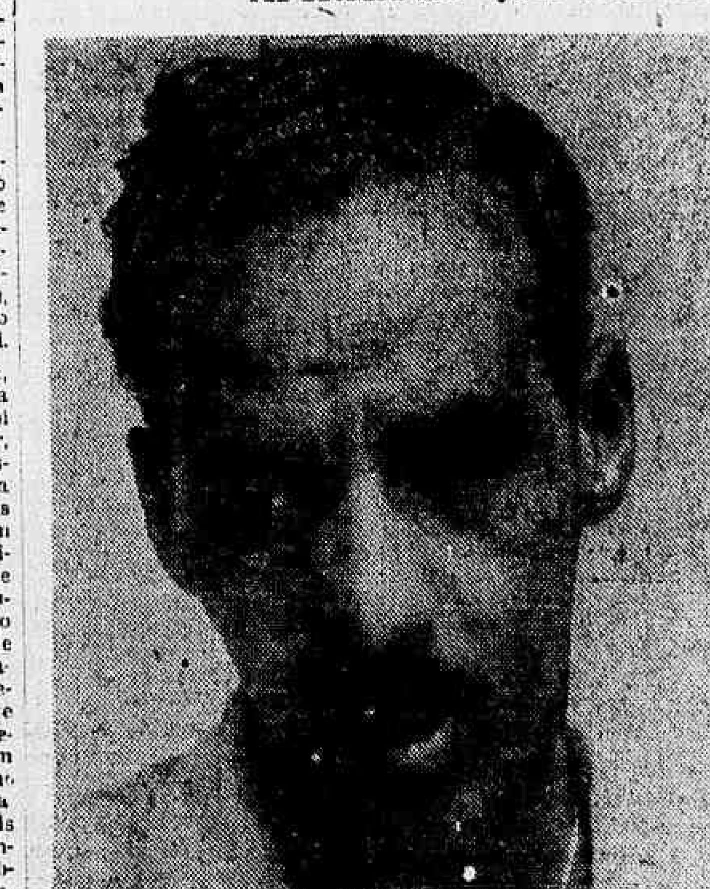
Laboratório BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — S. 1836 a 1838 — Tel 32-6000 Sempre um medico de 8 ás 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

Quem levou vantagem com a transferência?

AFIRMA-SE QUE FORAM OS TRICOLORES — SERÁ ?



...ma, famoso "in-sider" americano, que, segundo consta, tomará parte no "clássico" de amanhã, à noite, em São Januário

O "clássico" América x Fluminense, referente à 2.ª rodada do returno do Campeonato Metropolitano, conforme é do conhecimento do público, deixou de ser realizado, ante-ontem, em virtude de um acôrdo firmado entre rubros e tricolores, na manhã de domingo.

"CONCORDEI", DECLARA O SR. REIS CARNEIRO

Perguntamos ao sr. Reis Carneiro, vice-presidente do Fluminense, qual a razão de ser do adiamento do "clássico", e S.S. nos declarou:

— "O meu clube não pleiteou nenhum adiamento de jôgo. O que houve foi o seguinte: o América talvez prevendo que as chuvas continuassem durante todo o dia, achou de bom alvitre transferir o "match". Para tal, procurou ouvir o Fluminense, que atendeu ao apélo do seu co-irmão. Também o sr. Vargas Neto foi consultado, declarando-se favorável à medida".

AMANHÃ, COM QUALQUER TEMPO

Ficou, então, resolvido, que embate seria realizado amanhã, à noite, no estádio de São Januário, com qualquer tempo.

LEVARAM VANTAGEM

Andaram dizendo por aí, que América deu um "golpe" sôbre o Fluminense, realizando o adiamento da contenda, visto que só assim poderia contar com o concurso de dois dos seus mais consagrados "cracks" — Grita e Lima. Mas, segundo fomos informados, tal "coisa" não foi lá muito ruim para os tricolores, pois quatro dos seus "players" — Orlando, Rodrigues, P. Amorim e Telesca, que estavam inapelavelmente riscados da peleja, já para amanhã, serão incluidos no quadro. O "four" tricolor se acha concentrado desde ontem, juntamente com os demais componentes da equipe.

O DESPACHO DO PRESIDENTE VARGAS NETO

A F.M.F. exarou no seu Boletim Oficial de ontem, o seguinte despacho do seu presidente, sr. Vargas Neto:

Levo ao conhecimento dos interessados que, na forma da lei e atendendo a solicitação do América F. C. e Fluminense F. C., resolvi, em tempo útil, transferir o jôgo entre êsses dois filiados para a noite de 29 do corrente, no mesmo local determinado na tabela, isto é, campo do C. R. Vasco da Gama.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

CONDENADO À INATIVIDADE

Martinho afastado das canchas até o fim do campeonato

Martinho não atuará mais êste ano. Aí está uma notícia que a torcida olariense não receberá com alegria. O popular arqueiro defensor dedicado do clube da rua Bariri e figura destacada nos prelios efetuados até o jogo com o Madureira, está condenado à inatividade durante mais algum tempo contrariando as previsões que davam-no apto a voltar ás canchas dentro de trinta dias.

Nada disso acontecerá. E' que através duma declaração do próprio médico do veterano arqueiro, a fratura ainda não consolidou e Martinho terá que continuar afastados das lides esportivas possivelmente por mais noventa dias. Dessa maneira, o Olaria não terá o seu concurso na presente temporada, ficando Zezinho com a incumbência de guardar o seu ultimo reduto até o final do atual campeonato.

E aí está o resultado de uma jogada pesada e irrefletida do ponteiro Lupercio, o homem que conseguiu o record de contusões no certame.

TRANSFERIDA PARA O DIA 9, A COMPETIÇÃO "PRO RECORD"

As chuvas que vêm caindo ultimamente em nossa metrópole, vem prejudicando grandemente as competições esportivas. A competição "Pro-Record" que deveria ser disputada na pista do Fluminense no domingo, foi transferida em virtude do péssimo estado em que se encontrava o local da competição.

A competição será agora, disputada no dia 9 do corrente, no mesmo local, isto é, no Fluminense.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 28 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.908

A NAU DO ALMIRANTE NAVEGA A TODO PANO...

QUANDO O BANGU CANSOU, O VASCO "SERVIU-SE" — A DERROTA DO FLAMENGO — O BOTAFOGO NÃO DEU CONFIANÇA AO BONSUCESSO — A' "URUCUBACA" DOS "CADETES"



Uma fase da peleja, Bangú x Vasco, vendo-se em ação o arqueiro suburbano

O campeonato vem, dia a dia, perdendo o interêsse, com a diminuição, cada vez maior, do numero de candidatos reais ao titulo máximo. Práticamente apenas dois clubes aspiram, nêste momento, ao cetro de campeão, pois, com a derrota de ontem, encontra-se, também, o Flamengo, fóra do párco.

Com a transferência, para amanhã, do "clássico América x Fluminense, apenas quatro encontros foram realizados ante-ontem.

O "match" mais importante e que, por isso atraiu maior assistência, foi o travado em Conselheiro Galvão; o jôgo não chegou a ter as caracteristicas sensacionais esperadas, em consequência da atuação negativa da turma banguense. Embora reforçada, e melhor coordenada, a esquadra da Rua Ferrer acabou baquendo por uma contagem elevada, em virtude do seu precário preparo fisico. Tanto isto é verdade que, na segunda fase, raros eram os defensores banguenses que conseguiam se locomover com desembaraço e energia. Nessas condições não poderia mesmo o Bangu resistir ao assédio da equipe vascaina que se firmava à proporção em que os "mulatinhos rosados" cansavam... Isto não diminui, em absoluto, o mérito da vitória vascaina; não é possivel, todavia, ignorar que, sómente quando faltou preparo fisico ao Bangu é que o Vasco póde ampliar a contagem.

A grande surprêsa de domingo, foi sem duvida, a derrota do Flamengo: esperava-se, em face dos desfalques da equipe, que o rubro-negro encontraria grandes dificuldade frente à turma olariense. A derrota, entretanto, não fôra prevista e por isso devem os rubro-negros se encontrar, a esta hora, de cabeça inchada...

O Bonsucesso estava credenciado — pelo menos, assim se pensava — para fazer uma boa peleja frente ao Botafogo. A verdade, entretanto, é que a turma de General Severiano não tomou conhecimento da existência do seu adversário, decidindo a partida logo na primeira fase. Se o Botafogo não escorregar até o dia do seu encontro com o Vasco, o duelo, entre ambos passará, sem dúvida, à história como uma das maiores batalhas do "associação" guanabarino!

O São Cristovão não conseguiu a sua almejada desforra frente ao Canto do Rio, perdendo novamente. A "urucubaca" da turma de Figueira de Melo é um fato, pois, verdade seja dita, não merecia perder ante-ontem. Coisas do futebol...

BANGU X VASCO — Local — Estádio do Madureira.

Quadros — Bangu: Pedrinho; Madeira e Silva; Eduardo, Ayala e Sula; Anesio, Moacir, Cardoso, Januário e Menezes.

Vasco: Barbosa; Wilson e Rafaneli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéca, Dimas, Lelé e Friaça.

(Conclui na 10.ª pág.)

APENAS TRES CLUBES RESPONDERAM

Será decidida hoje a questão da antecipação da rodada

A próxima rodada do Certame Carioca de Futebol — a terceira do returno — constará dos seguintes jogos: Olaria x Botafogo, em Bariri; S. Cristovão x Flamengo, em Fulgueira de Melo; Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Fluminense x Bangú, nas Laranjeiras; e Madureira x América, em Conselheiro Galvão.

UMA CIRCULAR AOS CLUBES

Consoante a Tabela, como sabemos, todos os prélios serão travados no domingo. Mas acontece que o próximo domingo será 2 de novembro, dia de Finados. Por essa razão, comentavam nos circulos esportivos da capital, a possibilidade de todos os jogos virem a ser antecipados para sábado. Procurando resolver êsse "impasse", a F.M.F. enviou, ontem, uma circular aos seus filiados, a fim de que os mesmos se manifestem se estarão de acôrdo, ou não, com o recuo dos jogos.

JA MANIFESTARAM FAVORAVEIS

Três dos onze clube disputantes do Campeonato da Divisão de Profissional — Vasco, São Cristovão e Bonsucesso — já responderam à entidade metropolitana, manifestando-se favoráveis à transferência de tôda a terceira rodada.

RESPOSTA ATÉ HOJE

Os demais gremios, ao que fomos informados na sede da F.M.F., ainda não responderam ao apélo, mas que até hoje deverão os mesmos se manifestarem a respeito.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio

Doenças dos ossos e articulações

TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2280

Pela manhã. Residência — 28-0992



QUEM FOI QUE DISSE QUE "TAMANHO NÃO É DOCUMENTO"? — Em tôrno do jôgo Bangú x Vasco da Gama reinou a maior expectativa porque o grêmio suburbano se apresentava disposto a realizar o que até então nenhum outro conseguira, isto é, vencer o ponteiro invicto da tabela do Campeonato Carioca de 1947. E o conhecido caricaturista Olavo Gonçalves, com muita oportunidade, numa charge focalizara a figura do pobre do Bangú, na estrada do gigante do Vasco, disposto a abatê-lo, por supôr que "tamanho não é documento". Jogou o clube alvi-rubro com muita fibra e só não chegou a fazer bonito porque perdeu um penalti, marcou um goal contra e ainda teve um dos seus jogadores expulsos de campo. Por tôdas essas razões o Vasco da Gama, que estava "com mêdo", tanto que entrara em campo com um protesto, para, se perdesse o jôgo, pudesse nos bastidores "cavar" os pontos sentiu um alivio quando o jogo se definiu a seu favor no segundo periodo. E mais tranquilo e aproveitando o enfraquecimento do adversário, póde o clube cruzmaltino "massacrar" o Bangú, como se vê na gravura. A estas horas, apesar do penalti perdido, do goal contra e do jogador expulso, o Bangú deve andar dizendo lá com seus botões: "quem foi que disse que tamanho não é documento"?